

Língua Portuguesa para o Aprova DF

Prof. Dr. Jonas Rodrigo Gonçalves

Prof. Dr. Jonas Rodrigo Gonçalves

- Pós-doutorando em Direito (Direitos Humanos);
- Doutor em Psicologia (Cultura contemporânea e relações sociais);
- Mestre em Direitos Humanos, Políticas Públicas e Ciência Política;
- Especialista em Direito (Constitucional, Administrativo e Trabalhista);
- **Especialista em Letras (Linguística: Revisão de Texto)**;
- Especialista em Educação (Didática e Docência no Ensino Superior, e Formação em EAD);
- Licenciado em Filosofia;
- Licenciado em Sociologia;
- **Licenciado em Letras (Português/Inglês).**



CLASSES DE PALAVRAS

professor Dr. **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face e YouTube

Pronome

- **Eu:**
- **li:**
- **meu:**
- **jornal:**

Pronome

- **Eu**: pronome pessoal do caso reto 1^a pessoa do singular
- **li**: verbo
- **meu**: pronome possessivo masculino singular
- **jornal**: substantivo

Pronome

- **Eu**: pronome **substantivo** pessoal do caso reto 1^a pessoa do singular
- **li**: verbo
- **meu**: pronome **adjetivo** possessivo masculino singular
- **jornal**: substantivo

Pronome

- **Pronome Adjetivo:**
acompanha o substantivo
- **Pronome Substantivo:**
substitui o substantivo ou não
acompanha o substantivo
- Fazer exercícios 1 e 96

Exc. 1 (p. 81, Gramática Didática)

1) Com base no texto abaixo, encontre a alternativa incorreta.

“Eu olho meu sorriso no espelho e me sinto bem.

Tudo em meu rosto que aquele nosso Deus esculpiu não possui nenhum defeito. Alguém discorda? Quem?”

a) São pronomes substantivos: eu, me, tudo, alguém quem.

b) São pronomes adjetivos: meu, que, aquele, nosso nenhum.

c) A substituição de “nenhum defeito” por defeito algum torna o período mais coerente.

d) O texto fala de um rosto sem defeitos.

Exc. 1 (p. 81, Gramática Didática)

1) Com base no texto abaixo, encontre a alternativa incorreta.
“Eu (PS) olho meu(PA) sorriso no espelho e me (PS) sinto bem. Tudo (PS) em meu(PA) rosto que(PA) aquele(PA) nosso(PA) Deus esculpiu não possui nenhum(PA) defeito. Alguém (PS) discorda? Quem (PS)?”

a) São pronomes substantivos (PS) : eu, me, tudo, alguém quem. (CERTO)

b) São pronomes adjetivos(PA): meu, que, aquele, nosso nenhum. (CERTO)

c) A substituição de “nenhum defeito” por defeito algum torna o período mais coerente. (CERTO)

X d) O texto fala de um rosto sem defeitos. (ERRADO)

Dupla Negação

1. Não- há problema nenhum- = há problema.
2. Não- há problema algum+ = não há problema.
3. Problema nenhum = sem problema.
4. Não- possuí nenhum- defeito = com defeito.
5. Não- possuí defeito algum+ = sem defeito.
6. Não- possuí defeito = sem defeito.
7. Não- estou entendendo coisa alguma+ = não estou entendendo.
8. Não- estou entendendo nada- = estou entendendo.

Concordância Pronominal

Pessoais Retos	Pessoais Oblíquos	Possessivos
Eu	Me, mim	Meu, minha
Tu	Te, ti	Teu, tua
Ele, ela, você	Se, si, lhe, o, a	Seu, sua
Nós	Nos	Nosso, nossa
Vós	vos	Vosso, vossa
Eles, elas, vocês	Se, si, lhes, os, as	Seus, suas

Exercício 2

(exc. 96, p. 98, Gramática Didática)

Julgue qual(is) das frases está(ão) correta(s) quanto à concordância pronominal.

- a) Vou te trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o teu.
- b) Vou te trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o seu.
- c) Vou lhe trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o seu.
- d) Vou te trazer um livro amanhã para que tu possas compará-lo com o seu.
- e) Vou te trazer um livro amanhã para que tu possas compará-lo com o teu.

Exercício 2

(exc. 96, p. 98, Gramática Didática)

Julgue qual(is) das frases está(ão) correta(s) quanto à concordância pronominal.

- a) Vou te trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o teu. **E.**
- b) Vou te trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o seu. **E.**
- c) Vou lhe trazer um livro amanhã para que você possa compará-lo com o seu. **C.**
- d) Vou te trazer um livro amanhã para que tu possas compará-lo com o seu. **E.**
- e) Vou te trazer um livro amanhã para que tu possas compará-lo com o teu. **C.**

Pronome Demonstrativo

- 3 possibilidades:
 1. Relacionado a tempo (Dêítico)
 2. Anafórico ou Catafórico (Espaço/referente)
 3. Regra da Proximidade (mais de um pronome ou mais de um referente)

Pronomes Demonstrativos

Tempo

- este, esta, isto: presente
- esse, essa, isso: passado e futuro próximos
- aquele, aquela, aquilo: passado e futuro distantes (exige contexto)

Pronome Demonstrativo

Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
1º	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14

Exercício 3, p.104, Gramática Didática

- Considerando-se que hoje é quarta-feira, dia 4, julgue os itens a seguir com C (Certo) ou E (errado).
 - a) “Neste sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07.
 - b) “Nesse sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07.
 - c) “Nesse próximo sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07.
 - d) “No próximo sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07.
 - e) “Nesse domingo tivemos festa.” A frase está correta e refere-se ao dia 1º.

Exercício 3

- Considerando-se que hoje é quarta-feira, dia 4, julgue os itens a seguir com C (Certo) ou E (errado).
 - a) “Neste sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07. E. Neste = presente.
 - b) “Nesse sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07. C.
 - c) “Nesse próximo sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07. E. Redundância.
 - d) “No próximo sábado teremos aula.” A frase está correta e refere-se ao dia 07. C.
 - e) “Nesse domingo tivemos festa.” A frase está correta e refere-se ao dia 1º. C. Nesse = passado ou futuro próximos.

Pronomes Demonstrativos

Quando houver apenas 1 pronome demonstrativo no período:

1. Quero isto: a paz. (certo) **Catáfora**

2. Quero isso: a paz (errado)

3. Paz: é isto que eu quero. (errado)

4. Paz: é isso que eu quero. (certo)

Anáfora

4. Esaf/MPU) Julgue o item a seguir em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo. (adaptado)

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

d) O pronome demonstrativo "isso" está estabelecendo, no período em que se encontra, referência com "o fato de Vargas ter ignorado os trabalhadores rurais".

(exc.3, p. 81, Gramática Didática)

4.Esaf/MPU) Julgue o item a seguir em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo. (adaptado)

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

d)O pronome demonstrativo "isso" está estabelecendo, no período em que se encontra, referência com "o fato de Vargas ter ignorado os trabalhadores rurais".

Certo.

(exc.3, p. 81, Gramática Didática)

Anáfora e Catáfora

→ Anáfora: retoma, refere-se ao anterior.

→ Catáfora: anuncia, refere-se ao posterior.

1. Ana é professora. Ela é servidora.

“Ela” é anafórico de “Ana”.

2. Paulo e Carla são primos. Ele é rico.

“Ele” é anafórico de “Paulo”, devido à coerência de gênero

3. Só quero isto: passar no concurso.

“Isto” é catafórico de “passar no concurso”.

Pronome Demonstrativo

→ Quando houver mais de um pronome demonstrativo na mesma frase, usa-se: “regra de fluxo invertido de distribuição pronominal para alocação dos pronomes demonstrativos”.

Espaço (distância)

- este, esta, isto: t=teu (grudado)
- esse, essa, isso: s=separado (próximo)
- aquele, aquela, aquilo: l=longe (distante)

Distribuição dos Demonstrativos

- Ana, Bia, Carla e Delma são primas.
 1. Esta é loira; essas, morenas.
 2. Estas são pobres; aquela, rica.
 3. Esta é alta; aquelas, baixas.
 4. Essas estudam juntas.

Distribuição dos Demonstrativos

- Ana, Bia, Carla e Delma são primas. Esta é loira; essas, morenas. Estas são pobres; aquela, rica. Esta é alta; aquelas, baixas. Essas estudam juntas.
 - a) Delma é loira, pobre e alta.
 - b) Ana é morena, rica e baixa.

Distribuição dos Demonstrativos

- Ana, Bia, Carla e Delma são primas.
 1. Esta é loira (D); essas, morenas (C,B,A).
 2. Estas são pobres (D,C,B); aquela, rica(A).
 3. Esta é alta(D); aquelas, baixas (A,B,C).
 4. Essas estudam juntas (D,C,B,A).

Exc. 5

(exc. 2, p. 81, Gramática Didática)

Leia o texto e distribua os pronomes. Em seguida, analise as proposições. Por fim, julgue o item conclusivo.

Nô, Im, Bã e Zedu são amigos.

a) Este é loiro; esses, negros; aquele é ruivo.

b) Estes são professores; aquele, advogado.

c) Esses são pobres; aquele, rico.

d) Estes se conhecem há anos; aqueles não.

I. Nô é loiro, professor, pobre.

II. Nô é ruivo, advogado, rico.

III. “Estes” se refere aos mesmos personagens em “b” e “d”.

IV. As proposições I e III são falsas.

Exc. 5

(exc. 2, p. 79, Gramática Didática)

Leia o texto e distribua os pronomes. Em seguida, analise as proposições. Por fim, julgue o item conclusivo.

Nô, Im, Bã e Zedu são amigos.

a) Este é loiro(Z); esses, negros(B,I); aquele é ruivo(N).

b) Estes são professores(Z,B,I); aquele, advogado(N).

c) Esses são pobres(Z,B,I); aquele, rico(N).

d) Estes se conhecem há anos(Z,B); aqueles não(N,I).

I. Nô é loiro, professor, pobre. **Falso.**

II. Nô é ruivo, advogado, rico. **Verdadeiro.**

III. “Estes” se refere aos mesmos personagens em b e d. **Falso.**

IV. As proposições I e III são falsas. **Certo.**

Classificação

Pessoais do caso Reto: eu; tu; ele, ela; nós; vós; eles, elas.

Pessoais do caso Oblíquo: me, mim, comigo; te, ti, contigo; se, si, consigo, lhe, o, a; nos, conosco; vos, convosco; lhes, os, as.

Pessoais de Tratamento: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, etc.

Possessivos: meu(s), minha(s); teu(s), tua(s); seu(s), sua(s); nosso(s), nossa(s); vosso(s), vossa(s).

Demonstrativos: este(s), esse(s), aquele(s); esta(s), essa(s), aquela(s); isto, isso, aquilo.

Classificação

Relativos: *Invariáveis:* que, quem, quando, como, onde.

Variáveis: o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quantos, quantas.

Indefinidos: *Invariáveis:* algo, alguém, ninguém, tudo, nada, cada, outrem, quem, mais, menos. *Variáveis:* algum(ns), alguma(s), nenhum(ns), nenhuma(s), todo(a,os,as), outro(a,os,as), tal, tais, muito(a,os,as), pouco(a,os,as), certo(a,os,as), vários(as), quanto(a,os,as), qualquer, quaisquer, qual, quais, diverso(a,os,as), bastante(s).

Interrogativos: quem, que, qual, quanto, quando (em perguntas).

Pronomes Relativos: 4 passos para substituir os invariáveis

1. Veja se “qual/quais” concordam com substantivo que vem antes. Se forem seguidos de substantivos, exigem artigo.
2. Veja se “cujo,cuja,cujos,cujas” concordam com substantivo que vem depois, dando ideia de posse. Proíbem artigo.

(p. 23 da Gramática Didática)

Pronomes Relativos: 4 passos para substituir os invariáveis

3. Se houver verbo entre o pronome e o substantivo que vem depois, o pronome atuará como sujeito e não poderá ser substituído por “cujo,cuja,cujos,cujas”, já que o verbo estabelece uma barreira que impede a concordância com o substantivo posterior ao pronome.
4. Veja a regência do que vem depois do pronome, para checar se a preposição que o antecede está certa.

Faça os exercícios 6 a 12.

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

6. Cespe/TSE) Aqui está uma esquisitice, que prova a capacidade política deste povo.

a) a qual b) cuja c) em que d) à qual

(exc. 99, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

6. Cespe/TSE) Aqui está uma esquisitice, que prova a capacidade política deste povo.

x a) a qual b) cuja c) em que d) à qual

(exc. 99, p. 98, Gramática Didática)

Sujeito e Referente

1. Ana é professora.

“Quem é professora?” = Ana = sujeito

2. Ana é servidora.

“Quem é servidora?” = Ana = sujeito

3. Ana que é professora serve o governo.

a) Quem é o sujeito de “é”?

b) Quem é o sujeito de “serve”?

c) Quem é o referente de “que”?

Sujeito e Referente

1. Ana é professora.

“Quem é professora?” = Ana = sujeito

2. Ana é servidora.

“Quem é servidora?” = Ana = sujeito

3. Ana que é professora serve o governo.

a) Quem é o sujeito de “é”? que

b) Quem é o sujeito de “serve”? Ana

c) Quem é o referente de “que”? Ana

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

7.Cespe) A Bíblia tem sido interpretada como

uma visão antropocêntrica, que contrasta com a visão budista e hinduísta do mundo.

a)a qual b)cuja c)de que d)à qual

(exc. 98, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

7.Cespe) A Bíblia tem sido interpretada como

uma visão antropocêntrica, que contrasta com a visão budista e hinduísta do mundo.

xa) a qual b) cuja c) de que d) à qual

(exc. 98, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

8. Cespe/Anvisa) O adesivo é um protesto contra a sociedade, que faz vista grossa aos pequenos delitos diários.

a) a qual b) cuja c) cuja a d) em que

(exc. 100, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

8. Cespe/Anvisa) O adesivo é um protesto contra a sociedade, que faz vista grossa aos pequenos delitos diários.

x a) a qual b) cuja c) cuja a d) em que

(exc. 100, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

9) Assisti à aula em que os exercícios são atuais.

a) na qual os b) cujos c) cujos os

d) em cuja os

(exc. 101, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

9) Assisti à aula em que os exercícios são atuais.

~~x~~a) na qual os ~~x~~b) cujos c) cujos os

d) em cuja os

(exc. 101, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

10)Assisti à aula em que há exercícios atuais.

a)na qual b)em cujos c)cujos d)que

(exc.102, p. 98, Gramática Didática)

O termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

10)Assisti à aula em que há exercícios atuais.

xa)na qual b)em cujos c)cujos d)que

(exc.102, p. 98, Gramática Didática)

FCC/TRT12a/2010/NM

A expressão **em que** preenche corretamente a lacuna da frase:

- (A) A trama das novelas transforma fatos reais em sonhos, muitos se distraem à noite, em suas casas.
- (B) Após algum tempo, as pessoas esquecem as propostas marcaram o andamento da trama novelesca, mesmo que tenha obtido sucesso.
- (C) Devemos estar atentos ao fato novelas, por serem instrumento de lazer, tendem a mostram visão fantasiosa do mundo.
- (D) Formas de comportamento o autor projeta defeitos e virtudes da sociedade podem ser encontradas diariamente nas ruas.
- (E) As novelas o crítico se referia haviam discutido situações desagradáveis, que passam despercebidas para a maioria das pessoas

FCC/TRT12a/2010/NM

A expressão **em que** preenche corretamente a lacuna da frase:

- (A) A trama das novelas transforma fatos reais em sonhos, muitos se distraem à noite, em suas casas.
- (B) Após algum tempo, as pessoas esquecem as propostas marcaram o andamento da trama novelesca, mesmo que tenha obtido sucesso.
- (C) Devemos estar atentos ao fato novelas, por serem instrumento de lazer, tendem a mostram visão fantasiosa do mundo.
- x(D) Formas de comportamento o autor projeta defeitos e virtudes da sociedade podem ser encontradas diariamente nas ruas.
- (E) As novelas o crítico se referia haviam discutido situações desagradáveis, que passam despercebidas para a maioria das pessoas

Exc.11

(exc. 5, p. 82, Gramática Didática)

FCC) Está correta a utilização da expressão sublinhada na frase:

- (A) Os maiores atletas, cuja capacidade parecia ter chegado ao máximo, melhoram suas marcas com a ajuda da tecnologia.
- (B) Há quem fale em "construir" um atleta, expressão da qual nem todos julgam ser muito apropriada.
- (C) O avanço da tecnologia esportiva, de cuja importância ninguém duvida, maximiza as potencialidades físicas dos atletas.
- (D) Há modalidades esportivas sob as quais o avanço tecnológico representa um ganho fundamental.
- (E) Mesmo os limites em que todos consideram impossíveis de transpor logo são ultrapassados.

Exc.11

(exc. 5, p. 82, Gramática Didática)

FCC) Está correta a utilização da expressão sublinhada na frase:

- (A) Os maiores atletas, cuja capacidade parecia ter chegado ao máximo, melhoram suas marcas com a ajuda da tecnologia.
- (B) Há quem fale em "construir" um atleta, expressão da qual nem todos julgam ser muito apropriada.
- x(C) O avanço da tecnologia esportiva, de cuja importância ninguém duvida, maximiza as potencialidades físicas dos atletas.
- (D) Há modalidades esportivas sob as quais o avanço tecnológico representa um ganho fundamental.
- (E) Mesmo os limites em que todos consideram impossíveis de transpor logo são ultrapassados.

Exc.12

(exc.6, p. 82, Gramática Didática)

FCC) Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:

- (A) A TV entra em quase todos os lares, dos quais exerce grande influência.
- (B) O nível da programação de TV de que cuida esse texto está abaixo do desejável.
- (C) É exagerado o tempo em que as crianças despendem diante de uma tela de TV.
- (D) Os critérios em cujos se baseiam os produtores de TV não são os educativos.
- (E) Ninguém interfere diretamente na programação infantil aonde o nível é tão baixo.

Exc.12

(exc.6, p. 82, Gramática Didática)

FCC) Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:

- (A) A TV entra em quase todos os lares, dos quais exerce grande influência.
- x(B) O nível da programação de TV de que cuida esse texto está abaixo do desejável.
- (C) É exagerado o tempo em que as crianças despendem diante de uma tela de TV.
- (D) Os critérios em cujos se baseiam os produtores de TV não são os educativos.
- (E) Ninguém interfere diretamente na programação infantil aonde o nível é tão baixo.

Onde/Aonde

- *Onde* indica permanência em lugar, e *aonde* indica movimento a determinado lugar.
- Exemplos: O hotel *onde* dormi fica em Praia Grande/SP.
- Não sei *aonde* passarei as férias.

Faça os exercícios 13 e 14.

13.Esaf/MPU) Julgue o item a seguir em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a)Substituindo "aos quais" por a quem, mantém-se a correção gramatical e preservam-se as relações referenciais estabelecidas pelo pronome relativo.

(exc. 3, p. 81, Gramática Didática)

13.Esaf/MPU) Julgue o item a seguir em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a)Substituindo "aos quais" por a quem, mantém-se a correção gramatical e preservam-se as relações referenciais estabelecidas pelo pronome relativo. **C.**
(exc. 3, p. 81, Gramática Didática)

14. Esaf/MPU) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto.

A preocupação com a ética como princípio de conduta humana é tão antiga ___1___ a própria humanidade, ___2___, de acordo com o antropólogo francês Claude Levi-Strauss, a passagem do reino animal para o humano, isto é, a transição da natureza para a cultura, só aconteceu quando, ___3___ proibição do incesto, instaurou-se a lei, estabelecendo-se, desse modo, as relações de parentesco, de grupo e, ___4___, de alianças sobre ___5___ se soergueu a organização social humana.

- a) que/ uma vez que/ face à / assim/ quem
b) quanto/ mas/ face em/ mesmo/ que
c) quanto/ já que/ em face da/ conseqüentemente/ as quais
d) qual/ entretanto/ face de/ ainda/ quais
e) que/ visto que/ diante da/ talvez/ a qual

(exc. 4, p. 81, Gramática Didática)

14. Esaf/MPU) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto.

A preocupação com a ética como princípio de conduta humana é tão antiga ___1___ a própria humanidade, ___2___, de acordo com o antropólogo francês Claude Levi-Strauss, a passagem do reino animal para o humano, isto é, a transição da natureza para a cultura, só aconteceu quando, ___3___ proibição do incesto, instaurou-se a lei, estabelecendo-se, desse modo, as relações de parentesco, de grupo e, ___4___, de alianças sobre ___5___ se soergueu a organização social humana.

- | | | | | |
|---------------------|--------------|-------------|-------------------|----------|
| a) que/ | uma vez que/ | face à / | assim/ | quem |
| b) quanto/ | mas/ | face em/ | mesmo/ | que |
| x c) quanto/ | já que/ | em face da/ | consequentemente/ | as quais |
| d) qual/ | entretanto/ | face de/ | ainda/ | quais |
| e) que/ | visto que/ | diante da/ | talvez/ | a qual |

(exc. 4, p. 81, Gramática Didática)

Verbo

- **Verbo:** indica ação, estado ou fenômeno da natureza.
- **Modo Indicativo:** quando se considera o que é falado ou escrito com certeza.
- **Modo Subjuntivo:** quando o conteúdo do que se fala ou escreve é tomado como duvidoso, incerto, hipotético.
- **Modo imperativo:** quando exprimir uma ordem, um desejo, um apelo.

Locuções Verbais

- Verbos principais sempre aparecerão em formas nominais: infinitivo, gerúndio, particípio.
- Irei comprar
aux. + princ. no infinitivo
- Estou comprando
aux. + princ. no gerúndio
- Tinha comprado
aux. + princ. no particípio

Está, estar, esta

1. “está” é o verbo conjugado no presente do indicativo.
2. “estar” é o verbo no infinitivo (forma nominal).
3. “esta” é o pronome demonstrativo.

Está, estar, esta

1. “está” é o verbo conjugado no presente do indicativo.

Ex.: Ana está linda!

2. “estar” é o verbo no infinitivo (forma nominal).

Ex.: Ana vai estar linda na formatura! (=estará)

“vai” é verbo auxiliar; “estar” é verbo principal.

3. “esta” é o pronome demonstrativo.

Ex.: Esta Ana é mesmo linda!

Modo Indicativo

Presente	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
--	(-rei)	(-ria)
amo	Amarei- terei amado	Amaria- teria amado
vendo	Venderei- terei vendido	Venderia- teria vendido
parto	Partirei- terei partido	Partiria- teria partido
sou	Serei- terei sido	Seria- teria sido
vou	Irei- terei ido	Iria- teria ido
venho	Virei- terei vindo	Viria- teria vindo
vejo	Verei- terei visto	Veria- teria visto
ponho	Porei- terei posto	Poria- teria posto

Verbo “Amar” no Presente do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar” no Presente do Indicativo

Eu amo

Tu amas

Ele(a) ama

Nós amamos

Vós amais

Eles(as) amam

Dicas

Futuro do Presente: é o futuro mesmo.
Indica uma ação futura certa.

Exemplos:

Comprarei uma casa no próximo ano.

Viajarei neste mês.

Tomarei posse no mês que vem.

Modo Indicativo

Presente	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
--	(-rei)	(-ria)
amo	Amarei- terei amado	Amaria- teria amado
vendo	Venderei- terei vendido	Venderia- teria vendido
parto	Partirei- terei partido	Partiria- teria partido
sou	Serei- terei sido	Seria- teria sido
vou	Irei- terei ido	Iria- teria ido
venho	Virei- terei vindo	Viria- teria vindo
vejo	Verei- terei visto	Veria- teria visto
ponho	Porei- terei posto	Poria- teria posto

Verbo “Amar”

no Futuro do Presente do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar”

no Futuro do Presente do Indicativo

Eu amarei

Tu amarás

Ele(a) amará

Nós amaremos

Vós amareis

Eles(as) amarão

Dicas

Futuro do Pretérito: futuro condicionado ao passado (Pretérito Imperfeito do Subjuntivo).

Eles têm um caso.

Se numa frase houver Futuro do Pretérito do Indicativo, precisa haver Pretérito Imperfeito do Subjuntivo na mesma frase.

Exemplos: Se eu ganhasse na Mega, ficaria rico.

Se eu pudesse, viajaria.

Erros comuns: Se eu pudesse, viajava.

Seu eu ganhasse na Mega, ficava rico.

Modo Indicativo

Presente	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
--	(-rei)	(-ria)
amo	Amarei- terei amado	Amaria- teria amado
vendo	Venderei- terei vendido	Venderia- teria vendido
parto	Partirei- terei partido	Partiria- teria partido
sou	Serei- terei sido	Seria- teria sido
vou	Irei- terei ido	Iria- teria ido
venho	Virei- terei vindo	Viria- teria vindo
vejo	Verei- terei visto	Veria- teria visto
ponho	Porei- terei posto	Poria- teria posto

Verbo “Amar”

no Futuro do Pretérito do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar” no Futuro do Pretérito do Indicativo

Eu amaria

Tu amarias

Ele(a) amaria

Nós amaríamos

Vós amaríeis

Eles(as) amariam

Modo Subjuntivo

Pretérito Imperfeito	Presente	Futuro Simples
SE	QUE	QUANDO
amasse	ame	amar
vendesse	venda	vender
partisse	parta	partir
fosse	seja	for
fosse	vá	for
viesse	venha	vier
visse	veja	vir
pusesse	ponha	puser

Caso de amor

Futuro do Pretérito	Pretérito Imperfeito
(-ria)	SE
Amaria-teria amado	amasse
Venderia-teria vendido	vendesse
Partiria-teria partido	partisse
Seria-teria sido	fosse
Iria-teria ido	fosse
Viria-teria vindo	viesse
Veria-teria visto	visse
Poria-teria posto	pusesse

Verbo “Amar” no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

Se eu

Se tu

Se ele(a)

Se nós

Se vós

Se eles(as)

Verbo “Amar” no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

Se eu amasse

Se tu amasses

Se ele(a) amasse

Se nós amássemos

Se vós amásseis

Se eles(as) amassem

Exercício 15.Cespe/Abin (exc.9, p.82, Gramática Didática)

“Quem estivesse insatisfeito com o resultado do julgamento, no entanto, tinha de apelar a outras instâncias internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC).” ***Julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).***

Pelo emprego do subjuntivo em "estivesse", estaria de acordo com a norma culta escrita a substituição de "tinha de apelar" por “teria de apelar”.

Exercício 15.Cespe/Abin (exc.9, p.82, Gramática Didática)

“Quem estivesse insatisfeito com o resultado do julgamento, no entanto, tinha de apelar a outras instâncias internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC).” ***Julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).***

Pelo emprego do subjuntivo em "estivesse", estaria de acordo com a norma culta escrita a substituição de "tinha de apelar" por “teria de apelar”. **C.**

16) Esaf/MPU) Marque a opção que completa os espaços abaixo, com os verbos flexionados nos tempos e modos corretos.

O telescópio espacial Hubble foi inicialmente planejado para operar por 15 anos (até 2005). Mas devido às suas grandes descobertas, teve seu tempo de vida prolongado até 2010, com suas missões de reparo previstos para os próximos anos. A quarta, que....1.....antes do desastre do Columbia em 2003,.....2.....em 2004, mas foi adiada pra 2006. Uma quinta vinha sendo planejada e.....3.....que o Hubble4..... ativo até que seu sucessor, o telescópio James Webb,.....5..... em 2011.

- a) foi aprovada / iria acontecer / tinha garantido / permaneceria / fosse lançado**
- b) havia sido aprovada / deveria acontecer / garantiria / permanecesse / fosse lançado**
- c) será aprovada / aconteceria / garantia / fosse permanecer / se lançasse**
- d) seria aprovada / ia acontecer / garantiria / permaneceria / tivesse sido lançado**
- e) tinha sido aprovada / era para acontecer / se garantisse / irá permanecer / seja lançado.**

(exc.8, p.82, Gramática Didática)

16) Esaf/MPU) Marque a opção que completa os espaços abaixo, com os verbos flexionados nos tempos e modos corretos.

O telescópio espacial Hubble foi inicialmente planejado para operar por 15 anos (até 2005). Mas devido às suas grandes descobertas, teve seu tempo de vida prolongado até 2010, com suas missões de reparo previstos para os próximos anos. A quarta, que....1.....antes do desastre do Columbia em 2003,.....2.....em 2004, mas foi adiada pra 2006. Uma quinta vinha sendo planejada e.....3.....que o Hubble4.....ativo até que seu sucessor, o telescópio James Webb,.....5..... em 2011.

- a) foi aprovada / iria acontecer / tinha garantido / permaneceria / fosse lançado 4 tempos verbais**
- x b) havia sido aprovada / deveria acontecer / garantiria / permanecesse / fosse lançado 3 tempos verbais**
- c) será aprovada / aconteceria / garantia / fosse permanecer / se lançasse 4 tempos verbais**
- d) seria aprovada / ia acontecer / garantira / permaneceria / tivesse sido lançado 4 tempos verbais**
- e) tinha sido aprovada / era para acontecer / se garantisse / irá permanecer / seja lançado. 5 tempos verbais**

(exc.8, p.82, Gramática Didática)

Modo Subjuntivo

Pretérito Imperfeito	Presente	Futuro Simples
SE	QUE	QUANDO
amasse	ame	amar
vendesse	venda	vender
partisse	parta	partir
fosse	seja	for
fosse	vá	for
viesse	venha	vier
visse	veja	vir
pusesse	ponha	puser

Verbo “Amar” no Presente do Subjuntivo

Que eu

Que tu

Que ele(a)

Que nós

Que vós

Que eles(as)

Verbo “Amar” no Presente do Subjuntivo

Que eu ame

Que tu ames

Que ele(a) ame

Que nós amemos

Que vós ameis

Que eles(as) amem

Modo Subjuntivo

Pretérito Imperfeito	Presente	Futuro Simples
SE	QUE	QUANDO
amasse	ame	amar
vendesse	venda	vender
partisse	parta	partir
fosse	seja	for
fosse	vá	for
viesse	venha	vier
visse	veja	vir
pusesse	ponha	puser

Verbo “Amar” no Futuro do Subjuntivo

Quando eu

Quando tu

Quando ele(a)

Quando nós

Quando vós

Quando eles(as)

Verbo “Amar” no Futuro do Subjuntivo

Quando eu amar

Quando tu amares

Quando ele(a) amar

Quando nós amarmos

Quando vós amardes

Quando eles(as) amarem

Dicas

Pretérito Imperfeito: passado inacabado, saudoso.

Pretérito Perfeito: passado acabado, que já passou.

Pretérito Mais-que-perfeito: termina em –ra.

Modo Indicativo

	Pretérito Imperfeito (-ava/-ia)	Pretérito Perfeito --	Pretérito Mais-que-perfeito (-ara/-era/-ira)
amar	amava	Amei-tenho amado	amara- tinha/havia amado
vender	vendia	vendi-tenho vendido	vendera- tinha/havia vendido
partir	partia	parti- tenho partido	partira- tinha/havia partido
ser	era	fui- tenho sido	fora- tinha/havia sido
ir	ia	fui- tenho ido	fora- tinha/havia ido
vir	vinha	vim- tenho vindo	viera- tinha/havia vindo
ver	via	vi- tenho visto	vira- tinha/havia visto
pôr	punha	pus- tenho posto	pusera- tinha/havia posto

Verbo “Amar” no Pretérito Imperfeito do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar” no Pretérito Imperfeito do Indicativo

Eu amava

Tu amavas

Ele(a) amava

Nós amávamos

Vós amáveis

Eles(as) amavam

Dicas

Pretérito Imperfeito: passado inacabado, saudoso.

Pretérito Perfeito: passado acabado, que já passou.

Pretérito Mais-que-perfeito: termina em –ra.

Modo Indicativo

	Pretérito Imperfeito (-ava/-ia)	Pretérito Perfeito --	Pretérito Mais-que-perfeito (-ara/-era/-ira)
amar	amava	Amei-tenho amado	amara- tinha/havia amado
vender	vendia	vendi-tenho vendido	vendera- tinha/havia vendido
partir	partia	parti- tenho partido	partira- tinha/havia partido
ser	era	fui- tenho sido	fora- tinha/havia sido
ir	ia	fui- tenho ido	fora- tinha/havia ido
vir	vinha	vim- tenho vindo	viera- tinha/havia vindo
ver	via	vi- tenho visto	vira- tinha/havia visto
pôr	punha	pus- tenho posto	pusera- tinha/havia posto

Verbo “Amar” no Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar” no Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu amei

Tu amaste

Ele(a) amou

Nós amamos

Vós amastes

Eles(as) amaram

17. Quadrix/Prefeit. Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A forma verbal “íamos” é da primeira pessoa do plural, do Pretérito Imperfeito do Indicativo.

17. Quadrix/Prefeit. Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A forma verbal “íamos” é da primeira pessoa do plural, do Pretérito Imperfeito do Indicativo.

Certo.

18. Quadrix/Prefeit. Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) Prevalecem, no trecho, formas verbais do pretérito imperfeito.

18. Quadrix/Prefeit. Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) Prevalecem, no trecho, formas verbais do pretérito imperfeito.

Certo.

19.FCC/CEF

(exc.10, p.82-83, Gramática Didática)

São grandes as vantagens que da compra direta de hortaliças (ou dos , em geral); sabem disso aqueles que já se e pensaram nos males dos agrotóxicos. Completam corretamente as lacunas do período acima:

- A) adviriam- hortifrutigranjeiros - detiveram
- B) adveriam - hortifrutigranjeiros - detiveram
- C) adviriam - hortisfrutisgranjeiros - deteram
- D) adveriam - hortisfrutisgranjeiros - deteram
- E) adviriam - hortifrutigranjeiros – deteram

Verbos Derivados (prefixados)

“Deter” vem de “ter”, assim como “manter, reter etc.”

Verbo “ter” no Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu tive

Tu tiveste

Ele(a) teve

Nós tivemos

Vós tivestes

Eles(as) tiveram

Ele(as) detiveram.

19.FCC/CEF

(exc.10, p.82-83, Gramática Didática)

São grandes as vantagens que da compra direta de hortaliças (ou dos , em geral); sabem disso aqueles que já se e pensaram nos males dos agrotóxicos. Completam corretamente as lacunas do período acima:

- x A) adviriam- hortifrutigranjeiros - detiveram
- B) adveriam - hortifrutigranjeiros - detiveram
- C) adviriam - hortisfrutisgranjeiros - deteram
- D) adveriam - hortisfrutisgranjeiros - deteram
- E) adviriam - hortifrutigranjeiros – deteram

Dicas

Pretérito Imperfeito: passado inacabado, saudoso.

Pretérito Perfeito: passado acabado, que já passou.

Pretérito Mais-que-perfeito: termina em –ra.

Modo Indicativo

	Pretérito Imperfeito (-ava/-ia)	Pretérito Perfeito --	Pretérito Mais-que-perfeito (-ara/-era/-ira)
amar	amava	Amei-tenho amado	amara- tinha/havia amado
vender	vendia	vendi-tenho vendido	vendera- tinha/havia vendido
partir	partia	parti- tenho partido	partira- tinha/havia partido
ser	era	fui- tenho sido	fora- tinha/havia sido
ir	ia	fui- tenho ido	fora- tinha/havia ido
vir	vinha	vim- tenho vindo	viera- tinha/havia vindo
ver	via	vi- tenho visto	vira- tinha/havia visto
pôr	punha	pus- tenho posto	pusera- tinha/havia posto

Verbo “Amar”

no Pretérito Mais-Que-Perfeito do Indicativo

Eu

Tu

Ele(a)

Nós

Vós

Eles(as)

Verbo “Amar” no Pretérito Mais-Que-Perfeito do Indicativo

Eu amara

Tu amaras

Ele(a) amara

Nós amáramos

Vós amáreis

Eles(as) amaram

Exercício 20.FCC

(exc.11, p.83, Gramática Didática)

No início do século XX, a afeição pelo campo era uma característica comum a muitos ingleses. Já no final do século XVIII, dera origem ao sentimento de saudade de casa...

No segundo período do primeiro parágrafo, a forma verbal "dera" pode ser substituída pela forma correspondente

- A) haveria dado.
- B) havia dado.
- C) teria dado.
- D) havia sido dado.
- E) tinha sido dado.

Modo Indicativo

	Pretérito Imperfeito (-ava/-ia)	Pretérito Perfeito --	Pretérito Mais-que-perfeito (-ara/-era/-ira)
amar	amava	amei- tenho amado	amara- tinha/havia amado
vender	vendia	vendi-tenho vendido	vendera- tinha/havia vendido
partir	partia	parti- tenho partido	partira- tinha/havia partido
ser	era	fui- tenho sido	fora- tinha/havia sido
ir	ia	fui- tenho ido	fora- tinha/havia ido
vir	vinha	vim- tenho vindo	viera- tinha/havia vindo
ver	via	vi- tenho visto	vira- tinha/havia visto
pôr	punha	pus- tenho posto	pusera- tinha/havia posto

Exercício 20.FCC

(exc.11, p.81, Gramática Didática)

No início do século XX, a afeição pelo campo era uma característica comum a muitos ingleses. Já no final do século XVIII, dera origem ao sentimento de saudade de casa...

No segundo período do primeiro parágrafo, a forma verbal "dera" pode ser substituída pela forma correspondente

- A) haveria dado.
- B) havia dado.
- C) teria dado.
- D) havia sido dado.
- E) tinha sido dado.

21.FCC/CEF/TÉCNICO BANC. (exc.13, p.83, Gramática Didática)

Os tempos verbais estão corretamente articulados em:

- (A) Quão espantado não ficaria um atleta da antiguidade, caso pudesse assistir a uma das olimpíadas dos tempos modernos!
- (B) Quem não se impressiona com os índices olímpicos de hoje, caso comparar com os de antigamente?
- (C) Não seria possível que, atualmente, os jogos olímpicos venham a ser exatamente como têm sido na Grécia antiga.
- (D) No momento em que estejam preparados para atingir o máximo desempenho de seus corpos, os atletas tinham contado com os recursos da tecnologia esportiva.
- (E) Quem houvera de imaginar, em tempos antigos, que os atletas contem com os aliados tecnológicos que vêm tendo?

Os tempos verbais estão corretamente articulados em:

- x(A) Quão espantado não ficaria um atleta da antiguidade, caso pudesse assistir a uma das olimpíadas dos tempos modernos!
- (B) Quem não se **impressionaria** com os índices olímpicos de hoje, caso **comparasse** com os de antigamente?
- (C) Não seria possível que, atualmente, os jogos olímpicos **viessessem** a ser exatamente como **tinham** sido na Grécia antiga.
- (D) No momento em que **estivessem** preparados para atingir o máximo desempenho de seus corpos, os atletas **teriam** contado com os recursos da tecnologia esportiva.
- (E) Quem **haveria** de imaginar, em tempos antigos, que os atletas **contassem** com os aliados tecnológicos que **vinham** tendo? ¹⁰⁸

Modo Imperativo

- **Imperativo Afirmativo:** importa a 2^a. pessoa (tu, vós) do Presente do Indicativo (retirando o “s”) e as demais pessoas, exceto a primeira, do Presente do Subjuntivo.

Modo Imperativo

Presente do Indicativo		Imperativo Afirmativo		Presente do Subjuntivo	
eu	canto			eu	cante
tu	cantas (-s)	canta	tu	tu	cantes
ele	canta	cante	você	ele	cante
nós	cantamos	cantemos	nós	nós	cantemos
vós	cantais (-s)	cantai	vós	vós	canteis
eles	cantam	cantem	vocês	eles	cantem

Verbo “Amar” no Imperativo Afirmativo

tu
você
nós
vós
vocês

Modo Imperativo

Presente do Indicativo		Imperativo Afirmativo		Presente do Subjuntivo	
eu	amo	-----		eu	ame
tu	amas (-s)	ama	tu	tu	ames
ele	ama	ame	você	ele	ame
nós	amamos	amemos	nós	nós	amemos
vós	amais (-s)	amai	vós	vós	ameis
eles	amam	amem	vocês	eles	amem

Verbo “Amar” no Imperativo Afirmativo

ama tu
ame você
amemos nós
amai vós
amem vocês

Modo Imperativo

- **Imperativo Negativo:** importa todas as pessoas, exceto a primeira, do Presente do Subjuntivo, acrescentando “não” antes do verbo.

Modo Imperativo

Presente do Subjuntivo		Imperativo Negativo		
eu	cante			
tu	cantes	não	cantes	tu
ele	cante	não	cante	você
nós	cantemos	não	cantemos	nós
vós	canteis	não	canteis	vós
eles	cantem	não	cantem	vocês

Verbo “Amar” no Imperativo Negativo

não	tu
não	você
não	nós
não	vós
não	vocês

Modo Imperativo

Presente do Subjuntivo		Imperativo Negativo		
eu	ame			
tu	ames	não	ames	tu
ele	ame	não	ame	você
nós	amemos	não	amemos	nós
vós	ameis	não	ameis	vós
eles	amem	não	amem	vocês

Verbo “Amar” no Imperativo Negativo

não ames tu
não ame você
não amemos nós
não ameis vós
não amem vocês

Julgue com Certo ou Errado

1. Pense em mim, liga pra mim.
2. Pense em mim, ligue pra mim.
3. Pensa em mim, liga pra mim.
4. Cante MPB, não cante Funk.
5. Cante MPB, não cantes Funk.
6. Canta MPB, não canta Funk.
7. Canta MPB, não cantes Funk.
8. Canta MPB, não cante Funk.

Julgue com Certo ou Errado

1. Pense (vc) em mim, liga (tu) pra mim. **E**
2. Pense (vc) em mim, ligue (vc) pra mim. **C**
3. Pensa (tu) em mim, liga (tu) pra mim. **C**
4. Cante (vc) MPB, não cante (vc) Funk. **C**
5. Cante (vc) MPB, não cantes (tu) Funk. **E**
6. Canta (tu) MPB, não canta Funk. **E**
7. Canta (tu) MPB, não cantes (tu) Funk. **C**
8. Canta (tu) MPB, não cante (vc) Funk. **E**

22.FCC.Banespa.Escriturário (exc.12, p. 83, Gramática Didática)

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços em branco da seguinte frase: Maria, imediatamente! Não..... isso. Se você..... sua mão aí, poderá machucá-la gravemente.

- A)pare, faça, puser
- B)para, fiz, pôr
- C)pare, faça, puser
- D)para, faça, pôr
- E)pare, faça, pôr

22.FCC.Banespa.Escriturário (exc.12, p. 83, Gramática Didática)

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços em branco da seguinte frase: Maria, imediatamente! Não..... isso. Se você..... sua mão aí, poderá machucá-la gravemente.

- xA)pare, faça, puser
- B)para, fiz, pôr
- C)pare, faça, puser
- D)para, faça, pôr
- E)pare, faça, pôr

Artigo

- Artigo: acompanha o substantivo.

Artigo

Classificação	Definição	Exemplos
DEFINIDO	define precisamente o substantivo	o, a, os, as
INDEFINIDO	determina imprecisamente o substantivo	um, uma, uns, umas

(p.7, Gramática Didática)

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

- a) Escutei uma música boa.
- b) Havia três boas músicas disponíveis, baixei uma delas.
- c) Comprei o livro na loja.
- d) Eu o comprei na loja do Shopping.
- e) O que estuda passa.
- f) Refiro-me a alunas bonitas.
- g) Refiro-me a aluno chato.
- h) Refiro-me às alunas bonitas.
- i) Escutei as alunas bonitas.
- j) Eu a levei em casa. (Exc.6,p.104,Gr.D.)

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

- a) Escutei uma música boa. **Artigo indefinido**
- b) Havia três boas músicas disponíveis, baixei uma delas. **Numeral Cardinal**
- c) Comprei o livro na loja. **Artigo Definido**
- d) Eu o comprei na loja do Shopping. **Pron. Oblíquo**
- e) O que estuda passa. (=Aquele) **Pron. Demonstr.**
- f) Refiro-me a alunas bonitas. **Preposição**
- g) Refiro-me a aluno chato. **Preposição**
- h) Refiro-me às alunas bonitas. **Contração**
(**Prep. “a” + Art. “as”**)
- i) Escutei as alunas bonitas. **Artigo Definido**
- j) Eu a levei em casa. **Pron. Oblíquo (Exc.6, p.104, Gr.D.)**

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

1. Refiro-me aos alunos dedicados.

2. Refiro-me às alunas dedicadas.

3. Refiro-me a aluno dedicado.

4. Refiro-me a alunas dedicadas.

Sob o prisma morfológico (estudo das classes de palavras), podem-se classificar as palavras sublinhadas respectivamente como:

a) contração, preposição, artigo, preposição.

b) pronome, crase, preposição, preposição.

c) contração, contração, preposição, preposição.

d) pronome, contração, preposição, artigo.

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

1. Refiro-me aos alunos dedicados.

2. Refiro-me às alunas dedicadas.

3. Refiro-me a aluno dedicado.

4. Refiro-me a alunas dedicadas.

5. Refiro-me a aluna dedicada.

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

1. Refiro-me aos alunos dedicados.

Contração da preposição “a” + artigo “os”

2. Refiro-me às alunas dedicadas.

Contração da preposição “a” + artigo “as”

3. Refiro-me a aluno dedicado.

Preposição (discorda em gênero)

4. Refiro-me a alunas dedicadas.

Preposição (discorda em número)

5. Refiro-me a aluna dedicada.

Frase errada, pois tinha que ser “à”

Exercício: classifique morfológicamente a palavra destacada

1. Refiro-me aos alunos dedicados.

2. Refiro-me às alunas dedicadas.

3. Refiro-me a aluno dedicado.

4. Refiro-me a alunas dedicadas.

Sob o prisma morfológico (estudo das classes de palavras), podem-se classificar as palavras sublinhadas respectivamente como:

a) contração, preposição, artigo, preposição.

b) pronome, crase, preposição, preposição.

xc) contração, contração, preposição, preposição.

d) pronome, contração, preposição, artigo.

Artigo no Texto e Contexto.

- Comprei o livro.

→ **Artigo definido** masculino singular.

- Comprei-o.

→ **Pronome** substantivo pessoal do caso **oblíquo**, na 3^a pessoa do singular.

23. Quais as funções do “A”?

- Cortou a(1) árvore a(2) machado. E cortou-a(3) sem vontade.

(Exc.7, p.105, Gramática Didática)

Funções do “A”

- Cortou a(1) árvore a(2) machado. E cortou-a(3) sem vontade.
 1. A = artigo definido feminino singular, pois está acompanhando um substantivo feminino, definindo-o.
 2. A = preposição, pois acompanha um substantivo masculino, compondo o adjunto adverbial de instrumento.
 3. A = pronome substantivo pessoal do caso oblíquo, na 3ª pessoa do singular, pois substitui um substantivo.

Cespe/TST/Técnico Jud.

(exc.8, p.105, Gramática Didática)

- O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos.
- Considerando o texto acima, julgue com C ou E.
- A partícula “a” ocorre tanto como preposição quanto como artigo: a primeira ocorrência é uma preposição exigida pelo emprego do verbo “levou”, a segunda ocorrência é um artigo que determina “formalização”.

Cespe/TST/Técnico Jud. (exc.8,p.105, Gramática Didática)

- O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos.
- Considerando o texto acima, julgue com C ou E.
- A partícula “a” ocorre tanto como preposição quanto como artigo: a primeira ocorrência é uma preposição exigida pelo emprego do verbo “levou”, a segunda ocorrência é um artigo que determina “formalização”. **C.**

Numeral: quantifica

- **Cardinal:** indica quantidade ou número.
Exemplos: um, dois, três, quatro, dez, vinte.
- **Ordinal:** indica a ordem, o lugar, a posição numa sequência. Exemplos: segundo, décima.
- **Multiplicativo:** indica a multiplicação de uma quantidade ou quantidade de vezes.
Exemplos: dobro, triplo, hexa.
- **Fracionário:** indica fração, parte ou divisão.
Exemplos: meio; terço; metade; 0,5; 10%.
- **Dual:** indica dualidade. Exemplos: ambos, ambas.

(p.7, Gramática Didática)

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

129. “Em oito anos, o número de turistas no Rio de Janeiro dobrou, enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três, alcançando hoje a média de dez casos por dia. Considerando a importância que o turismo tem para a cidade – que anualmente recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro, destes, aliás, quase 40% dos que chegam ao Brasil têm como destino o Rio – é alarmante esse grau crescente de insegurança”; quanto às referências numéricas presentes nesse primeiro parágrafo do texto pode-se dizer que representam numerais de dois tipos:

- a) cardinais e ordinais;
- b) cardinais e multiplicativos;
- c) multiplicativos e fracionários;
- d) cardinais e fracionários;
- e) ordinais e multiplicativos.

(exc. 12, p. 118, *Gramática Didática*)

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

129. “Em oito (**n.cardinal**) anos, o número de turistas no Rio de Janeiro dobrou (**verbo “dobrar”**), enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três (**n.cardinal**), alcançando hoje a média de dez (**n.cardinal**) casos por dia. Considerando a importância que o turismo tem para a cidade – que anualmente recebe 5,7 (**n.fracionário**) milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro, destes, aliás, quase 40% (**n.fracionário**) dos que chegam ao Brasil têm como destino o Rio – é alarmante esse grau crescente de insegurança”; quanto às referências numéricas presentes nesse primeiro parágrafo do texto pode-se dizer que representam numerais de dois tipos:

- a) cardinais e ordinais;
- b) cardinais e multiplicativos;
- c) multiplicativos e fracionários;
- X**d) cardinais e fracionários;
- e) ordinais e multiplicativos.

(exc. 12, p. 118, *Gramática Didática*)

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

129. “Em oito (**cardinal**)anos, o número de turistas no Rio de Janeiro atingiu o dobro (**numeral multiplicativo**), enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três, alcançando hoje a média de dez casos por dia. Considerando a importância que o turismo tem para a cidade – que anualmente recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro, destes, aliás, quase 40% dos que chegam ao Brasil têm como destino o Rio – é alarmante esse grau crescente de insegurança”; quanto às referências numéricas presentes nesse primeiro parágrafo do texto pode-se dizer que representam numerais de dois tipos:

- a) cardinais e ordinais;
- b) cardinais e multiplicativos;
- c) multiplicativos e fracionários;
- d) cardinais e fracionários;
- e) ordinais e multiplicativos.

Interjeição

- A INTERJEIÇÃO exprime sentimentos de alívio, dor, satisfação, ironia, alegria, paz, etc, geralmente evidenciados pela exclamação.
- Ex.: Ah! Ufa! Caramba! Nossa! Aleluia!

(p.26, Gramática Didática)

Locução Interjeitiva

- **Locuções interjeitivas**: duas ou mais palavras que demonstram sensações. Têm valor de Interjeição.
- Ex.: Meu Deus! Minha nossa! Virgem Maria!

Preposição

- Relaciona palavras.
- a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.
- Decorar as preposições lhe será muito útil para a Sintaxe, por isso, se quiser pense em uma melodia de uma música que goste para memorizá-las. A música *Escravos de Jó*, ou a música *Pirulito que bate-bate*, ou o refrão da música *Mulher de fases*, do Raimundos, encaixam-se bem com as preposições.
- Ex.: gosto **de** chocolate.

(p.26, *Gramática Didática*)

Contração

- Junção da Preposição com Artigo (1) ou Pronome (2)

1.pelo: per + o;

no: em + o;

da: de + a;

nas: em + as;

num: em + um

2.nesse: em + esse;

disso: de + isso;

naquilo: em + aquilo

3/Esaf/MPU/NM) Julguem o item “e” em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a)* / b)* / c)* / d)*

e) A expressão "pelo contrário" tem como correlata no sentido e na forma a expressão ao contrário.

(p. 81, Gramática Didática)

3/Esaf/MPU/NM) Julguem o item “e” em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, ...

e) A expressão "pelo contrário" tem como correlata no sentido e na forma a expressão ao contrário.

(p. 81, Gramática Didática)

- Vargas, ao contrário, os ignorou = mesmo sentido.

- Pelo = per + o → Ao = a + o

Contração (prep.+art.) → Contração (prep.+art.)

Preposição em situação de Paralelismo

1. Gosto de praia, sorvete, pessoas legais. (C)
2. Gosto de praia, de sorvete, de pessoas legais. (C)
3. Gosto de praia, sorvete e pessoas legais. (C)
4. Gosto de praia, de sorvete e de pessoas legais. (C)
5. Gosto da praia e clube. (E)
6. Gosto da praia e do clube. (C)
7. Gosto de praia e clube. (C)
8. Gosto da Ana, Paula, Mônica. (C)
9. Gosto de Ana, Paula, Mônica. (C)

9. Julgue as frases abaixo acerca da Preposição em situação de Paralelismo. (p. 105, Exc. 9, Gr. Did.)

- a) Sabe-se da importância do diagnóstico do paciente, a medicação necessária e o atendimento adequado.
- b) Isso se evidencia no diálogo constante, bem como a participação ativa de todos os entes envolvidos.
- c) O Estado tem necessidade da plena participação cidadã, com vistas ao crescimento social; o crescimento das associações, com foco no diálogo; leis eficazes.

Preposição em situação de Paralelismo(p.105,Exc.9,Gr.Did.)

10. Sabe-se da importância do diagnóstico do paciente, da medicação necessária e do atendimento adequado. E
11. Isso se evidencia no diálogo constante, bem como na participação ativa de todos os entes envolvidos. E
12. O Estado tem necessidade da plena participação cidadã, com vistas ao crescimento social; do crescimento das associações, com foco no diálogo; das leis eficazes. E

Preposição Acidental

- Observe que o **que** do período abaixo pode ser substituído por **de** (preposição). Neste caso, classificamos o **que** como **Preposição Acidental**.
- Ex.: Ana tem **que** estudar.
Ana tem **de** estudar.

(p.26, Gramática Didática)

Regência do Verbo “TER”

- TER + ALGO

Ana tem filhos. Ana tem dinheiro. Tenho carro.

- TER + DE + VERBO NO INFINITIVO + ALGO

Ana tem de conseguir trabalho.

Ana tem de mudar sua vida.

Ana tem de tomar posse.

Ana tem de trocar o marido.

Descomplicando a Língua

- Qual a alternativa correta: *Tenho de estudar* ou *Tenho que estudar*? Hoje, está mais que generalizado usar "*ter de*" ou "*ter que*", ou seja, tanto faz. Dicionários com o Houaiss e o Aurélio colocam as duas formas como equivalentes. Bons gramáticos também aceitam as duas expressões como equivalentes; vejamos o que diz Saconni¹: "É indiferente, no português contemporâneo, o uso de *ter que* e de *ter de* [...]"

137.Cespe/AGU (p.105,exc.10,Gr.Did.)

- Para que o Brasil se transforme, efetivamente, em protagonista importante da revolução que vai mudar, profundamente, os processos de produção industrial e agropastoril em todo o mundo, os próximos governos terão de dar prioridade absoluta aos investimentos em inovação e ao desenvolvimento tecnológico.
- Na expressão “terão de dar”, a substituição da preposição “de” pelo vocábulo que preserva a correção gramatical e o sentido do texto.

“Terqueísmo” = vício de linguagem

- Ana tem **que** estudar. ©

Ana tem **de** estudar. ©

→ Terqueísmo:

- Eu **tem que** estudar. (E)
- Eu **tenho que** estudar. ©
- Eu **tem que** conseguir isso. (E)
- Eu **tem que** conquistar aquilo. (E)

Não há preposição “de” entre VTI e Infinitivo

- Necessito de mudar o cabelo. (E)
- Necessito mudar o cabelo. (C)
- Preciso de trocar o emprego. (E)
- Preciso trocar o emprego. (C)

Exceto “Gostar”: Gosto de comer muito. (C)

Locução Prepositiva

- **Locuções prepositivas**: grupo de palavras que começa e termina com preposição, formando uma expressão. Exemplos: à frente de, à custa de, à maneira de, à vista de, etc.
- Ex.: Coloquei-me **à frente de** Maria.

138. Funiversa/SESDF/NF

- Em “Os cientistas da Universidade Radboud, em Nijmegen, pesquisaram 9 mil mulheres que tinham recebido fertilização *in vitro* para ver se engravidavam naturalmente.”, há quatro preposições.

(exercício 11, p.105, Gramática Didática)

138.Funiversa/SESDF/NF

- Em “Os cientistas da Universidade Radboud, **em** Nijmegen, pesquisaram 9 mil mulheres que tinham recebido fertilização “**in vitro**” **para** ver se engravidavam naturalmente.”, há quatro preposições.
- ➔ Só há 2 preposições em português + 1 preposição em latim, ou seja, apenas 3 preposições.

Conjunção

- A CONJUNÇÃO relaciona orações. Antes de entendê-la, conheçamos a diferença entre frase, oração e período.
- FRASE: Ufa! (não precisa ter verbo)
- ORAÇÃO: Sou feliz. (um verbo)
- PERÍODO (composto): Nasceu e morreu. (dois ou mais verbos).
- PARÁGRAFO: conjunto de frasess.
- Ou seja, a conjunção só cabe no período.

(p.26, Gramática Didática)

Classificação

Coordenativas:

- **Aditivas:** soma. Ex.: e, nem, mas também, etc.
- **Adversativas:** oposição, contraste. Ex.: mas, porém, todavia, etc.
- **Alternativas:** alternância, escolha. Ex.: ou, ou... ou, ora... ora, etc.
- **Explicativas:** explicação. Ex.: pois (antes do verbo), porque, que, etc.
- **Conclusivas:** conclusão. Ex.: pois (depois do verbo), logo, portanto, etc.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ADITIVAS**
- Ideia de adição, de soma. Conjunções aditivas: e, nem (e não), mas também, como também...
- Ex.: Não veio ***nem*** telefonou.

(p.36, Gramática Didática)

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ADVERSATIVAS**
- Ideia de contraste, de oposição. Conjunções coordenativas adversativas: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto...
- Ex.: Estudou muito, ***porém*** foi mal na prova.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ALTERNATIVAS**
- Ideia de alternância, de escolha. Conjunções coordenativas alternativas: ou... ou; ora... ora; já... já; quer... quer.
- Ex.:
Ora a criança estuda, ora brinca com os amigos.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **EXPLICATIVAS**

- Expressam motivo, razão, explicação.
Conjunções coordenativas explicativas:
porque, que, pois (antes do verbo).
- Ex.: Dei-lhe um presente, *pois era Natal.*
- Ex.: Dei-lhe um presente, *que era Natal.*
- *Que = conjunção coordenativa explicativa*

Classifique a palavra em destaque.

1. Ele paquerou a moça, pois era bonita.
2. Ele paquerou a moça, porque era bonita.
3. Ele paquerou a moça, que era bonita.

Exc.12) Em “Ele paquerou a moça, pois era bonita.”, a troca de “pois” por “que” mantém as relações sintáticas do período.

(exc.12, p.105, Gramática Didática)

Classifique a palavra em destaque.

1. Ele paquerou a moça, pois era bonita.

Conjunção Coordenativa Explicativa

2. Ele paquerou a moça, porque era bonita.

Conjunção Coordenativa Explicativa

3. Ele paquerou a moça, que era bonita.

Pronome Relativo (=a qual)

(exc.12, p.105, Gramática Didática)

Classifique a palavra em destaque.

1. Ele ofereceu flores, pois era seu aniversário.
2. Ele ofereceu flores, porque era seu aniversário.
3. Ele ofereceu flores, que era seu aniversário.

Exc.13) Em “Ele ofereceu flores, pois era seu aniversário.”, a troca de “pois” por “que” mantém as relações sintáticas do período.

(exc.13, p.105, Gramática Didática)

Classifique a palavra em destaque.

1. Ele ofereceu flores, pois era seu aniversário.

Conjunção Coordenativa Explicativa

2. Ele ofereceu flores, porque era seu aniversário.

Conjunção Coordenativa Explicativa

3. Ele ofereceu flores, que era seu aniversário.

Conjunção Coordenativa Explicativa

(exc.13, p.105, Gramática Didática)

Orações Coordenadas Sindéticas

- **CONCLUSIVAS**

- Ideia de conclusão. Conjunções coordenativas conclusivas; logo, portanto, por conseguinte, pois (depois do verbo)...

- Ex.:

Estudou muito, **portanto**, foi bem na prova.

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

139. O segmento do texto que NÃO apresenta estrutura aditiva realizada por meio de conectores desse tipo é:

- a) “Em oito anos, o número de turistas no Rio de Janeiro dobrou, enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três”;
- b) “..recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro...”;
- c) “...que apresentam o Rio e outras grandes cidades brasileiras”;
- d) “...mas não é o que se vê – nem é o que percebem os assaltantes”;
- e) ...entre autoridades estaduais e municipais...”.

(exercício 14, p. 118, da **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

139. O segmento do texto que NÃO apresenta estrutura aditiva realizada por meio de conectores desse tipo é:

- X a) “Em oito anos, o número de turistas no Rio de Janeiro dobrou, enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três”; (ADVERSATIVA)
- b) “..recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro...”;
- c) “...que apresentam o Rio e outras grandes cidades brasileiras”;
- d) “...mas não é o que se vê – nem é o que percebem os assaltantes”;
- e) ...entre autoridades estaduais e municipais...”.

(exercício 14, p. 118, da **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

126. Exercício de fixação (exc.14, p.105, Gramática Didática)

- Qual das conjunções abaixo não possui valor aditivo:
 - a)O atleta ou eu venceremos na vida.
 - b)Não veio nem telefonou.
 - c)Gosto de cantar e de ler.
 - d)Não só eu mas também ele tomamos posse.
 - e)Estudou muito, e foi mal na prova.

126. Exercício de fixação (exc.14, p.105, Gramática Didática)

- Qual das conjunções abaixo não possui valor aditivo:
 - a)O atleta ou eu venceremos na vida.
 - b)Não veio nem telefonou.
 - c)Gosto de cantar e de ler.
 - d)Não só eu mas também ele tomamos posse.
 - e)Estudou muito, **e** foi mal na prova.

Conjunção coordenativa Aditiva de valor **ADVERSATIVO.**

Exceções da Regra Geral

SDC = verbo no plural

4. Núcleos ligados por “ou”

4.1. indicando exclusão: concorda com o mais próximo (sentido)

Ex.: O atleta ou eu vencerei a maratona.

4.2. indicando retificação: concorda com o mais próximo (ou = ou melhor)

Ex.: O professor ou os professores elaboraram a prova.

Os professores ou o professor elaborou a prova.

4.3. sem exclusão nem retificação: verbo no plural (ou = e)

Ex.: O atleta ou eu venceremos na vida.

O calor ou o frio excessivos nos prejudicam.

Conjunções Subordinativas

- 1. Causais:** causa, motivo. Ex.: porque, visto que, já que, uma vez que, etc.
- 2. Condicionais:** condição. Ex.: se, caso, contanto que, etc.
- 3. Consecutivas:** consequência. Ex.: de modo que, de maneira que, etc.
- 4. Comparativas:** comparação. Ex.: como, que (precedido de mais ou menos), etc.
- 5. Conformativas:** conformidade. Ex.: como, conforme, segundo, etc.
- 6. Concessivas:** concessão. Ex.: embora, se bem que, ainda que, etc.
- 7. Temporais:** tempo. Ex.: quando, enquanto, logo que, etc.
- 8. Finais:** finalidade. Ex.: a fim de que, para que, que, etc.
- 9. Proporcionais:** proporção. Ex.: à proporção que, à medida que, etc.
- 10. Modais:** modo. Ex.: sem que, de modo que, de maneira que etc.
- 11. Locativas:** local, lugar. Ex.: onde, em que etc.

Conjunções Subordinativas

1. **Causais:** o que causou?
2. **Condicionais:** qual a exigência? Qual a condição?
3. **Consecutivas:** qual a consequência?
4. **Comparativas:** como o quê? Como quem?
5. **Conformativas:** de acordo com o quê? De acordo com quem? Segundo quem? Conforme quem?
6. **Concessivas:** o que se permite? O que se concede? Qual possibilidade se concede?
7. **Temporais:** quando? Até quando?
8. **Finais:** com que finalidade? Com qual objetivo?
9. **Proporcionais:** em que proporção?
10. **Modais:** como? De que modo? De que forma?
11. **Locativas:** onde? Em que local? Em que lugar?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **TEMPORAIS** (p.37, Gramática Didática)
- Expressam ideia de tempo em que ocorre o fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: quando, logo que, até que, sempre que, enquanto, assim que...
- Eu leria **até que** o sono viesse.
- Muitos dormem **quando** anoitece.

→ **Temporais:** quando? Até quando?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CAUSAIS**
 - Expressam ideia de causa do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: porque, já que, visto que, como, uma vez que...
 - ***Já que não chovia, as plantas secaram.***
- ➔ A falta de chuva causou o fato de as plantas terem secado. Como a conjunção está na causa, a oração é causal e a principal é a consequência.
- ➔ **Causais:** o que causou?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONSECUTIVAS**
- Expressam ideia de consequência do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: *que* (precedido de *tal*, *tão*, *tanto*, *tamanho*).
- Chorou tanto em sua despedida

que a família se surpreendeu.

→ *O choro teve como consequência a surpresa da família. Como a conjunção está na consequência, a oração é consecutiva e a principal é a causa.*

→ **Consecutivas:** qual a consequência?

CAUSA # CONSEQUÊNCIA

- **Uma vez que** estudou, tomou posse.

Uma vez que estudou = Or.Sub.Adv. Causal, logo a conjunção é de causa.

- Estudou tanto, **que** tomou posse.

Que tomou posse = Or. Sub. Adv. Consecutiva, logo a conjunção é de consequência, ou seja, consecutiva.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONDICIONAIS**

- Expressam ideia de condição necessária para a realização do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: se, caso, desde que, contanto que....

- ***Caso ela chegue cedo, iremos ao cinema.***

→ **Condicionais:** qual a exigência? Qual a condição?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONCESSIVAS**
- Expressam ideia contrária ao fato expresso na oração principal. Também podem ser entendidas como as orações que concedem uma possibilidade. Iniciam-se principalmente por: embora, ainda que, se bem que...
- Preciso de um livro de contos,
qualquer que seja ele.

→ **Concessivas:** o que se permite? O que se concede? Qual possibilidade se concede?

Diferença entre as orações subordinadas adverbiais condicionais e concessivas

- As condicionais exigem.
 - As concessivas permitem ou concedem uma possibilidade.
- **Caso** *ela cheque cedo, iremos ao cinema.*
(se ela não chegar cedo, não haverá cinema = exigência)
- Preciso de um livro de contos, **qualquer que seja ele.** (*não se exige que seja qualquer livro, mas se permite que seja qualquer livro*)

Orações Subordinadas Adverbiais

- **PROPORCIONAIS**

- Expressam ideia de proporção, ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: à proporção que, à medida que...

- ***À medida que limpávamos os livros,***

o cheiro de bolor desaparecia.

➔ **Proporcionais:** em que proporção?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **FINAIS**
- Expressam ideia de finalidade do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: para que, a fim de que...
- Fiz minha autocrítica

a fim de que me sentisse melhor.

→ **Finais:** com que finalidade? Com qual objetivo?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONFORMATIVAS**

- Expressam ideia de conformidade com o pensamento expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: conforme, como, segundo....

- O livro foi publicado **conforme** pedimos

→ *Pense em “nos conformes”, de acordo com o quê?*

→ **Conformativas:** de acordo com o quê? De acordo com quem? Segundo quem? Conforme quem?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **COMPARATIVAS**
- Representam o segundo termo da comparação. Iniciam-se principalmente por: como, mais ... do que, menos...do que, tão...como, tanto...quanto...

Nós corríamos **como** lebres correm assustadas.

→ **Comparativas:** como o quê? Como quem?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **MODAIS**

- Representam o Advérbio de Modo.

Respondem as perguntas: Como? De que jeito? De que maneira?

- Saiu **sem que** *ninguém* percebesse.

→ **Modais:** como? De que modo? De que forma?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **LOCATIVAS**

- Representam o Advérbio de Lugar.

Respondem as perguntas: Onde? Em que local?

- Trabalho ***onde*** *me* sinto *bem*.

→ **Locativas:** onde? Em que local? Em que lugar?

NCE - Polícia Civil – cargo: Agente

131. “POR maior que tenha sido a indignação [...]”; “[...] não sabe lidar, POR falta de ação integrada [...]”; as duas ocorrências do vocábulo em maiúsculas correspondem semanticamente às ideias de, respectivamente:

- a) meio – modo;
- b) causa – meio;
- c) concessão – causa;
- d) modo – explicação;
- e) explicação – concessão.

(exercício 5, p. 117, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

NCE - Polícia Civil – cargo: Agente

131. “POR maior que tenha sido a indignação [...]”; “[...] não sabe lidar, POR falta de ação integrada [...]”; as duas ocorrências do vocábulo em maiúsculas correspondem semanticamente às ideias de, respectivamente:

- a) meio – modo;
- b) causa – meio;
- X** c) concessão – **causa**;
- d) modo – explicação;
- e) explicação – concessão.

(exercício 5, p. 117, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

NCE - Polícia Civil – Agente de Polícia

132. Em oito anos, o número de turistas no Rio de Janeiro dobrou, enquanto os assaltos a turistas foram multiplicados por três, alcançando hoje a média de dez casos por dia. Considerando a importância que o turismo tem para a cidade – que anualmente recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro, destes, aliás, quase 40% dos que chegam ao Brasil têm como destino o Rio – é alarmante esse grau crescente de insegurança.

Entre o primeiro e o segundo período do texto, poderíamos inserir, com a alteração da forma do gerúndio *considerando*, uma conjunção (adequada ao sentido do texto) tal como:

- a) embora;
- b) já que;
- c) mas;
- d) portanto;
- e) se.

(exercício 2, p. 117, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

NCE/Polícia Civil – Agente de Polícia

132. [...] Considerando a importância que o turismo tem para a cidade – que anualmente recebe 5,7 milhões de visitantes de outros estados e do estrangeiro, destes, aliás, quase 40% dos que chegam ao Brasil têm como destino o Rio – é alarmante esse grau crescente de insegurança.

Entre o primeiro e o segundo período do texto, poderíamos inserir, com a alteração da forma do gerúndio *considerando*, uma conjunção (adequada ao sentido do texto) tal como:

- a) embora; “Embora considerar a importância [...] é alarmante esse grau[...]”
- b) já que; “Já que considerar a importância [...] é alarmante esse grau[...]”
- c) mas; “Mas considerar a importância [...] é alarmante esse grau[...]”
- d) portanto; “Portanto considerar a importância [...] é alarmante esse grau[...]”
- X e) se. “Se considerada a importância [...] é alarmante esse grau[...]”
“Se considerar a importância [...] é alarmante esse grau[...]”

(exercício 2, p. 117, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

Orações e Conectivos

- Orações Coordenadas Sindéticas são introduzidas por conjunção coordenativa.
- Orações Subordinadas Substantivas são introduzidas por conjunção integrante.
- Orações Subordinadas Adjetivas são introduzidas por pronome relativo.
- Orações Subordinadas Adverbiais são introduzidas por conjunção subordinativa.

Orações e Conectivos

- Orações Coordenadas Sindéticas (têm sentido completo quando isoladas) são introduzidas por conjunção coordenativa.

Ex.: Estudou muito, mas foi mal na prova.

Observe:

1. “Estudou muito” tem sentido completo.
2. “foi mal na prova” tem sentido completo.

Então, “mas” é conjunção coordenativa.

Orações e Conectivos

- Orações Subordinadas Substantivas (podem ser trocadas por “isso/disso”) são introduzidas por conjunção integrante.

Ex.: Ele disse que a paz reinará.

Observe:

1. Ele disse “isso”.
2. “que a paz reinará.” é O.S.Substantiva
3. “que” é conjunção integrante

Orações e Conectivos

- Orações Subordinadas Adjetivas (podem ser trocadas por um adjetivo; pronome relativo fala do último termo da oração principal) são introduzidas por pronome relativo.

Ex.: Admiramos as pessoas que são honestas.

1. Admiramos as pessoas “honestas” (adjetivo)
2. “que” = “as quais” / refere-se a “pessoas”
3. “que são honestas” é O.S.Adjetiva
4. “que” = pronome relativo

Orações e Conectivos

- Orações Subordinadas Adverbiais (podem ser trocadas por um advérbio) são introduzidas por conjunção subordinativa.

Ex.: Muitos dormem quando anoitece.

1. “quando anoitece” = “à noite”
2. “à noite” = advérbio de tempo
3. “quando anoitece” é O.S.Adverbial
4. “quando” é conjunção subordinativa

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
- a) O “que”, que aparece em “que eram levemente grossas ou finas” é, morfologicamente, um pronome relativo.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS(exc.15,p. 106, Gr.Did.)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) O “que”, que aparece em “que eram levemente grossas ou finas” é, morfologicamente, um pronome relativo.

Certo.

OP e OS

- Na subordinação, a oração principal não possui conectivo, ou seja, a oração subordinada terá conectivo ou seu verbo estará no infinitivo, gerúndio ou particípio.

- 1) Ele comentou que a paz é essencial.
- 2) Assistimos a cenas que nos deprimem.
- 3) Muitos dormem quando anoitece.

As orações em vermelho são subordinadas por possuírem conectivos.

orações subordinadas substantivas

(p.36, Gramática Didática)

- Ele comentou **que a paz é essencial**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo substantivo)
- Ele comentou **a paz**. (paz = substantivo)
- Que a paz é essencial = Oração Subordinada Substantiva.
- Macete: troque a oração por “isso, disso etc”. Se der certo, é porque a oração é subordinada substantiva. Ex: Ele comentou **isso**.
- **Só a oração substantiva possui conjunção integrante.**

orações subordinadas adjetivas

- Assistimos a cenas **que nos deprimem**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo adjetivo)
- Assistimos a cenas **deprimentes**. (deprimentes = adjetivo)
- Macete: as orações subordinadas adjetivas são introduzidas por pronomes relativos. Dica: troque “que” por “**o qual, a qual, os quais, as quais**”. Se der certo, é porque se trata de oração subordinada adjetiva.

orações subordinadas adverbiais

- Muitos dormem **quando anoitece**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo advérbio)
- Muitos dormem **à noite**. (à noite = adjunto adverbial de tempo)
- Quando anoitece = oração subordinada adverbial de tempo.

Orações Subordinadas Adjetivas

- **EXPLICATIVAS**
- São aquelas que tomam o termo a que se referem no seu sentido amplo, destacando sua característica principal ou esclarecendo melhor sua significação, à semelhança de um aposto. Sempre entre vírgulas.

Admiramos as pessoas, **que são seres racionais.**

Orações Subordinadas Adjetivas

- **RESTRITIVAS**
- São aquelas que restringem o sentido do termo a que se referem. Não se apresentam entre vírgulas.
- Admiramos as pessoas ***que são honestas.***

Exercício 44 (p.89, *Gramática Didática*)

44/Cespe/CLDF/NS:Revisor de textos/2006[...]

O segundo é passível de punição, nos termos da lei **que regula a responsabilidade civil, penal e administrativa do agente público nos casos de abuso de autoridade.[...]**

A oração iniciada pelo pronome “que” tem função adjetiva restritiva.

orações subordinadas substantivas

- É necessário **que você discuta o assunto.**
- É necessário **isso.**
- **Só a oração substantiva possui conjunção integrante.**
- O mestre explicou **que a serenidade se conquista.**
- O Estado necessita **de que a prisão seja construída.**
- Tínhamos certeza **de que daria certo o acampamento.**
- Nossa esperança é **que os povos vivam em paz.**

Adjetivo

Comumente se diz que o adjetivo qualifica. Particularmente gosto de dizer que o adjetivo caracteriza. O adjetivo pode ser simples, composto, primitivo, derivado, pátrio ou gentílico, ou locução adjetiva, quando duas ou mais palavras podem ser substituídas por uma única característica (geralmente preposição + substantivo).

Exemplos:

Amor materno (de mãe = locução adjetiva)

Corpo discente (de alunos = locução adjetiva)

(p.6, Gramática Didática)

Cespe/CBM-PA/NM

10 Através da névoa rebentava o fogo.

Apavorantes dançavam as folhas secas

Selvagens, jubilantes, para cair como cinzas

13 Zombando, em volta do velho tronco.

EXC.134) Os adjetivos “Apavorantes” e “secas”, ambos no verso 11, assim como “Selvagens” e “jubilantes”, ambos no verso 12, qualificam o estado das “folhas” (v.11).

(exercício 8, p.114, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

Classificação

- **SIMPLES:** um único radical → filme bom, garota feliz.
- **COMPOSTO:** mais de um radical → jaqueta azul-marinho.
- **PRIMITIVO:** não se origina de outra palavra → moça feia.
- **DERIVADO:** origina-se de outra palavra → planta carnívora (carne).
- **PÁTRIO ou GENTÍLICO:** deriva de substantivos para indicar a origem, nacionalidade ou procedência → pintor brasiliense, relações luso-brasileiras.

(p.6, Gramática Didática)

Substantivo

- É a classe gramatical que dá nomes a plantas, pessoas, animais, objetos, coisas, lugares, instituições, ações, características.

(p.4, Gramática Didática)

Classificação

	Classificação	Formação	Exemplos
1.	SIMPLES	<i>possui um só radical</i>	mesa, cama.
2.	COMPOSTO	<i>possui dois ou mais radicais</i>	guarda-chuva, girassol.
3.	CONCRETO	<i>tem forma e existência própria, real ou imaginária, é independente</i>	mesa, fada, Deus.
4.	ABSTRATO	<i>não tem existência própria, sentimentos, é dependente</i>	amor, paciência, saúde.
5.	PRIMITIVO	<i>não se origina de nenhum outro substantivo</i>	mesa, jardim, pão.
6.	DERIVADO	<i>origina-se de um outro substantivo</i>	jardinagem, mesário, padaria.
7.	COMUM	<i>Designa espécie</i>	mesa, homem, cão.
8.	PRÓPRIO	<i>Nomeia substantivos comuns</i>	Ornare, Jonas, Rex.
9.	COLETIVO	<i>Nomeia grupo de comuns</i>	cardume, biblioteca.

CESPE/AGE-ES/NS

“Qual a diferença entre a Auditoria e a Consultoria? [...]”

EXC. 136) No primeiro parágrafo, pode-se depreender, pelo emprego de maiúsculas em “Auditoria” e “Consultoria”, que esses nomes comuns estão sendo considerados substantivos próprios.

(EXERCÍCIO 110, P.99, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

CESPE/AGE-ES/NS

→ Ocorreu uma auditoria na empresa.

Substantivo Comum

“Qual a diferença entre a Auditoria e a Consultoria? [...]” **Substantivos Próprios**

EXC. 136) No primeiro parágrafo, pode-se depreender, pelo emprego de maiúsculas em “Auditoria” e “Consultoria”, que esses nomes comuns estão sendo considerados substantivos próprios. **(Certo)**

(EXERCÍCIO 110, P.99, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

Classifique os termos sublinhados

1. Viver é fantástico.
2. O viver é fantástico.
3. O fantástico é possível.
4. O atual viver possui particularidades.

(exc.16, p.106, Gramática Didática)

Classifique os termos sublinhados

1. Viver é fantástico.

verbo / adjetivo

2. O viver é fantástico.

Artigo / substantivo

3. O fantástico é possível.

Artigo / substantivo

4. O atual viver possui particularidades.

Artigo / adjetivo / substantivo

Advérbio

- O ADVÉRBIO exprime circunstância da ação do verbo, sendo a palavra invariável que modifica o verbo, o adjetivo, outro advérbio, ou a frase inteira. (Leila Lauar)
- Ex.: **Hoje** acordei **cedo**.

(p.25, Gramática Didática)

Locução Adverbial

- **Locução Adverbial:** duas ou mais palavras exercendo a função de um advérbio.
- Ex.: **Na quarta-feira**, acordei **logo cedo**.

Classificação dos Advérbios

(p.25, Gramática Didática)

Classificação	Pergunta	Advérbio Simples	Locução Adverbial
1.TEMPO	quando?	hoje, amanhã	no domingo
2.MODO	como?	calmamente	com calma
3.LUGAR	onde?	aqui, ali, lá	em Brasília
4.INTENSIDADE	quanto?	muito, pouco	em grande quantidade
5.AFIRMAÇÃO	-	sim, certamente	com certeza
6.NEGAÇÃO	-	não, absolutamente	em hipótese alguma
7.DÚVIDA	-	talvez, possivelmente	quem sabe

Advérbios na frase

1. Ontem estudei em casa Língua Portuguesa
com calma com DVDs.

Advérbios na frase

1. Ontem

estudei

em casa

Adv.tempo

verbo PPI

Loc.Adv.Lugar

Língua Portuguesa com calma com DVDs.

OD (substantivo) Adv.Modo Adv.Instrumento

Calma=substantivo abstrato (adv.modo).

DVDs=substantivo concreto (adv.instrumento)

Classifique morfologicamente os termos sublinhados

- 1) Em Brasília, faz muito calor.
- 2) Brasília é a capital do país.
- 3) A Secretaria de Saúde de Brasília criou vagas.

(Exc.17, p.106, Gramática Didática).²²².....

Não confunda

1) Em Brasília, faz muito calor.

Onde faz muito calor?

Resposta: Em Brasília = Locução Adverbial de Lugar
(classe de palavra: Advérbio)

2) Brasília é a capital do país.

Quem é a capital do país?

Resposta: Brasília = sujeito na sintaxe (classe de palavra: Substantivo)

3) A Secretaria de Saúde de Brasília criou vagas.

de Brasília = brasiliense (adjetivo pátrio), logo,

de Brasília = locução adjetiva pátria ou gentílica

CESPE/CBM-PA/NM

“[...]”

Por um instante fica erguida contra o céu escuro
E então, rodeada de centelhas
Desaba.”

EXC. 135) Na última estrofe, há três advérbios, indicando as seguintes circunstâncias: “Por um instante” tempo/“contra o céu escuro” lugar/ “rodeada de centelhas” modo.

(exercício 10, p.114, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

CESPE/CBM-PA/NM

[...]

Quando? “Por um instante” fica erguida

Onde? “contra o céu escuro”

E então, **Como?** “rodeada de centelhas”

Desaba.

EXC. 135) Na última estrofe, há três advérbios, indicando as seguintes circunstâncias: “Por um instante” tempo/“contra o céu escuro” lugar/“rodeada de centelhas” modo. (**Certo**)

(exercício 10, p.114, **GRAMÁTICA DIDÁTICA**)

Mais classificações

Outras classificações de locuções adverbiais possíveis:

8. Causa: Alguns morrem de câncer.

9. Finalidade: Preparo-me para o concurso.

10. Companhia: Elaboramos a prova com os alunos.

11. Instrumento: Machuquei-me com o cortador de unhas.

12. Meio: Passeei de carro em Praia Grande.

13. Assunto: Falamos de dinheiro durante a reunião.

Faça a classificação morfológica da frase:

Estudei dedicadamente com livros atuais.

1. Estudei:

2. dedicadamente:

3. com:

4. livros:

5. atuais:

6. com livros atuais:

Faça a classificação morfológica da frase:

Estudei dedicadamente com livros atuais.

1. **Estudei**: verbo no pretérito perfeito do indic.

2. **dedicadamente**: advérbio de modo (pois dedicação é substantivo abstrato).

3. **com**: preposição.

4. **livros**: substantivo simples, concreto, derivado, comum, masculino, plural.

5. **atuais**: adjetivo simples, derivado.

6. **com livros atuais**: locução adverbial de instrumento (pois livros é substantivo concreto).

Diferença entre OI e Adv.Final.

1. Comprei livros para o aluno.
SDO VTDI OD OI

2. Comprei livros para o estudo.
SDO VTD OD A.Adv.Final.

Ex.1: Aquela é a história que eu contarei às crianças.

Aquela:

É:

A:

História:

Que:

Eu:

Contarei:

Às:

Crianças:

Ex.1: Aquela é a história que eu contarei às crianças.

Aquela: pronome demonstrativo

É: verbo “ser” no presente do indicativo (3^a.p.sing.)

A: artigo definido feminino singular

História: substantivo simples, primitivo, comum, abstrato, feminino, singular

Que: pronome relativo (= a qual)

Eu: pronome pessoal do caso reto (1^a p. sing.)

Contarei: verbo no futuro do presente do ind.1^ap.s.

Às: contração (prep. “a” + art. “as”)

Crianças: substantivo simples, derivado, comum, concreto, feminino, plural, sobrecomum

Ex.2: É necessário que eu entenda a Língua Portuguesa.

É:

Necessário:

Que:

Eu:

Entenda:

A:

Língua Portuguesa:

Ex.2: É necessário que eu entenda a Língua Portuguesa.

É: verbo “ser” no presente do indicativo (3ª p. sing.)

Necessário: adjetivo simples, primitivo, masculino, singular.

Que: conjunção integrante (= isso)

Eu: pronome pessoal do caso reto (1ª p. sing.)

Entenda: verbo no presente do subjuntivo (1ª p. sing.)

A: artigo definido feminino singular

Língua Portuguesa: substantivo composto, derivado, abstrato, próprio, feminino, singular.

Funções do QUÊ

Ex.1: Aquela é a história que eu contarei às crianças.

Que = pronome relativo (= a qual)

Ex.2: É necessário que eu entenda a Língua Portuguesa.

Que = conjunção integrante (= isso)

(p.27, Gramática Didática)

Funções do QUÊ

- **Pronome relativo:** refere-se a um termo antecedente

Ex.: Aquela é a história que eu contarei às crianças.

- **Conjunção Integrante:** introduz uma oração sem referir-se a um termo antecedente na oração principal

Ex.: É necessário que eu entenda a Língua Portuguesa.

Ex.3: Que perto se encontrava o restaurante.

Que:

Perto:

Se:

Encontrava:

O:

Restaurante:

Ex.3: Que perto se encontrava o restaurante.

Que: advérbio de intensidade (= tão)

Perto: advérbio de lugar

Se: pronome pessoal do caso oblíquo (3^a p.sing.)

Encontrava: verbo no pretérito imperfeito do indicativo (3^a p. sing.)

O: artigo definido masculino singular

Restaurante: substantivo simples, primitivo, concreto, comum, masculino, singular

Ex.4: Ela possuía um quê de esperta.

Ela:

Possuía:

Um:

Quê:

De:

Esperta:

Ex.4: Ela possuía um quê de esperta.

Ela: pronome pessoal do caso reto (3^a p. sing.)

Possuía: verbo no pretérito imperfeito do indicativo na 3^a p. sing.

Um: artigo indefinido masculino singular

Quê: substantivo

De: preposição

Esperta: adjetivo simples, derivado, feminino, singular

Funções do QUÊ

Ex.3: Que perto se encontrava o restaurante.

Que = advérbio (Muito perto, tão perto)

Ex.4: Ela possuía um quê de esperta.

Quê = substantivo (artigo só acompanha substantivo)

(p.27, Gramática Didática)

Funções do QUÊ

- **Advérbio:** intensifica um adjetivo ou outro advérbio

Ex.: Que perto se encontrava o restaurante.

- **Substantivo:** precedido de artigo, pronome adjetivo, numeral

Ex.: Ela possuía um quê de esperta.

(p.27, Gramática Didática)

Artigo só acompanha substantivo

1. Amar é bom.
2. O amar é essencial.
3. A intelectualidade é desejável.
4. O desejável é possível.

1=verbo

2=substantivo

3=adjetivo

4=substantivo

Ex.5: Ele tem que gostar da ideia.

Ele:

Tem:

Que:

Gostar:

Da:

Ideia:

Ex.5: Ele tem que gostar da ideia.

Ele: pronome pessoal do caso reto (3^a p. sing.)

Tem: verbo no presente do indicativo 3^a p.sing.

Que: preposição acidental (= de)

Gostar: verbo no infinitivo

Da: contração (prep. “de” + art. “a”)

Ideia: substantivo simples, abstrato, primitivo, comum, feminino, singular

Ex.6: Quê! Você não está me entendendo?

Quê!:

Você:

Não:

Está:

Me:

Entendendo:

Ex.6: Quê! Você não está me entendendo?

Quê!: interjeição

Você: pronome pessoal do caso reto/pronome de tratamento

Não: advérbio de negação

Está: verbo no presente do indicativo na terceira pessoa do singular

Me: pronome pessoal do caso oblíquo átono

Entendendo: verbo no gerúndio

Funções do QUÊ

Ex.5: Ele tem que gostar da ideia.

Que = preposição acidental

Ex.6: Quê! Você não está me entendendo?

Que = interjeição

(p.27, Gramática Didática)

Funções do QUÊ

- **Preposição:** equivale à preposição de

Ex.: Ele tem que gostar da ideia.

- **Interjeição:** expressa sentimento ou emoção

Ex.: Quê! Você não está me entendendo?

(p.27, Gramática Didática)

Ex.7: Que professor você mais gosta?

Que:

Professor:

Você:

Mais:

Gosta:

Ex.7: Que professor você mais gosta?

Que: pronome adjetivo interrogativo

Professor: substantivo simples, concreto, primitivo, comum, masculino, singular, biforme (professora)

Você: pronome de tratamento/pronome pessoal do caso reto

Mais: advérbio de intensidade

Gosta: verbo no presente do indicativo na terceira pessoa do singular

Ex.8: Que me argumentas sobre seu atraso?

Que:

Me:

Argumentas:

Sobre:

Seu:

Atraso:

Ex.8: Que me argumentas sobre seu atraso?

Que: pronome substantivo interrogativo

Me: pronome pessoal do caso oblíquo 1^a p.sing.

Argumentas: verbo no presente do indic.2^a p.sing.

Sobre: preposição

Seu: pronome adjetivo possessivo masculino singular

Atraso: substantivo simples, abstrato, primitivo, comum, masculino, singular, sobrecomum

Funções do QUÊ

Ex.7: Que professor você mais gosta?

Que = pronome adjetivo interrogativo

Ex.8: Que me argumentas sobre seu atraso?

Que = pronome substantivo interrogativo

Funções do QUÊ

- **Pronome Interrogativo Adjetivo:**
acompanha um substantivo, modificando-o. Equivale a *qual, quais*

Ex.: Que professor você mais gosta?

- **Pronome Interrogativo Substantivo:**
equivale a *que coisa*

Ex.: Que me argumentas sobre seu atraso?

Ex.9: Que bom gosto ela possui.

Que:

Bom:

Gosto:

Ela:

Possui:

Ex.9: Que bom gosto ela possui.

Que: pronome indefinido (=quanto/tanto)

Bom: adjetivo simples, primitivo, masculino, singular

Gosto: substantivo simples, abstrato, primitivo, comum, masculino, singular, sobrecomum

Ela: pronome pessoal do caso reto 3^a p.sing.

Possui: verbo no presente do indicativo 3^a p.sing.

Ex.10: O concurso é que está me motivando a aprender.

O:

Concurso:

É:

Que:

Está:

Me:

Motivando:

A:

Aprender:

Ex.10: O concurso é que está me motivando a aprender.

O: artigo definido masculino singular

Concurso: substantivo simples, abstrato, primitivo, comum, masc.,sing.,sobrecomum

É: verbo no presente do indic. 3^a p. sing.

Que: partícula expletiva ou de realce

Está: verbo no presente do indic. 3^a p.sing.

Me: pronome pessoal do caso oblíquo 1^ap.sing.

Motivando: verbo no gerúndio (-ndo)

A: preposição

Aprender: verbo no infinitivo (-ar, -er, -ir)

Funções do QUÊ

Ex.9: Que bom gosto ela possui.

Que = pronome indefinido

Ex.10: O concurso é que está me motivando a aprender.

Que = partícula expletiva ou de realce

Funções do QUÊ

- **Pronome Indefinido:** seguido de substantivo e equivale a *quanto, quantos, quanta, quantas*

Ex.: Que bom gosto ela possui.

- **Partícula expletiva ou de realce:** ênfase ou realce, pode ser dispensada sem alterar o sentido da frase

Ex.: O concurso é que está me motivando a aprender.

Consulplan/IBGE/NM (p.106,exc.18)

- Observe o texto e numere as palavras grifadas de acordo com as classes a que pertencem.

“Os países **desenvolvidos** () também estão diante de uma **situação** () complicada. **Alguns** () conseguiram um planejamento. **Os** () **que** () podem, **planejam** () essa independência e assistência.”

1.Substantivo 2.Pronome relativo 3.Pronome demonstrativo
4.Pronome Indefinido 5.Verbo 6.Adjetivo

- a) 6, 1, 2, 3, 4, 5
- b) 5, 6, 2, 1, 4, 3
- c) 5, 1, 3, 2, 4, 6
- d) 6, 1, 4, 2, 3, 5
- e) 6, 1, 4, 3, 2, 5

Consulplan/IBGE/NM (p.106,exc.18)

- Observe o texto e numere as palavras grifadas de acordo com as classes a que pertencem.

“Os países **desenvolvidos** (6) também estão diante de uma **situação** (1) complicada. **Alguns** (4) conseguiram um planejamento. **Os** (3) **que** (2) podem, **planejam** (5) essa independência e assistência.”

1.Substantivo 2.Pronome relativo 3.Pronome demonstrativo
4.Pronome Indefinido 5.Verbo 6.Adjetivo

- a) 6, 1, 2, 3, 4, 5
- b) 5, 6, 2, 1, 4, 3
- c) 5, 1, 3, 2, 4, 6
- d) 6, 1, 4, 2, 3, 5
- e) 6, 1, 4, 3, 2, 5 **x**

Consulplan/IBGE/NM (p.106,exc.19)

- Assinale a alternativa cujos pronomes completam correta e sequencialmente as lacunas.
 1. “Entre _____ e ela sempre houve respeito.”
 2. “Para _____ cuidar do pai não é fácil.”
 3. “Avisaram _____ o horário de visitas.”
 4. “Deixo _____ viver aqui.”
 - a) eu/ eu / lhe / lhe
 - b) mim / eu / lhe / lhe
 - c) mim / mim / lhe / o
 - d) mim / mim / o / o
 - e) eu / mim / lhe / lhe

Consulplan/IBGE/NM (p.106,exc.19)

- Assinale a alternativa cujos pronomes completam correta e sequencialmente as lacunas.
 1. “Entre mim e ela sempre houve respeito.”
 2. “Para mim cuidar do pai não é fácil.”
 3. “Avisaram-lhe o horário de visitas.”
 4. “Deixo-o viver aqui.”
 - a) eu/ eu / lhe / lhe
 - b) mim / eu / lhe / lhe
 - c) mim / mim / lhe / o **x**
 - d) mim / mim / o / o
 - e) eu / mim / lhe / lhe

Mim e Eu

1. Traga água para mim. (C)
2. Traga água para eu. (E)
3. Traga água para mim beber. (E)
4. Traga água para eu beber. (C) Eu = suj.
5. Para mim cuidar do pai não é fácil. (C)
6. Cuidar do pai não é fácil para mim.

OSSSRI

OP

Isso

não é fácil para mim.

Vírgula no OD ou OI

1. O livro (,) eu li ontem.
OD SDS VTD A.Adv.Tempo
2. O livro, eu _____ o _____ li ontem.
OD Pleonástico
3. Para Ana (,) eu ofereci ajuda.
OI SDS VTDI OD
4. Para Ana, eu _____ lhe _____ ofereci ajuda.
OI Pleonástico

Exercício: identifique as classes de palavras dos termos sublinhados.

“Marília(1) é uma linda cidade, no entanto, em Marília(2) chove muito. Por isso, a Secretaria de Saúde de Marília(3) investe na prevenção de doenças respiratórias.”

1.

2.

3.

Exercício: identifique as classes de palavras dos termos sublinhados.

“Marília(1) é uma linda cidade, no entanto, em Marília(2) chove muito. Por isso, a Secretaria de Saúde de Marília(3) investe na prevenção de doenças respiratórias.”

1. Substantivo Próprio (Sujeito).
2. Locução Adverbial de Lugar (Onde?).
3. Locução Adjetiva Pátria (Mariliense).

Regência aplicada à **Sintaxe da Oração**

professor Dr. **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face e YouTube

Sujeito

- **DETERMINADO SIMPLES (SDS):** possui um só núcleo explícito. Ex.: Jonas leciona Português.
- **DETERMINADO COMPOSTO (SDC):** possui mais de um núcleo explícito.

Ex.: Jonas e Vânia publicam livros.

- **DETERMINADO OCULTO, ELÍPTICO OU DESINENCIAL (SDO):** quando os pronomes *eu, tu, ele, ela, nós, vós* não aparecem explícitos. Ex.: Sou feliz (eu). Vivemos bem (nós).

SDO e SI

1. Comprei livros. (Eu) = SDO
2. Compraste livros. (Tu) = SDO
3. Comprou livros. (Ele/Ela) = SDO
4. Compramos livros. (Nós) = SDO
5. Comprastes livros. (Vós) = SDO
6. Compraram livros. (Eles/Elas) = SI

20/Esaf/MPU) Marque o trecho com erro de natureza sintática.
(Exc.20, p.85, Gramática Didática)

- a) Poderão participar da licitação pública regulada por este Edital pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não, domiciliadas ou estabelecidas em qualquer parte do território nacional, exceto os diretores, membros efetivos e suplentes da Comissão de Licitação.
- b) Em se tratando de participação em Licitação Pública para aquisição de imóvel unifamiliar, o(a) licitante deverá comprovar, no ato da assinatura da Escritura, que não possui nem possuiu, nos últimos 12 (doze) meses, imóvel de uso residencial no Distrito Federal.
- c) À Terracap é reservado o direito de não efetivar a venda na hipótese do não-cumprimento de quaisquer das providências indicadas neste Edital, sem prejuízo das demais medidas aqui previstas.
- d) Fica a Diretoria Colegiada da Terracap autorizada a alterar a data da licitação, revogá-la no todo ou em parte, excluir itens em qualquer fase do procedimento licitatório, em data anterior à homologação do resultado, sem que caiba ao(s) licitante(s) ressarcimento ou indenização de qualquer espécie.
- e) O licitante interessado, antes de preencher sua proposta de compra, deverá inspecionar o lote de seu interesse, para inteirar-se das condições e do estado em que se encontram, podendo recorrer à Terracap para obter informações mais detalhadas e precisas.²⁷²

20/Esaf/MPU/NM) Marque o trecho com erro de natureza sintática.

- e)O licitante interessado, antes de preencher sua proposta de compra, deverá inspecionar o **lote** de seu interesse, para inteirar-se das condições e do estado em que se encontram, podendo recorrer à Terracap para obter informações mais detalhadas e precisas.
- e)O licitante interessado, antes de preencher sua proposta de compra, deverá inspecionar o **lote** de seu interesse, para inteirar-se das condições e do estado em que se **encontra**, podendo recorrer à Terracap para obter informações mais detalhadas e precisas. (C)

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue os itens a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A forma verbal “reproduziam” refere-se a “vozes”.
 - b) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “vozes”.
 - c) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “som”.

(P.106, exc.21, Gramática Didática)

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

[...] o som das vozes, que eram [...] grossas [...]

- Vozes = referente
- Que = pronome relativo (as quais)
- Que = Sujeito Determinado Simples

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

[...] o som das vozes, que **era** [...] **grosso** [...]

- Som = referente
- Que = pronome relativo (o qual)
- Que = Sujeito Determinado Simples

Cespe/MCTI (p.107,exc.22, Gramática Didática)

- “É longa a lista dos escritos que entram nessa categoria e que, pondo-se de parte o grau variável do seu mérito artístico, devem ser incluídos entre as grandes obras do gênio humano, em razão da enorme influência que exerceram no progresso do pensamento e da própria civilização.”
- Os sujeitos das orações cujos núcleos são as formas verbais “devem ser incluídos” e “exerceram” retomam o mesmo antecedente “escritos”.

Cespe/MCTI (p.107,exc.22, Gramática Didática)

- “É longa a lista dos escritos que entram nessa categoria e que, pondo-se de parte o grau variável do seu mérito artístico, devem ser incluídos entre as grandes obras do gênio humano, em razão da enorme influência que exerceram no progresso do pensamento e da própria civilização.”
- Os sujeitos das orações cujos núcleos são as formas verbais “devem ser incluídos” e “exerceram” retomam o mesmo antecedente “escritos”. Certo.

Cespe/MCTI/MN/2012

- “É longa a lista dos escritos(referente) que(os **quais=sujeito**) entram nessa categoria e que, pondo-se de parte o grau variável do seu mérito artístico, **devem ser incluídos** entre as grandes obras do gênio humano, em razão da enorme influência que(**a qual=retoma a influência**) (**sujeito indeterminado=os escritos**) exerceram no progresso do pensamento e da própria civilização.”
- Os sujeitos das orações cujos núcleos são as formas verbais “devem ser incluídos” e “exerceram” retomam o mesmo antecedente “escritos”. **Certo.**

Exemplos

4. Sujeito Indeterminado

- a) 3^a. pessoa do plural (Eles/Elas) não aparece.
- Exemplo: Venderam carros.
- Pergunta: quem venderam carros?
- Resposta: Eles/Elas = Sujeito Indeterminado

Oração Sem Sujeito

1.verbo haver no sentido de existir

Exemplo: Há filmes bons hoje no Brasil.

2.verbos fazer, haver e ir indicando tempo decorrido

Exemplos: Faz anos que a amo.

Há onze anos que eu leciono.

la o tempo da juventude.

3.verbos indicando fenômenos da natureza: chover,
trovejar, ventar, nevar, relampejar, etc.

Exemplo: Nevou no Rio Grande do Sul.

4.verbo ser indicando tempo

Exemplo: Foi um bom período de outono.

Consulplan/IBGE (p.107,exc.23, Gramática Didática)

- Assinale a oração sem sujeito.
 - a) Faz dez anos hoje o meu afilhado.
 - b) Está quente a cozinha.
 - c) Choveram aplausos para o conferencista.
 - d) Constroem-se Casas de Repouso.
 - e) Faz verões terríveis em algumas regiões.

Consulplan/IBGE (p.107,exc.23, Gramática Didática)

- Assinale a oração sem sujeito.
 - a) Faz dez anos hoje **o meu afilhado**.
 - b) Está quente **a cozinha**.
 - c) Choveram **aplausos** para o conferencista.
 - d) Constroem-se **Casas de Repouso**.
 - e) Faz verões terríveis em algumas regiões.**x**

PA = Partícula Apassivadora

1. João constrói casas.

Quem? = João (Sujeito determinado simples)

O quê? = casas (Objeto direto)

Sujeito pratica a ação verbal = Voz Ativa.

2. Constroem-se casas.

PA: quando VTD concorda com substantivo não preposicionado.

IIS: verbos intransitivos, de ligação, transitivos indiretos, transitivos diretos com objeto direto preposicionado

Macetes de Sintaxe da Oração

1. Sublinhe o verbo da oração.
2. Pergunte “**Quem?**” antes do verbo. A resposta será o **Sujeito <S>**.
3. Pergunte “**o quê?**” ou “**quem?**” depois do verbo. A resposta será o **Objeto Direto <OD>**.

Macetes de Sintaxe da Oração

1. Sublinhe o verbo da oração.

Paulo comprou flores para sua mãe.

Macetes de Sintaxe da Oração

2. Pergunte “**Quem?**” antes do verbo. A resposta será o **Sujeito <S>**.

Paulo comprou flores para sua mãe.

SDS

V

Quem comprou? Paulo

SDS = Sujeito Determinado Simples

Macetes de Sintaxe da Oração

3. Pergunte “o quê?” ou “quem?” depois do verbo. A resposta será o **Objeto Direto <OD>**.

Paulo comprou flores para sua mãe.

SDS V OD

Macetes de Sintaxe da Oração

4. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois do verbo. A resposta será **Objeto Indireto <OI>**.
5. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois de um nome*. A resposta será **Complemento Nominal <CN>**.
- 6.* Consideram-se nomes para o **Complemento Nominal** todos os **Substantivos <Subst>**, **Adjetivos <Adj>** e **Advérbios <Adv>**.

Macetes de Sintaxe da Oração

4. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois do verbo. A resposta será **Objeto Indireto <OI>**.

Paulo comprou flores para sua mãe.

SDS VTDI OD OI

Macetes de Sintaxe da Oração

4. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois do verbo. A resposta será **Objeto Indireto <OI>**.
5. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois de um nome*. A resposta será **Complemento Nominal <CN>**.
- 6.* Consideram-se nomes para o **Complemento Nominal** todos os **Substantivos <Subst>**, **Adjetivos <Adj>** e **Advérbios <Adv>**.

Macetes de Sintaxe da Oração

4. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois do verbo. A resposta será **Objeto Indireto <OI>**.
5. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois de um nome*. A resposta será **Complemento Nominal <CN>**.
- 6.* Consideram-se nomes para o **Complemento Nominal** todos os **Substantivos <Subst>**, **Adjetivos <Adj>** e **Advérbios <Adv>**.

Quadrix/Prefeit. Planaltina/NS (adaptado) (exc.24,p.107, Gramática Didática)

- Sobre o trecho “Preciso falar-lhe amanhã, sem falta; escolha o lugar e diga-me”, o sujeito do verbo “precisar”, a função sintática de “amanhã” e do “me” são, respectivamente:
 - a) Desinencial (eu); adjunto adverbial; objeto indireto.
 - b) José Dias (oculto); advérbio de tempo; objeto direto.
 - c) Indefinido; adjunto adnominal; sujeito posposto.
 - d) Indeterminado; advérbio de tempo; adjunto adverbial.
 - e) Oculto; complemento nominal; pronome oblíquo.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Sobre o trecho “Preciso falar-lhe amanhã, sem falta; escolha o lugar e diga-me”, o sujeito do verbo “precisar”, a função sintática de “amanhã” e do “me” são, respectivamente:
 - a) Desinencial (eu); adjunto adverbial; objeto indireto. **x**
 - b) José Dias (oculto); advérbio de tempo; objeto direto.
 - c) Indefinido; adjunto adnominal; sujeito posposto.
 - d) Indeterminado; advérbio de tempo; adjunto adverbial.
 - e) Oculto; complemento nominal; pronome oblíquo.

Macetes de Sintaxe da Oração

- 7.0 **Predicado Verbal <PV>** é composto por **Verbo Intransitivo <VI>** ou **Verbo Transitivo <VT>** + **Objeto(s)**.
- 8.0 **Predicado Nominal <PN>** é composto por **Verbo de Ligação <VL>** + **Predicativo(s) <Pvo>**.
- 9.0 **Predicado Verbo-Nominal <PVN>** é composto pela mistura de elementos do **Predicado Verbal** com elementos do **Predicado Nominal**. Como, por exemplo, **Verbo Intransitivo** ou **Verbo Transitivo + Objeto(s) <PV>** junto com **Predicativo(s) <PN>** = **<PVN>**.

Macetes de Sintaxe da Oração

- 10.O **Adjunto Adnominal <AA>** acompanha geralmente os núcleos do **Sujeito** e do **Objeto Direto**, referindo-se a eles e concordando, exceto conectores, pois conectivos não têm função sintática.
- 11.O **Adjunto Adverbial** é o **Advérbio** ou **Locução Adverbial** da Morfologia.
- 12.A **Locução Verbal <LV>** acontece quando há dois ou mais verbos juntos.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)
(exc.25, p.107, Gramática Didática)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A expressão “no corredor” deveria ser substituída por “ao corredor”, para adequar-se à regência correta do verbo “ir”.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)
(exc.25, p.107, Gramática Didática)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
- a) A expressão “no corredor” deveria ser substituída por “ao corredor”, para adequar-se à regência correta do verbo “ir”.

Errado. “No corredor” está funcionando como adjunto adverbial de lugar e não como objeto indireto. Foi onde? No corredor.

Exc. fixação

- Na infância aprendemos muito.

Adj. Adv. Tempo VI Adj. Adv. Intensidade

Predicado Verbal

Suj. Det. Oculto (Nós)

Macetes de Sintaxe da Oração

13. Ocorre **Índice de Indeterminação do Sujeito <IIS>** com os verbos na 3^a. Pessoa do singular: **Intransitivo, de Ligação, Transitivo Indireto, Transitivo Direto com Objeto Direto Preposicionado.**
14. Ocorre **Partícula Apassivadora <PA>** quando o **Verbo Transitivo Direto** concorda em número (singular e plural) com o **Substantivo** (não-preposicionado) a que se refere.
15. Ocorre **Locução Verbal Intransitiva <LVI>** geralmente quando a frase é transformada da **Voz Passiva Sintética <VPS>** para a **Voz Passiva Analítica <VPA>**, se não houver trânsito de Objetos. Nesse caso, há **Predicado Verbal**, pois a locução é formada por verbo auxiliar + particípio.

Macetes de Sintaxe da Oração

16. A dúvida entre **AA** e **CN** acontecerá quando o termo antecedente ao termo preposicionado for deverbal (proveniente de verbo) e abstrato. Nesse caso, deve-se descobrir se o termo preposicionado é possuidor do antecedente (**AA**) ou se o sentimento do antecedente recai sobre o termo preposicionado **<CN>** (**Compl.Nominal**).
17. Substitua o núcleo do Objeto por um desses pronomes de acordo com a concordância: o, a, os, as. Se o adjetivo puder ser lido após o pronome coerentemente e soar bem, ele será **Predicativo do Objeto <Pvo.Ob>**. Se, ao ser lido após o pronome, o adjetivo não soar bem, será **Adjunto Adnominal <AA>**.

Regência aplicada à Sintaxe

1. Vânia ensina Texto no DF.

2. Selma e LF lecionam Gramática.

3. Comprei flores para as moças.

Regência aplicada à Sintaxe

- Vânia ensina Texto no DF.
SDS VTD OD A.Adv.Lugar
- Selma e LF lecionam Gramática.
SDC VTD OD
- Comprei flores para as moças.
SDO(eu) VTDI OD OI

22/FCC/ESCRITURÁRIO

(p.85, Gramática Didática)

INSTRUÇÃO: assinale a alternativa que apresenta corretamente a classe e a função do elemento grifado na frase.

Cortou a árvore a machado.

- a) substantivo - sujeito
- b) substantivo - objeto indireto
- c) adjetivo - sujeito
- d) adjetivo - objeto direto
- e) substantivo - objeto direto

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

- Comprei flores para as moças.
- Comprei-as _____ para as moças.
VTDI OD Pron. OI
- Comprei-lhes _____ flores.
VTDI OI Pron. OD

➔ lhe, lhes: substituem termos com preposição.

➔ o, a, os, as: substituem termos sem preposição.

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

1. Ofereceste remédios aos doentes.

2. Ofereceste-os aos doentes.

3. Ofereceste-lhes remédios.

4. Ofereceste-lhes-os.

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

1. Ofereceste remédios aos doentes.

SDO = Tu

Verbo “oferecer” no Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu ofereci

Tu ofereceste

Ele(a) ofereceu

Nós oferecemos

Vós oferecestes

Eles(as) ofereceram

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

1. Ofereceste remédios aos doentes.

VTDI OD OI = PV

2. Ofereceste-os aos doentes.

3. Ofereceste-lhes remédios.

4. Ofereceste-lhes-os.

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

1. Ofereceste remédios aos doentes.

VTDI

OD

OI

= PV

Ofereceste o quê? Remédios = Objeto Direto

Ofereceste a quem? Aos doentes = Objeto Indireto

Aos (contração) = preposição “a” + artigo “o”

Doentes = núcleo do OI (substantivo)

Pronomes na Sintaxe: Objeto Pronominal

1. Ofereceste remédios aos doentes.

SDO(tu) VTDI OD OI = PV

2. Ofereceste-os aos doentes.

SDO(tu) VTDI OD Pronominal OI = PV

3. Ofereceste-lhes remédios.

SDO(tu) VTDI OI Pronominal OD = PV

4. Ofereceste-lhes -os.

SDO(tu) VTDI OI Pronominal OD Pronominal=PV

Pronome Oblíquo

- O bolo, eu vou “comprar-o”. (errado) “comprá-lo”. (certo)
 - O bolo, eu vou “vender-o”. (errado) “vendê-lo”. (certo)
 - O bolo, eu vou “partir-o”. (errado) “parti-lo”. (certo)
 - O bolo, eu fiz-o. (errado)
 - O bolo, fi-lo. (certo) Ou: eu o fiz (melhor).
 - O bolo, nós comemos-o. (errado)
 - O bolo, nós comemo-lo ou nós o comemos (certo).
- **R, S, Z** saem e viram **L** no oblíquo.

Pronome Oblíquo

- O bolo, eles venderam-o. (errado)
 - O bolo, eles venderam-no. (certo)
 - O bolo, eles o venderam. (certo)
- **M** fica e ganha **N** no oblíquo.

Exc. 30 (p.86-87, Gramática Didática)

30/FCC) Na Chácara do Frade, as pessoas olham os canteiros e percorrem os canteiros informando-se sobre o que está plantado nos canteiros. Eliminam-se as repetições viciosas da frase acima substituindo-se corretamente os termos sublinhados por:

- A) percorrem eles / lhes está plantado
- B) os percorrem / neles está plantado
- C) percorrem-lhes / neles está plantado
- D) os percorrem / está plantado-lhes
- E) percorrem-lhes / lhes está plantado

Exercício 34 (p.87, Gramática Didática)

34/FCC) *Do século XVII ao XX circulou na Europa, com bastante intensidade, o mito de uma arcádia campestre. Muitos escritores ingleses sustentaram também esse mito durante séculos; os textos desses autores ingleses são até hoje bastante populares.*

Reescrevendo-se o segundo período e substituindo-se os termos grifados acima por pronomes correspondentes, obtém-se corretamente:

- A) Muitos escritores ingleses, os quais textos são até hoje bastante populares, o sustentaram também durante séculos.
- B) Muitos escritores ingleses, cujos textos são até hoje bastante populares, sustentaram-lhe também durante séculos.
- C) Muitos escritores ingleses, cujos os textos são até hoje bastante populares, sustentaram-no também durante séculos.
- D) Muitos escritores ingleses, cujos textos são até hoje bastante populares, sustentaram-no também durante séculos.
- E) Muitos escritores ingleses, que os textos deles são até hoje bastante populares, sustentaram-lhe também durante séculos.

Exercício 35 (p.88, Gramática Didática)

35/FCC) Os jogos olímpicos são antigos. Os gregos encaravam os jogos olímpicos como preparação para as guerras. Vemos os jogos olímpicos, atualmente como disputas de altíssimo nível. A tecnologia esportiva vem dedicando aos jogos olímpicos muita atenção.

Evitam-se as abusivas repetições do trecho substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) lhes encaravam / Vemo-los / vem dedicando-os
- (B) encaravam-lhes / Vemo-lhes / os vem dedicando
- (C) encaravam eles / Os vemos / lhes vem dedicando
- (D) encaravam-nos / Vemo-lhes / vem-lhes dedicando
- (E) encaravam-nos / Vemo-los / vem-lhes dedicando

Exercício 37 (p.88, Gramática Didática)

37/FCC) Os programas infantis tem baixo nível. Seria preciso dotar os programas infantis de uma função pedagógica. Quem produz os programas infantis, em nossa terra, não leva os programas infantis a sério.

Evitam-se as abusivas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) os dotar / Quem produz eles / a eles não leva
- (B) dotar a eles / Quem lhes produz / não os leva
- (C) dotar-lhes / Quem os produz / não leva-os
- (D) dotá-los / Quem produz a eles / não lhes leva
- (E) dotá-los / Quem os produz / não os leva

Objeto Direto: responde à pergunta
“o quê?” ou “quem?” depois do
verbo.

Exemplo : Leram revistas ontem
 S Ind. VTD OD A.Adv.Tempo

Objeto Direto Pronominal: é substituído por um pronome oblíquo.

Exemplo : Ofereci flores.
S D Oc. VTD OD

Exemplo : Ofereci- as.
S D Oc. VTD OD Pron.

Objeto Direto Preposicionado

Complementa o Verbo Transitivo Direto, no entanto, é antecedido por uma preposição. Facilmente o confundimos com o Objeto Indireto, devido à preposição. Para que isso não aconteça, repare nos próximos exemplos, em que o Objeto Indireto soa estranho quando lhe é retirada a preposição. Motivo: a preposição do Objeto Indireto (termo regido) está implícita no Verbo Transitivo Indireto (termo regente), já a preposição do Objeto Direto Preposicionado só pertence ao Objeto Direto (termo regido) e não ao Verbo Transitivo Direto (termo regente).

Objeto Direto Preposicionado

Exemplo 1 :		<u>Preciso</u>	<u>de atenção.</u>
	SDOc.	VTI	OI
Exemplo 2 :		<u>Preciso</u>	<u>atenção.(Não soa bem.)</u>
	(Erro de regência)		
Exemplo 3 :		<u>Estimo</u>	<u>os meus colegas.</u>
	SDOc.	VTD	OD
Exemplo 4 :		<u>Estimo</u>	<u>aos meus colegas.</u>
	SDOc.	VTD	OD Prep.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

1. Quem é o sujeito?
2. Qual é o objeto direto?

Objeto Direto Preposicionado

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

1. Quem é o sujeito?

Não há (ambiguidade)

2. Qual é o objeto direto?

Não há (ambiguidade)

Sujeito não é aquilo que começa a frase, mas sim o termo que responde à pergunta “quem?” que é feita antes do verbo.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.4: Feijão comprou João.

1. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, quem é o sujeito?
2. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, qual é o objeto direto?

Objeto Direto Preposicionado

Ex.4: Feijão comprou João.

1. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, quem é o sujeito? **João**
2. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, qual é o objeto direto? **feijão**

Objeto Direto Preposicionado

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

1. Quem é o sujeito?

Como resolver esta ambiguidade?

a) Alterar para a voz passiva

b) Colocar uma vírgula

c) Usar o Objeto direto Preposicionado

Soluções para retirar a ambiguidade

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

a) Alterar para a voz passiva

→ O professor foi prejudicado pelo aluno.

→ O aluno foi prejudicado pelo professor.

b) Colocar uma vírgula

→ O professor, prejudicou o aluno.

→ O aluno, prejudicou o professor.

c) Usar o Objeto direto Preposicionado

→ O professor prejudicou ao aluno.

→ Ao professor prejudicou o aluno.

Soluções para retirar a ambiguidade

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

a) **Alterar para a voz passiva**

→ O professor foi prejudicado pelo aluno.

Sujeito Simples Paciente /// Agente da Passiva

Na voz passiva, o sujeito sofre a ação do verbo.

→ O aluno foi prejudicado pelo professor.

Sujeito Simples Paciente /// Agente da Passiva

Soluções para retirar a ambiguidade

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

b) Colocar uma vírgula

→ O professor, prejudicou o aluno.

Objeto Direto

Sujeito

Não se separa o sujeito do verbo por vírgula.

→ O aluno, prejudicou o professor.

Objeto Direto

Sujeito

Soluções para retirar a ambiguidade

Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

c) Usar o Objeto direto Preposicionado

→ O professor prejudicou ao aluno.

Sujeito VTD Obj.Direto Preposicionado

Não existe sujeito preposicionado.

→ Ao professor prejudicou o aluno.

O D Preposic. VTD Sujeito

Análise

1. O professor prejudicou o aluno.
2. Feijão comprou João. (feijão = alimento)
OD VTD SDS
3. O professor prejudicou ao aluno.
SDS VTD OD Prep.
4. Ao professor prejudicou o aluno.
OD Prep. VTD SDS
5. O professor, prejudicou o aluno.
OD VTD SDS

CONSTATAÇÕES

- Não existe sujeito preposicionado.
- Não se pode separar o sujeito do predicado por vírgulas.

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.1: A nova determinação inclui todos.
- Ex.2: A nova determinação inclui a todos.
- Ex.3: Essas medidas agridem aos mais humildes.
- Ex.4.: A decisão prejudicou aos trabalhadores.
- Ex.5: Eu e sua mãe conhecemos aos seus amigos.
- Ex.6: A crise atinge ao povo brasileiro.

Objeto Direto Preposicionado

Perceba nos próximos exemplos que a preposição do Objeto Direto Preposicionado sempre poderá ser retirada.

Ex.1: <u>A nova determinação</u> SDS	<u>inclui</u> VTD	<u>todos.</u> OD
Ex.2: <u>A nova determinação</u> SDS	<u>inclui</u> VTD	<u>a todos.</u> OD Prep.

A (artigo) + nova (adjetivo) + determinação (substantivo)
inclui (verbo “incluir” no presente do indicativo – 3ª p.sing.)
a (preposição) + todos (pronome indefinido variável)

Objeto Direto Preposicionado

Ex.3: Essas medidas agridem aos mais humildes.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.3: Essas medidas agridem aos mais humildes.

(AA) SDS (N) VTD OD Preposicionado

Essas = pronome adjetivo demonstrativo fem.pl.

medidas = subst.simpl.,abstr.,deriv.,comum,fem.,pl.

agridem = verbo “agredir” no presente do ind.3ªp.pl.

aos = contração: prep. “a” + artigo “os”.

mais = advérbio de intensidade

humildes = adjetivo simples,deriv.,masc.,pl.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.4.: A decisão prejudicou aos trabalhadores.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.4.: A decisão prejudicou aos trabalhadores.

(AA)SDS(N) VTD OD Preposicionado

A = artigo definido feminino singular

decisão = substantivo simpl.,deriv.,com.,abstr.,fem.,sing.

prejudicou = verbo “prejudicar” no pretérito perf.ind.3ªp.s

aos = contração: prep. “a” + artigo “os”

trabalhadores = subst.simpl.,deriv.,com.,concr.,masc.,pl.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.5: Eu e sua mãe conhecemos aos seus amigos.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.5: Eu e sua mãe conhecemos aos seus amigos.

(N) SDC (AA) (N) VTD OD Preposicionado

Eu = pronome substantivo pessoal reto 1^a p.sing.

e = conjunção coordenativa aditiva

sua = pronome adjetivo possessivo fem. 3^a p.sing.

mãe = substantivo simpl.,concr.,prim.,com.,fem.,sing.

conhecemos = verbo “conhecer” no presente do ind.1^ap.pl.

aos = contração: prep. “a” + artigo “os”

seus = pronome adjetivo possessivo masc.3^a p.pl.

amigos = substantivo simpl.,concr.,deriv.,com.,masc.,pl.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.6: A crise atinge ao povo brasileiro.

(AA) SDS (N) VTD OD Preposicionado

A = artigo definido feminino singular

crise = substantivo simpl., abstr., prim., com., fem., sing.

atinge = verbo “atingir” no presente do indicativo 3^a p.sing.

ao = contração: preposição “a” + artigo “o”

povo = substantivo simpl., concr., prim., com., masc., sing.

brasileiro = adjetivo simples, derivado, pátrio ou gentílico, masc., sing.

Objeto Direto Preposicionado

Ex.6: A crise atinge ao povo brasileiro.

Objeto Direto Preposicionado

Perceba nos próximos exemplos que a preposição do Objeto Direto Preposicionado sempre poderá ser retirada.

Ex.1: A nova determinação inclui todos.
SDS VTD OD

Ex.2: A nova determinação inclui a todos.
SDS VTD OD Prep.

Ex.3: Essas medidas agridem aos mais humildes.

Ex.4.: A decisão prejudicou aos trabalhadores.

Ex.5: Eu e sua mãe conhecemos aos seus amigos.

Ex.6: A crise atinge ao povo brasileiro.

Objeto Direto Preposicionado Partitivo (Semântica)

- Ex.1: Bebi o vinho. Bebi do vinho.
- Ex.2: Comi o pão. Comi do pão.

Objeto Direto Pleonástico: já sabemos que o Pleonasma é uma repetição (redundância) seja de sentido, palavra ou termo sintático. Quando já há o Objeto Direto, geralmente iniciando a frase, e um outro pronome fazendo alusão a ele, tem-se o Objeto Direto Pleonástico.

Ex.1: O livro, eu o li ontem.
 OD SDS OD Pleon. VTD A.Adv.Tempo

Ex.2: A matéria, nós a estudamos na escola.
 OD SDS OD Pleon. VTD A.Adv.Lugar

Ex.3: As flores, compraram- nas na floricultura.
 OD S VTD OD Pleon. A.Adv.Lugar
 Ind.

Objeto Direto Cognato: o verbo e o objeto são da mesma família, quanto à etimologia.

Ex. 1 : Os ricos vivem uma vida agradável.
 SDS VTD OD Cognato

Ex. 2 : Os desempregados **choram** um **choro** amargo.
 SDS VTD OD Cognato

Objeto Direto Interno: o verbo e o objeto pertencem ao mesmo campo semântico (significado).

Ex.1: As crianças dormem um sono de entrega.

Ex.2: Nós choramos lágrimas de crocodilo.

Objeto Indireto: responde à pergunta
“(preposição) quê?” ou “(preposição) quem?”
depois do verbo.

Ex.: Gosto de praia no verão.

→ Gosto **de** quê?

Ex.: Comprei flores para Vera.

→ Comprei **para** quem?

Objeto Indireto Dativo de Posse: possui valor possessivo e é sempre pronominal (pronome oblíquo).

Ex. 1: Furtaram-lhe a casa. (lhe=sua)

Ex. 2: Algemaram-me a mão. (me=minha)

Objeto Indireto Pronominal: quando o Objeto Indireto é representado pelos pronomes: me, te, se, lhe, nos, vos, lhes.

Ex.: Trouxe-lhe flores.

Objeto Indireto Pleonástico

- Ex.1: Para Vera, dei-lhe o meu amor.
- Ex.2: Ao professor, ofereci-lhe respeito.

Exercício 29 (p.86, Gramática Didática)

29/FCC) A frase corretamente construída é:

- A) Alface, rúcula, pepino e outros legumes espalham-se aos dezessete hectares na Chácara do Frade.
- B) As pessoas preferem os legumes de cujo risco de agrotóxicos seja evitado.
- C) Foi na Idade Média onde começou a surgir a venda direta do plantio ao consumidor.
- D) Os agrotóxicos, com que estão contaminados os legumes nos supermercados, são evitados pelo produtor José Frade.
- E) Comprar hortaliças do próprio produtor é uma providência de que muitas pessoas já começaram a se habituar.

31/FCC) *É grave o quadro atual do ensino superior. A greve de professores paralisa boa parte das universidades federais. As universidades públicas estão amargando uma espécie de êxodo de seus melhores profissionais. Têm cada vez menos condições de competir com os salários pagos pelas instituições privadas.*

Indique o período que resume, de forma clara e exata, as informações do texto, e que não apresenta incorreção gramatical alguma.

A) Devido a pagarem mal os professores, estão havendo greves nas universidades federais, em que os melhores profissionais procuram as instituições privadas.

B) Os professores do ensino superior oficial estão fazendo greve, ou mesmo êxodo para as particulares, já que seus salários não são competitivos.

C) Como os salários que pagam estão cada vez mais baixos, as universidades públicas estão sofrendo greves e o êxodo de seus melhores professores.

D) As universidades particulares atraem os professores das oficiais, em virtude dos salários que pagam, e que chegam a provocarem greves.

E) Há êxodo ou greve dos professores das universidades federais para as particulares, onde os salários as tornam muito mais competitivas.

(p.87, Gramática Didática)

Infinitivo flexionado ou não

1. Chegam a provocar greves. ©
2. Chegam a provocarem greves. (E)
3. Elas parecem estar felizes. ©
4. Elas parece estarem felizes. ©
5. Elas parecem estarem felizes. (E)
6. Estarem felizes é essencial. ©

Exercício 32 (p.87, Gramática Didática)

32/FCC) Assinale a alternativa em que há regência INCORRETA.

- A) O empenho com que G.M. Trevelyan dedicou-se à sua causa foi reconhecido por outros, principalmente pelo autor do texto.
- B) A crise em que passa a civilização contemporânea é visível em muitos aspectos, inclusive na relação do homem com a natureza selvagem.**
- C) O homem sempre esteve disposto a dialogar com a natureza, mas esse diálogo nem sempre se deu segundo os mesmos interesses ao longo dos séculos.
- D) Muitos consideram ofensivo à natureza considerá-la como algo à disposição das necessidades humanas.**
- E) Acompanhar a relação do ser humano com o campo através dos séculos propicia ao estudioso observar situações de que o homem nem sempre pode orgulhar-se.

Exercício 32 (p.87, Gramática Didática)

FCC) Assinale a alternativa em que há regência INCORRETA.

A) O empenho com que G.M. Trevelyan dedicou-se à sua causa foi reconhecido por outros, principalmente pelo autor do texto.

O empenho foi reconhecido

SDS Paciente LV na VPA

por outros, principalmente pelo autor do texto

Ag.Passiva Adj.Adv.Modo Agente da Passiva

VPA: 1 verbo a mais que a Voz Ativa. Sujeito é paciente, pois sofre a ação do verbo.

Voz Ativa: Outros e principalmente o autor do texto reconheceram o empenho.

Exercício 32 (p.87, Gramática Didática)

FCC) Assinale a alternativa em que há regência INCORRETA.

A) O empenho com que G.M. Trevelyan dedicou-se à sua causa foi reconhecido por outros, principalmente pelo autor do texto.

O empenho foi reconhecido

SDS Paciente LV na VPA

por outros, principalmente pelo autor do texto

Ag.Passiva Adj.Adv.Modo Agente da Passiva

VPA: 1 verbo a mais que a Voz Ativa. Sujeito é paciente, pois sofre a ação do verbo.

com que G.M. Trevelyan dedicou-se à sua causa

SDS

VTI

OI

Exercício 33 (p.87, Gramática Didática)

33/FCC) Assinale a alternativa em que há ERRO de flexão verbal e/ou nominal.

- A) Receemos pelo futuro, dizem alguns especialistas, pois, afirmam eles, se os cidadãos não detiverem a deterioração ambiental, a humanidade corre sérios riscos.
- B) Creem certos estudiosos que convém estudar profunda e seriamente o progresso da civilização quando ele implica destruir o que a natureza levou milhões de anos para sedimentar.
- C) Quando, na década de 30, o historiador inglês entrevistou na discussão sobre o tratamento dispensado às terras adquiridas pelo Patrimônio Nacional, muitos não contiveram seu desagrado.
- D) Dizem alguns observadores que, quando as pessoas virem o que resta da natureza sem as marcas predatórias do homem, elas próprias buscarão frear as atividades consideradas negativas para o meio ambiente.
- E) Elementos da natureza são verdadeiros artesãos de obras-primas; se os homens as desfizerem, estarão cometendo crime contra a humanidade.

Predicado Nominal

É composto por Verbo de Ligação mais Predicativo.

Verbos de Ligação: possuem a função de apenas ligar o sujeito à sua característica (Predicativo do Sujeito). Vários verbos podem ser considerados de ligação, já que na atualidade analisa-se tudo a partir do contexto. Neste caso, verbos intransitivos como viver ou andar, por exemplo, podem ser contextualmente verbos de ligação, bem como os Verbos Transitivos. Veja alguns: terminar, viver, continuar, andar, ficar, estar, ser, parecer, permanecer.

Predicado Nominal

Exemplo 1 : Eu sou feliz.
 SDS VL Predicativo do Sujeito

Exemplo 2 : Ela continua atenta.
 SDS VL Predicativo do Sujeito

Exemplo 3 : Lourdes vive em São Vicente.
 SDS VI A.Adv.Lugar

Exemplo 4 : Renato vive sorridente.
 SDS VL Predicativo do Sujeito

Predicado Nominal

Exemplo 5 : Renilza anda na praia.

Exemplo 6 : Renilda anda alegre.

Exemplo 7 : Roberto terminou a faculdade.

Exemplo 8 : Regina terminou religiosa.

Predicado Nominal

Exemplo 5 : Renilza anda na praia.

SDS VI A.Adv.Lugar

Exemplo 6 : Renilda anda alegre.

SDS VL Predicativo do Sujeito

Exemplo 7 : Roberto terminou a faculdade.

SDS VTD OD

Exemplo 8 : Regina terminou religiosa.

SDS VL Predicativo do Sujeito

Predicativo: é o adjetivo (ou substantivo com valor adjetivo) que atribui uma característica ao substantivo, seja ele núcleo do Sujeito ou do Objeto.

Exemplo 1 : João permanece atento.

Exemplo 2 : Renira parece decidida.

Exemplo 3 : Márcia é eficaz.

Exemplo 4 : Joaquim é português.

Exercício 24 (p.86, Gramática Didática)

24/FCC/ESCRITURÁRIO) INSTRUÇÃO:

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a classe e a função do elemento grifado na frase.

“O sol continuava claro e as alturas eram mais límpidas.”

- a) adjetivo - adjunto adnominal
- b) advérbio - adjunto adverbial de modo
- c) adjetivo - predicativo do sujeito
- d) adjetivo - objeto direto
- e) advérbio - adjunto adnominal

Exercício 25 (p.86, Gramática Didática)

25/FCC) Leia o seguinte texto de Érico Veríssimo:

"Não há dúvida: a primavera chegou. Os pessegueiros estão floridos, as glicínias espiam por cima do muro, o menino doente já mostra no rosto magro uma sombra de sorriso."

A alternativa em que a análise das palavras está INCORRETA é:

- a) a primavera: sujeito
- b) floridos: predicativo do sujeito
- c) por cima do muro: adjunto adverbial de lugar
- d) doente: adjunto adnominal
- e) no rosto magro: objeto direto

142.Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Em “Usando tecnologia de ponta, Mangaratiba foi reconhecida pela empresa Motorola e pelo Governo do Estado como ‘Cidade Digital’, por oferecer aos moradores e visitantes os melhores serviços de Internet livre e gratuita.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
- a) Enquanto “os melhores serviços de internet livre e gratuita” é complemento direto do verbo “oferecer”, tem-se complemento indireto em “aos moradores e visitantes”.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Em “Usando tecnologia de ponta, Mangaratiba foi reconhecida pela empresa Motorola e pelo Governo do Estado como ‘Cidade Digital’, por oferecer aos moradores e visitantes os melhores serviços de Internet livre e gratuita.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) Enquanto “os melhores serviços de internet livre e gratuita” é complemento direto do verbo “oferecer”, tem-se complemento indireto em “aos moradores e visitantes”.

Certo.

Macetes de Sintaxe da Oração

4. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois do verbo. A resposta será **Objeto Indireto <OI>**.
5. Pergunte “**preposição + quê?**” ou “**preposição + quem?**” depois de um nome*. A resposta será **Complemento Nominal <CN>**.
- 6.* Consideram-se nomes para o **Complemento Nominal** todos os **Substantivos <Subst>**, **Adjetivos <Adj>** e **Advérbios <Adv>**.

Exc. Classifique sintaticamente as orações abaixo

1. Necessito de paz.

2. Tenho necessidade de paz.

OI # CN

1. Necessito de paz.

SDO VTI OI

2. Tenho necessidade de paz.

SDO VTD OD CN

→ OI: “(prep.) + quê(m)?” depois do verbo

→ CN: “(prep.) + quê(m)?” depois do nome

→ Nomes: substantivo, adjetivo, advérbio

Exc. Classifique sintaticamente as orações abaixo.

1. A dedicação de Raquel ao Jornalismo é louvável.

2. Omar e Roberta agiram favoravelmente ao Gustavo.

3. Letícia e Thiago são importantes aos seus pais.

Complemento nominal: responde à pergunta “(preposição) quê?” ou “(preposição) quem?” depois de um nome. Consideram-se nomes os Substantivos, Adjetivos e Advérbios.

A dedicação de Raquel ao Jornalismo é louvável.
SDS CN VL Pvo.Suj.

Omar e Roberta agiram favoravelmente ao Gustavo.
SDC VI A.Adv.Modo CN

Letícia e Thiago são importantes aos seus pais.
SDC VL Pvo.Suj. CN

Macetes de Sintaxe da Oração

16. A dúvida entre **AA** e **CN** acontecerá quando o termo antecedente ao termo preposicionado for deverbal (proveniente de verbo) e abstrato. Nesse caso, deve-se descobrir se o termo preposicionado é possuidor do antecedente (**AA**) ou se o sentimento do antecedente recai sobre o termo preposicionado **<CN>** (**Compl.Nominal**).

Exc. Classifique sintaticamente as orações abaixo.

Exemplo 1 : A proposta do funcionário é interessante.

Exemplo 2 : A proposta ao funcionário é interessante.

Exc. Classifique sintaticamente as orações abaixo.

Exemplo 1 : A proposta do funcionário é interessante.

SDS A.Adnom. VL Pvo.Suj.

Exemplo 2 : A proposta ao funcionário é interessante.

SDS CN VL Pvo.Suj.

Diferença entre o Complemento Nominal e o Adjunto Adnominal.

Exemplo 3 : A resposta dos alunos é fundamental.

Exemplo 4 : A resposta aos alunos é fundamental.

Diferença entre o Complemento Nominal e o Adjunto Adnominal.

Exemplo 3 : A resposta dos alunos é fundamental.

AA	N	A.Adnom.	VL	Pvo.Suj.
----	---	----------	----	----------

SDS

PN

Exemplo 4 : A resposta aos alunos é fundamental.

AA	N	CN	VL	Pvo.Suj.
----	---	----	----	----------

Diferença entre o Complemento Nominal e o Adjunto Adnominal.

Ex.5 : O amor de Deus aos homens continua infinito.

Diferença entre o Complemento Nominal e o Adjunto Adnominal.

Ex.5 : O amor de Deus aos homens continua infinito.
AA N AA CN VL Pvo.

Exercício 27

27/Cespe/Abin)...*Do esquema grego, montado em colaboração com sete países — Estados Unidos da América (EUA), Austrália, Alemanha, Inglaterra, Israel, Espanha e Canadá —, faz parte o sistema de navegação por satélite da Agência Espacial Europeia.*

A presença da preposição em "Do esquema grego" é uma exigência sintática justificada pela regência da palavra "sistema". (p.86)

Exercício 27

27/Cespe/Abin)Do esquema grego, montado em colaboração com sete países — Estados Unidos da América (EUA), Austrália, Alemanha, Inglaterra, Israel, Espanha e Canadá —, faz parte o sistema de navegação por satélite da Agência Espacial Europeia.

Em ordem: O sistema faz parte do esquema grego ...

A presença da preposição em "Do esquema grego" é uma exigência sintática justificada pela regência da palavra "sistema". (p.86, Gramática Didática)

Errado.

Exc. 28 (p.86, Gramática Didática)

28) A alternativa em que a frase apresenta um erro de regência (nominal ou verbal) é:

- a) aspiro ao cargo de assistente na firma.
- b) tenho aversão a diretora daquela escola.
- c) a vacina deixou-a imune a várias doenças.
- d) o cliente pagou-lhe o que queria.
- e) assisti somente ao início do filme.

Exc. 28 (p.86, Gramática Didática)

28) A alternativa em que a frase apresenta um erro de regência (nominal ou verbal) é:

a) aspiro ao cargo de assistente na firma. **C**

b) tenho aversão a diretora daquela escola. **E**

...aversão ao diretor / ...aversão à diretora

c) a vacina deixou-a imune a várias doenças. **C**

d) o cliente pagou-lhe o que queria. **C**

e) assisti somente ao início do filme. **C**

Predicado Verbo-Nominal

- É composto pela mistura de elementos do Predicado Verbal (verbo intransitivo ou verbo transitivo mais objeto) com elementos do Predicado Nominal (verbo de ligação mais predicativo).

Predicado Verbo-nominal

Exemplo 1 : Vó Izabel morreu realizada.

Exemplo 2 : Gustavo nasceu fofinho.

Exemplo 3 : Paulo considera linda sua Cláudia.

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

- Facilmente pode ser confundido o Predicativo do Objeto com Adjunto Adnominal do Objeto quando houver adjetivo próximo do objeto.
- Para ter certeza, substitua o núcleo do Objeto por um desses pronomes de acordo com a concordância: o, a, os, as. Se o adjetivo puder ser lido após o pronome e soar bem, ele será Predicativo do Objeto. Se, ao ser lido após o pronome, o adjetivo não soar bem, será Adjunto Adnominal.

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

1. A criança considerou a brincadeira chata.

2. A criança considerou- a chata.

3. A professora organizou uma brincadeira chata.

4. A professora organizou- a chata.

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

1.A criança considerou a brincadeira chata.
SDS VTD OD Pvo.Obj.

2.A criança considerou- a chata.
SDS VTD OD Pvo.Obj.

(soa bem, é Predicativo do Objeto)

3.A professora organizou uma brincadeira chata.
SDS VTD OD A.Adn.

4.A professora organizou- a chata.
SDS VTD OD A.Adn.

(não soa bem, é Adjunto Adnominal)

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

1. Aquino

deixou

os racionalistas

perplexos.

2. Aquino

deixou-

os

perplexos.

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

Aquino
SDS

deixou
VTD

os racionalistas
OD

perplexos.
Pvo.Obj.

Aquino
SDS

deixou-
VTD

os
OD

perplexos.
Pvo.Obj.

(soa bem, é Predicativo do Objeto)

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

Agostinho

julgou

a prova

difícil.

Agostinho

julgou-

a

difícil.

Agostinho

resolveu

a prova

difícil.

Agostinho

resolveu-

a

difícil.

Diferença entre o Predicativo do Objeto e o Adjunto Adnominal

<u>Agostinho</u> SDS	<u> julgou</u> VTD	<u> a prova</u> OD	<u> difícil.</u> Pvo.Obj.
-------------------------	-----------------------	-----------------------	------------------------------

<u>Agostinho</u> SDS	<u> julgou-</u> VTD	<u> a</u> OD	<u> difícil.</u> Pvo.Obj.
-------------------------	------------------------	-----------------	------------------------------

(soa bem, é Predicativo do Objeto)

<u>Agostinho</u> SDS	<u> resolveu</u> VTD	<u> a prova</u> OD	<u> difícil.</u> A.Adn.
-------------------------	-------------------------	-----------------------	----------------------------

<u>Agostinho</u> SDS	<u> resolveu-</u> VTD	<u> a</u> OD	<u> difícil.</u> A.Adn.
-------------------------	--------------------------	-----------------	----------------------------

(não soa bem, é Adjunto Adnominal)

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Sobre a frase a seguir, assinale a alternativa incorreta.

“É que as festas de formatura sempre são velórios.”

- a) A palavra “sempre” exerce função sintática de adjunto adverbial.
- b) A expressão “as festas de formatura” exerce função sintática de sujeito simples, cujo núcleo é “festas”.
- c) A expressão “de formatura” é adjunto adnominal de “festas”.
- d) A palavra “velórios” exerce função de predicativo.
- e) A forma verbal “são” apresenta complemento direto.

(exc.27,p.107, Gramática Didática)

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Sobre a frase a seguir, assinale a alternativa incorreta.

“É que as festas de formatura sempre são velórios.”

- a) A palavra “sempre” exerce função sintática de adjunto adverbial.
- b) A expressão “as festas de formatura” exerce função sintática de sujeito simples, cujo núcleo é “festas”.
- c) A expressão “de formatura” é adjunto adnominal de “festas”.
- d) A palavra “velórios” exerce função de predicativo.
- x**e) A forma verbal “são” apresenta complemento direto. **“São” é verbo de ligação e seu complemento é o predicativo do sujeito.**

(exc.27,p.107, Gramática Didática)

Exercício 36 (p.88)

36/FCC/CEF/TÉCN. BANCÁRIO) Está clara e correta a redação da frase:

- (A) Já se fala em "construir" um atleta, a tal ponto chegou a otimização que passou a representar para o atleta o auxílio das ciências, bem como da tecnologia.
- (B) Nas olimpíadas modernas, a diferença entre o sucesso e o fracasso pode estar em pequenas frações de tempo ou de espaço, em razão da alta competitividade.
- (C) As diversas modalidades esportivas eram competidas na Grécia antiga tais e quais se fossem movimentos dos guerreiros praticados nos combates.
- (D) Hoje é muito mais competitivo nas olimpíadas do que costumavam ser, a tendência é se explorar todos os limites humanos, contando ainda com a tecnologia.
- (E) Não há nada de mal em que a ciência interfira nos esportes, desde que preserve-se a saúde dos atletas e não se esqueça os aspectos da socialização.

Exercício 36 (p.88)

36/FCC/CEF/TÉCN. BANCÁRIO) Está clara e correta a redação da frase:

- (A) Já se fala em "construir" um atleta, a tal ponto chegou a **otimização** que passou a representar para o atleta o auxílio das ciências, bem como da tecnologia.
- X**(B) Nas olimpíadas modernas, a diferença entre o sucesso e o fracasso pode estar em pequenas frações de tempo ou de espaço, em razão da alta competitividade. (**certa**)
- (C) As diversas modalidades esportivas eram competidas na Grécia **Antiga como** se fossem movimentos dos guerreiros praticados nos combates.
- (D) Hoje é muito mais competitivo nas olimpíadas do que **costumava** ser, a tendência é se **explorarem** todos os limites humanos, contando ainda com a tecnologia.
- (E) Não há nada de mal em que a ciência interfira nos esportes, desde **que se preserve** a saúde dos atletas e não se esqueça **dos** aspectos da socialização.

Verbo “esquecer”

1) Esquecer é verbo transitivo direto:

Ex.1: Ana esqueceu o livro em casa.

Ex.2: Eu esqueci a carteira no carro.

2) Esquecer-se é verbo transitivo indireto:

Ex.3: Ana se esqueceu do livro em casa.

Ex.4: Eu me esqueci da carteira no carro.

Termos isolados: Aposto e Vocativo

- **Termos isolados**
- Consideram-se termos isolados o Vocativo e o Aposto, ou seja, não fazem parte nem do sujeito nem do predicado.

Vocativo

Chamamento que pode aparecer no início, meio ou fim da oração. O verbo estará no imperativo.

- Preste atenção, **rapaz!**
- Acorde, **garoto,** agora!
- **Moleque,** fique quieto!

Faça a análise sintática:

1. Preste atenção, rapaz!

2. Acorde, garoto, agora!

3. Moleque, fique quieto!

Faça a análise sintática:

1. Preste atenção, rapaz! (que ele preste=SDO você)

VTD OD Voc.

2. Acorde, garoto, agora! (que ele acorde=SDO:você)

VI Voc. A.Adv.Tempo

3. Moleque, fique quieto! (que ele fique = SDO:você)

Voc. VL Pvo.Suj.

1. Aposto Explicativo (Ap. Expl.)

1. Explicativo: sempre isolado por vírgulas

- **Ex.:** O concurso, **motivador do meu empenho**, acontecerá no próximo mês.
- Jonas Rodrigo, **professor**, escreve livros.

2. Aposto Comparativo (A C)

2.Comparativo: sempre isolado por vírgulas

- **Ex.:** O Brasil, **país grande como a China**, será a maior potência mundial.
- Betânia, **brilhante como Vânia**, conquista alunos diariamente.

3. Aposto Especificativo (Ap. Espec.)

3. Especificativo ou Nominativo: substantivo próprio referindo-se a um comum.

- **Ex.:** O lago Paranoá é artificial.
- As aulas de Português são essenciais.

Obs.: nomes de mês e de dias da semana são sempre grafados em letras minúsculas e podem funcionar como aposto especificativo.

- **Ex.:** O mês de janeiro é especial.

4. Aposto Enumerativo (Ap.En.)

4.Enumerativo: termos da mesma classe gramatical referindo-se a um termo existente anteriormente.

- **Ex.:** Trouxe alguns objetos pessoais: **roupas, perfumes, sapatos e livros.**

5. Aposto Resumitivo (A R)

- Resumitivo ou recapitulativo: pronome indefinido (tudo, nada, alguém, ninguém, todas etc) referindo-se ao sujeito composto.
- **Ex.:** Governador, prefeito, deputado, ninguém o fez mudar de ideia.
- **Ex.:** Livros, apostilas, aulas, tudo me fará passar.

6. Aposto Distributivo (A D)

6. Distributivo: pronomes demonstrativos distribuídos.

- **Ex.:** Machado de Assis e José de Alencar são escritores brasileiros: este do Romantismo e aquele do Realismo.
- Nilo e Hércules são ótimos professores: este de Direito e aquele de Matemática.

Exercício 42 (p.89, Gramática Didática)

42) Classifique os apostos sublinhados.

Estudos, leitura, aulas, tudo(1) me poderá ajudar, pois o concurso, motivador de meu empenho(2), acontecerá no próximo mês. O professor Jonas Rodrigo(3), que aniversaria no mês de janeiro(4), oferecerá ajuda: dicas, explicações, descontos para a compra de seus livros(5). Ele e a escritora Vânia(6) escrevem livros de Português(7): esta de Interpretação de Textos e aquele de Gramática e Redação(8). Eu, entusiasmado como um vencedor(9), aproveitarei bem. Quero apenas isto: conseguir um cargo público(10).

Exercício 42 (p.89, Gramática Didática)

42) Classifique os apostos sublinhados.

1. Aposto Resumitivo

2. Aposto Explicativo

3. Aposto Especificativo

4. Aposto Especificativo

5. Aposto Enumerativo

6. Aposto Especificativo

7. Aposto Especificativo

8. Aposto Distributivo

9. Aposto Comparativo

10. Aposto Oracional = Oração Sub. Subst. Apositiva

Índice de Indeterminação do Sujeito - IIS

- Ocorre IIS com os verbos: Intransitivo (VI), de ligação (VL), Transitivo Indireto (VTI) e Transitivo Direto com Objeto Direto Preposicionado (VTD com OD Prep), desde que o verbo esteja na 3ª pessoa do singular seguido de “-SE”.

IIS

a)Necessita-se de cargos. (IIS)

VTI IIS OI

b)Necessitam-se de cargos.(erro de sintaxe)

VTI no plural

c)Prejudica-se aos alunos. (IIS)

VTD IIS OD Prep

d)Vive-se melhor no DF. (IIS)

VI IIS A Adv Modo A Adv. Lugar

e)Era-se feliz na infância. (IIS)

VL IIS Pvo S A Adv Tempo

Exc: encontre a alternativa incorreta.

- a) Precisa-se de pessoas.
- b) Precisam-se de pessoas.
- c) Estima-se aos amigos.
- d) Morre-se menos de hansen hoje.
- e) Continua-se calmo.

Exercício resolvido

a) Precisa-se de pessoas.

VTI IIS OI

b) Precisam-se de pessoas.

VTI no plural

c) Estima-se aos amigos.

VTD IIS OD Prep

d) Morre-se menos de hansen hoje.

VI IIS A Adv Intens. A Adv Causa A Adv Tempo

e) Continua-se calmo.

VL IIS Pvo Suj

Cesgranrio/Petrobras/2011

O trecho “Pensa-se logo num palhaço” pode ser reescrito, respeitando a transitividade do verbo e mantendo o sentido, assim:

- (A) O palhaço pode ser logo pensado.
- (B) Pensam logo num palhaço.
- (C) Pode-se pensar num palhaço.
- (D) Pensam-se logo num palhaço.
- (E) O palhaço é logo pensado.

Cesgranrio/Petrobras/2011

O trecho “Pensa-se (IIS = Suj. Indeterminado) logo num palhaço” pode ser reescrito, respeitando a transitividade do verbo e mantendo o sentido, assim:

(A) O palhaço pode ser logo pensado.

X (B) Pensam logo num palhaço.

Suj. Indeterminado

(C) Pode-se pensar num palhaço.

(D) Pensam-se logo num palhaço.

(E) O palhaço é logo pensado.

Partícula Apassivadora

- 14. Ocorre **Partícula Apassivadora <PA>** quando o **Verbo Transitivo Direto** concorda em número (singular e plural) com o **Substantivo** (não-preposicionado) a que se refere.

Exemplos

- João vende esta casa.

SDS

VTD

OD

- Vende -se esta casa. → VPS

VTD(SING)

PA

SUBSTANTIVO NO SINGULAR

Esta casa é vendida por João. → VPA

AA

N

AUX.+PRINC.

Agente da Passiva

SDS Paciente

LVI= Locução Verbal Intransitiva

PV

Exemplos

- Vendem -se casas. → VPS
VTD(PLURAL) PA SUBSTANTIVO NO PLURAL

Casas são vendidas por João. → VPA
N AUX.+PRINC. Agente da Passiva
SDS Pac. LVI= Locução Verbal Intransitiva PV

Exemplos

- Vende-se casas.

VTD no Sing. Substantivo no plural = Erro de Sintaxe

- VPA = 1 verbo a + que a Voz Ativa (VA)
- Sujeito da VA vira o AP (Agente da Passiva)
- Objeto da VA vira o Sujeito da VPA

Exercício: encontre a alternativa incorreta.

- a) A loja aluga carros.
- b) Alugam-se carros.
- c) Aluga-se este carro.
- d) Aluga-se carros.
- e) Aluga-se a carros.

Resolução do Exercício

a) A loja aluga carros.

SDS

VTD

OD

b) Alugam-se carros.

VTD(Plural)

PA

SUBSTANTIVO NO PLURAL

Carros são alugados pela loja. → VPA

N

AUX.+PRINC.

Agente da Passiva

SDS Pac.

LVI= Locução Verbal Intransitiva

PV

Resolução do Exercício

c) Aluga-se este carro.

VTD(SING) PA SUBSTANTIVO NO SINGULAR

Este carro é alugado pela loja. → VPA

AA N
SDS Pac.

AUX.+PRINC. Agente da Passiva
LVI= Locução Verbal Intransitiva

PV

Resolução do Exercício

d) Aluga-se carros.

VTD no Sing. Substantivo no plural = Erro de Sintaxe

- VPA = 1 verbo a + que a Voz Ativa (VA)
- Sujeito da VA vira o AP (Agente da Passiva)
- Objeto da VA vira o Sujeito da VPA

Resolução do exercício

e) Aluga -se a carros.

VTD

IIS

prep.

substantivo

OD Preposicionado

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Em “Usando tecnologia de ponta, Mangaratiba foi reconhecida pela empresa Motorola e pelo Governo do Estado como ‘Cidade Digital’, por oferecer aos moradores e visitantes os melhores serviços de Internet livre e gratuita.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
- a) A expressão “pela empresa motorola” exerce função sintática de objeto indireto.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011 (adaptado)

- Em “Usando tecnologia de ponta, Mangaratiba foi reconhecida pela empresa Motorola e pelo Governo do Estado como ‘Cidade Digital’, por oferecer aos moradores e visitantes os melhores serviços de Internet livre e gratuita.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A expressão “pela empresa motorola” exerce função sintática de objeto indireto.

Errado. Agente da Passiva.

Exercício 39

39/FCC) Transpondo para a voz passiva a frase "Estão abrindo suas portas aos visitantes", a forma verbal resultante será:

- A) serão abertas
- B) são abertas
- C) têm sido abertas
- D) têm aberto
- E) estão sendo abertas

Exercício 40

40/FCC/CEF/TÉCN. BANCÁRIO/SUL E SUDESTE/2004

Hoje, **equipamentos e treinamentos** avançam sobre seus limites, usando a tecnologia e a ciência onde o corpo humano já alcançou, aparentemente, o auge de seu desempenho físico. Os atletas olímpicos são preparados para desafiar as restrições provenientes da gravidade, do tempo e da distância.

Transpondo-se para a voz **ativa** a frase “**Os atletas olímpicos são preparados**”, a forma verbal resultante será

- (A) estão sendo preparados.
- (B) preparou-se.
- (C) prepararam-se.
- (D) preparam.
- (E) têm preparado.

Exercício 41

41/FCC/CEF/TÉCNICO BANCÁRIO/NORTE E NORDESTE/2004

Transformando-se para a voz passiva a frase **As pesquisas de mercado vêm medindo a aceitação do público**, a forma verbal resultante será:

- (A) Vem sendo medida.
- (B) é medida.
- (C) têm medido.
- (D) estará sendo medida.
- (E) mediu-se.

Regência aplicada à Sintaxe do Período: Coordenação e Subordinação

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face e YouTube

Sintaxe do Período

- O bom entendimento da Sintaxe da Oração será essencial para a compreensão da Sintaxe do Período, aqui entendida como análise sintática do período composto.

Macetes de Sintaxe do Período

1. Sublinhe os verbos.
2. Circule a conjunção ou locução conjuntiva, também chamada de conectivo, conetivo, conector, conetor, síndeto, termo de ligação, etc.
3. Coloque uma barra antes da conjunção, separando as orações.
4. Analise bem e classifique as orações.
5. As orações coordenadas possuem sentido completo quando isoladas, as subordinadas não.
6. **As Orações Subordinadas Substantivas Subjetivas <OSSS>** atuam como sujeito da **Oração Principal <OP>**. Nesse caso, a **OP** não possui sujeito e seu verbo deve estar na 3^a. pessoa do singular ou na voz passiva.

Abreviações

- ORAÇÃO COORDENADA ASSINDÉTICA – OCA
- ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA – OCS
- ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA – OSS
- SUBJETIVA - OSSS
- OBJETIVA DIRETA – OSSOD
- OBJETIVA INDIRETA – OSSOI
- COMPLETIVA NOMINAL – OSSCN
- PREDICATIVA – OSSP
- APOSITIVA – OSSA
- ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA – OSA_{Adj}
- ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL – OSA_{Adv}
- ORAÇÃO PRINCIPAL
- ORAÇÃO REDUZIDA DE INFINITIVO – RI
- ORAÇÃO REDUZIDA DE GERÚNDIO – RG
- ORAÇÃO REDUZIDA DE PARTICÍPIO - RP

Orações Coordenadas Assindéticas

- As orações coordenadas podem aparecer ligadas sem conectivo (elemento de ligação), ou seja, sem síndeto, conjunção, locução conjuntiva. São as orações coordenadas assindéticas.
- Ex.: Nasceu, morreu.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ADITIVAS**
- Ideia de adição, de soma. Conjunções aditivas: e, nem (e não), mas também, como também...
- Ex.: Não veio ***nem*** telefonou.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ADVERSATIVAS**
- Ideia de contraste, de oposição. Conjunções coordenativas adversativas: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto...
- Ex.: Estudou muito, ***porém*** foi mal na prova.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **ALTERNATIVAS**
 - Ideia de alternância, de escolha. Conjunções coordenativas alternativas: ou... ou; ora... ora; já... já; quer... quer.
 - Ex.:
- Ora a criança estuda, ora brinca com os amigos.***

Orações Coordenadas Sindéticas

- **EXPLICATIVAS**

- Expressam motivo, razão, explicação.

Conjunções coordenativas explicativas:
porque, que, pois (antes do verbo)...

- Ex.: Dei-lhe um presente, *pois* era Natal.

Orações Coordenadas Sindéticas

- **CONCLUSIVAS**

- Ideia de conclusão. Conjunções coordenativas conclusivas; logo, portanto, por conseguinte, pois (depois do verbo)...

- Ex.:

Estudou muito, **portanto**, foi bem na prova.

Abreviações

- ORAÇÃO COORDENADA ASSINDÉTICA – OCA
- ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA – OCS
- ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA – OSS
- SUBJETIVA - OSSS
- OBJETIVA DIRETA – OSSOD
- OBJETIVA INDIRETA – OSSOI
- COMPLETIVA NOMINAL – OSSCN
- PREDICATIVA – OSSP
- APOSITIVA – OSSA
- ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA – OSA_{Adj}
- ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL – OSA_{Adv}
- ORAÇÃO PRINCIPAL
- ORAÇÃO REDUZIDA DE INFINITIVO – RI
- ORAÇÃO REDUZIDA DE GERÚNDIO – RG
- ORAÇÃO REDUZIDA DE PARTICÍPIO - RP

OP e OS

- Na subordinação, a oração principal não possui conectivo, ou seja, a oração subordinada terá conectivo ou seu verbo estará no infinitivo, gerúndio ou particípio.
- Ele comentou que a paz é essencial.
- Assistimos a cenas que nos deprimem.
- Muitos dormem quando anoitece.

As orações em vermelho são subordinadas por possuírem conectivos.

orações subordinadas substantivas

- Ele comentou **que a paz é essencial**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo substantivo)
- Ele comentou **a paz**. (paz = substantivo)
- Que a paz é essencial = Oração Subordinada Substantiva.
- Macete: troque a oração por “isso, disso etc”. Se der certo, é porque a oração é subordinada substantiva. Ex: Ele comentou **isso**.
- **Só a oração substantiva possui conjunção integrante.**

orações subordinadas adjetivas

- Assistimos a cenas **que nos deprimem**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo adjetivo)
- Assistimos a cenas **deprimentes**. (deprimentes = adjetivo)
- Macete: as orações subordinadas adjetivas são introduzidas por pronomes relativos. Dica: troque “que” por “**o qual, a qual, os quais, as quais**”. Se der certo, é porque se trata de oração subordinada adjetiva.

orações subordinadas adverbiais

- Muitos dormem **quando anoitece**.
(Reescrevendo a oração subordinada, retirando-se o verbo, ter-se-á um núcleo advérbio)
- Muitos dormem **à noite**. (à noite = adjunto adverbial de tempo)
- Quando anoitece = oração subordinada adverbial de tempo.

Orações Subordinadas Substantivas

- **OBJETIVA DIRETA**
- Funciona como objeto direto do verbo transitivo direto da oração principal.

O mestre explicou **que** a serenidade se conquista.

Orações Subordinadas Substantivas

- **SUBJETIVA**
- Funciona como sujeito de verbos usados na 3ª pessoa do singular (*é bom, será necessário, convém, parece, importa etc.*) e de verbos que se apresentam na voz passiva sintética (*sabe-se, espera-se, etc.*) ou analítica (*foi decidido, será provado etc.*), na oração principal.
- É necessário **que** você discuta o assunto.
- Espera-se **que** a paz reine.

Orações Subordinadas Substantivas

- **OBJETIVA INDIRETA**
 - Funciona como objeto indireto do verbo transitivo indireto ou transitivo direto e indireto da oração principal.
- O Estado necessita **de que** a prisão seja construída.

Diferença entre as orações objetivas diretas e indiretas

- Gosto / de que me olhes.

OP

OSSOI

- Gosto que me olhes.

OP

OSSOI

Gostar: VTI sempre

Diferença entre as orações objetivas diretas e indiretas

- Suspeito / **de que** me queiras.

OP

OSSOI

- Suspeito / **que** me queiras.

OP

OSSOD

SUSPEITAR: VTD ou VTI

<Dicionário Houaiss 2004>

Orações Subordinadas Substantivas

- **COMPLETIVA NOMINAL**
- Funciona como complemento nominal de um substantivo, adjetivo ou advérbio da oração principal.

Tínhamos certeza

de que daria certo o acampamento naquele lugar.

Diferença entre OSSOI e OSSCN

- Necessito de que me olhes.

Necessito é Verbo (forma verbal conjugada)

- Tenho necessidade de que me olhes.

Necessidade é substantivo (=nome)

OI: (prep.) + que(m)? depois de um verbo.

CN: (prep.) + que(m)? depois de um nome.

Nomes (**CN**): substantivos, adjetivos e advérbios.

Orações Subordinadas Substantivas

- **PREDICATIVA**
- Funciona como predicativo do sujeito da oração principal com verbo de ligação.

Nossa esperança é **que** os povos vivam em harmonia.

Orações Subordinadas Substantivas

- **APOSITIVA**

- Funciona como aposto, ou seja, como explicação de uma palavra da oração principal.

Queremos apenas isto: **que** a distribuição de rendas seja mais justa.

Quadrix/Prefeit.Planalt./NS (p.108, exc.32)

- Em “todo mundo diz que a vida é a melhor escola”, as classificações da oração em destaque e do conectivo são, respectivamente:
 - a) Subordinada Substantiva Predicativa e conjunção integrante.
 - b) Subordinada Substantiva Objetiva Direta e conjunção integrante.
 - c) Subordinada Adjetiva Restritiva e Pronome Relativo.
 - d) Subordinada Adverbial Causal e conjunção subordinativa adverbial.
 - e) Subordinada Adverbial Comparativa e conjunção subordinativa adverbial.

Quadrix/Prefeit.Planalt./NS (p.108, exc.32)

- Em “todo mundo diz que a vida é a melhor escola”, as classificações da oração em destaque e do conectivo são, respectivamente:
 - a) Subordinada Substantiva Predicativa e conjunção integrante.
 - b) Subordinada Substantiva Objetiva Direta e conjunção integrante. **X O quê?**
 - c) Subordinada Adjetiva Restritiva e Pronome Relativo.
 - d) Subordinada Adverbial Causal e conjunção subordinativa adverbial.
 - e) Subordinada Adverbial Comparativa e conjunção subordinativa adverbial.

Orações Subordinadas Adjetivas

- **Orações Subordinadas Adjetivas**
- As orações subordinadas adjetivas têm o valor e a função próprios do adjetivo.
- Assistimos a cenas ***deprimentes***.
- Assistimos a cenas *que nos* deprimem.

Orações Subordinadas Adjetivas

- **EXPLICATIVAS**
- São aquelas que tomam o termo a que se referem no seu sentido amplo, destacando sua característica principal ou esclarecendo melhor sua significação, à semelhança de um aposto. Sempre entre vírgulas.

Admiramos as pessoas, **que são seres racionais.**

Orações Subordinadas Adjetivas

- **RESTRITIVAS**
- São aquelas que restringem o sentido do termo a que se referem. Não se apresentam entre vírgulas.
- Admiramos as pessoas ***que são honestas.***

Exercício 44 (p.89, *Gramática Didática*)

44/Cespe/CLDF/NS:Revisor de textos/2006[...]

O segundo é passível de punição, nos termos da lei **que regula a responsabilidade civil, penal e administrativa do agente público nos casos de abuso de autoridade.[...]**

A oração iniciada pelo pronome “que” tem função adjetiva restritiva.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **TEMPORAIS**
- Expressam ideia de tempo em que ocorre o fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: quando, logo que, até que, sempre que, enquanto, assim que...
- Eu leria **até que** o sono viesses.
- Muitos dormem **quando** anoitece.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (p.107,exc.25)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A oração “quando íamos para o chá” inicia-se com uma conjunção integrante, com circunstância de tempo.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (p.107,exc.25)

- Sobre o trecho “Foi no corredor, quando íamos para o chá.”, julgue o item a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A oração “quando íamos para o chá” inicia-se com uma conjunção integrante, com circunstância de tempo.

Errado. Orações Subordinadas Adverbiais são introduzidas por CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CAUSAIS**
- Expressam ideia de causa do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: porque, já que, visto que, como, uma vez que...
- ***Já que não chovia, as plantas secaram.***

➔ A falta de chuva causou o fato de as plantas terem secado. Como a conjunção está na causa, a oração é causal e a principal é a consequência.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONSECUTIVAS**
 - Expressam ideia de consequência do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: que (precedido de tal, tão, tanto, tamanho).
 - Chorou tanto em sua despedida ***que a família se surpreendeu.***
- ➔ *O choro teve como consequência a surpresa da família. Como a conjunção está na consequência, a oração é consecutiva e a principal é a causa.*

CAUSA # CONSEQUÊNCIA

- **Uma vez que** estudou tanto, tomou posse.

Uma vez que estudou = Or.Sub.Adv. Causal, logo a conjunção é de causa.

- Estudou tanto, **que** tomou posse.

Que tomou posse = Or. Sub. Adv. Consecutiva, logo a conjunção é de consequência, ou seja, consecutiva.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONDICIONAIS**
- Expressam ideia de condição necessária para a realização do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: se, caso, desde que, contanto que....
- ***Caso ela chegue cedo, iremos ao cinema.***

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONCESSIVAS**
- Expressam ideia contrária ao fato expresso na oração principal. Também podem ser entendidas como as orações que concedem uma possibilidade. Iniciam-se principalmente por: embora, ainda que, se bem que...
- Preciso de um livro de contos,
qualquer que seja.

Diferença entre as orações subordinadas adverbiais condicionais e concessivas

- As condicionais exigem.
 - As concessivas permitem ou concedem uma possibilidade.
- **Caso** *ela cheque cedo, iremos ao cinema.*
(se ela não chegar cedo, não haverá cinema = exigência)
- Preciso de um livro de contos, **qualquer que seja**. (*não se exige que seja qualquer livro, mas se permite que seja qualquer livro*)

Exercício 47 (p.88, *Gramática Didática*)

não podendo o infrator pagar a multa,

sofrerá “dois a oito dias de prisão

A oração iniciada por “não podendo” tem valor concessivo?

Orações Subordinadas Adverbiais

- **PROPORCIONAIS**

- Expressam ideia de proporção, ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: à proporção que, à medida que...
- ***À medida que limpávamos os livros,***

o cheiro de bolor desaparecia.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **FINAIS**
- Expressam ideia de finalidade do fato expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: para que, a fim de que...
- Fiz minha autocrítica

a fim de que me sentisse melhor.

Orações Subordinadas Adverbiais

- **CONFORMATIVAS**
- Expressam ideia de conformidade com o pensamento expresso na oração principal. Iniciam-se principalmente por: conforme, como, segundo....
- O livro foi publicado **conforme** pedimos.

➔ *Pense em “nos conformes”, de acordo com o quê?*

Orações Subordinadas Adverbiais

- **COMPARATIVAS**
- Representam o segundo termo da comparação. Iniciam-se principalmente por: como, mais ... do que, menos...do que, tão...como, tanto...quanto...

Nós corríamos **como** lebres correm assustadas.

Exercício 46 (p.88, *Gramática Didática*)

46/Cespe/Abin/2004)... *O dinheiro foi aplicado em um poderoso esquema para evitar ataques terroristas, como ocorreu nos Jogos de Munique, em 1972...*

A inserção de “o que” imediatamente antes de "ocorreu" prejudicaria a sintaxe do período e modificaria o sentido da informação original.

Exercício 46 (p.88, *Gramática Didática*)

O dinheiro foi aplicado em um poderoso esquema para evitar ataques terroristas, como ocorreu nos Jogos de Munique como o que ocorreu nos Jogos de Munique

Orações Subordinadas Adverbiais

- **MODAIS**

- Representam o Advérbio de Modo.

Respondem as perguntas: Como? De que jeito? De que maneira?

- Saiu ***sem que ninguém percebesse.***

Orações Subordinadas Adverbiais

- **LOCATIVAS**

- Representam o Advérbio de Lugar.

Respondem as perguntas: Onde? Em que local?

- Trabalho ***onde*** *me* sinto *bem*.

Exercício 43 (p.87, *Gramática Didática*)

43/Cespe/CLDF/NS:Revisor de textos/2006

[...]Indissociáveis são as liberdades política, econômica e social. Todos sabem que, onde morreu a liberdade econômica ou existe a servidão social, a liberdade política não existe.[...]

As vírgulas logo após “que” e “social” justificam-se por isolar oração subordinada adjetiva restritiva deslocada de sua posição na ordem direta.

Exercício 43 (p.87, *Gramática Didática*)

Todos sabem

que a liberdade política não existe,

onde morreu a liberdade econômica,

ou existe a servidão social.

- **45/Esaf/MPU/NM/2004)** Em "Lições de Português pela análise sintática", Evanildo Bechara diz que os compêndios, de modo geral "tem comodamente enquadrado a locução sem que no grupo das conjunções condicionais. A verdade é que a locução assume variados sentidos...".

Aponte a frase em que o sentido atribuído entre parênteses à locução sem que está em desacordo com o sentido da frase.

- a) Ele é responsável, sem que o saiba, por todas essas coisas erradas. (concessão)
- b) Sem que combata a inflação, não poderá baixar os juros. (tempo decorrido)
- c) Não fala em público sem que diga alguma besteira. (consequência esperada)
- d) Defendeu-se sem que conseguisse convencer a oposição. (negação de consequência)
- e) Entrou no palácio sem que acenasse para o público. (modo)

(p.89, *Gramática Didática*)

Orações Reduzidas

- São reduzidas as orações que apresentam o verbo numa de suas formas nominais: infinitivo, gerúndio e particípio. Não apresentam conjunções.
- *Se você sair, feche as portas da casa.*

Orações Reduzidas de Infinitivo

SUBSTANTIVAS

- É possível contornar a situação.

ADVERBIAIS

- Ao sair de casa, tranquei as portas.

ADJETIVAS

- Luã não é um jovem de falar muito.

Orações Reduzidas de Gerúndio

ADVERBIAIS

- *Mesmo sendo um grande centro industrial, São Paulo abriga muitos desempregados.*

ADJETIVAS

- *A Brasília, chegam retirantes trazendo apenas esperanças.*

Orações Reduzidas de Participípio

ADJETIVAS

- O gás natural importado, distribuído no país, não atende a todos os brasileiros.

ADVERBIAIS

- Preocupado com a hora, esqueceu o chapéu.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011

- Em “Ao despedir-se de mim, na varanda, disse-me ele: [...]” A oração “Ao despedir-se de mim” pode ser classificada como:
 - a) Subordinada Substantiva predicativa.
 - b) Subordinada Adjetiva Explicativa Temporal.
 - c) Subordinada Adverbial Temporal, reduzida de infinitivo.
 - d) Subordinada Adverbial Causal, reduzida de particípio.
 - e) Subordinada Adverbial Consecutiva.

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS/2011

- Em “**Ao despedir-se de mim**, na varanda, disse-me ele: [...]” **Quando?** A oração “Ao despedir-se de mim” pode ser classificada como:
 - a) Subordinada Substantiva predicativa.
 - b) Subordinada Adjetiva Explicativa Temporal.
 - c) Subordinada Adverbial Temporal, reduzida de infinitivo.**x**
 - d) Subordinada Adverbial Causal, reduzida de particípio.
 - e) Subordinada Adverbial Consecutiva.

PONTUAÇÃO

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face e YouTube

Vírgula

- 1. Aposto explicativo ou Aposto Comparativo: obrigatória
- Jonas, **professor**, leciona Filosofia.
- Vânia, **como o Jonas**, escreve livros.

63.Cespe/Abin (p.92, Gram.Did.)

- [...] *no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades, aos antagonismos e às ameaças, reais ou potenciais, relativos aos mais altos interesses da sociedade e do país [...]*
- As vírgulas que isolam a expressão "reais ou potenciais" são obrigatórias, uma vez que se trata de um aposto explicativo.

64.CESPE/CEARÁPORTOS/NS

- *[...] A elevação do nível dos oceanos, consequência do aquecimento global, pode levar ao desaparecimento pequenos países de topografia baixa.[...]*
- A expressão “consequência do aquecimento global” vem entre vírgulas por tratar-se de expressão de natureza explicativa.
 - (p.92, Gramática Didática)

Vírgula

- **Importante:** geralmente as Orações Subordinadas Substantivas Apositivas vêm precedidas por dois-pontos.
- Ex.: Quero isto: **que a paz reine.** (1 ideia)
- São antecedidas por travessão elucidativo quando há mais de uma ideia após ele.
- Ex.: Quero isto – **que a paz reine,**
- **pois há muitas guerras.** (2 ideias)

Vírgula

2. Vocativo: obrigatória

- Estude bastante, **concurando!**
- Acorde, **moça**, agora!
- **Menino**, fique quieto!

Vírgula

3. Frases intercaladas ou parentéticas: obrigatória

- As aulas, ***não custa lembrar***, não poderão ter ausências.

Macete: retire o que está entre vírgulas e leia.

Se der certo, é porque as duas vírgulas estão corretas.

- As aulas, *não custa lembrar*, não poderão ter ausências.
- Acorde, **moça**, agora!
- [...] *A elevação do nível dos oceanos, **consequência do aquecimento global**, pode levar ao desaparecimento pequenos países de topografia baixa.*[...]
- Jonas, **professor**, leciona Filosofia.
- Vânia, **como o Jonas**, escreve livros.

Traduções

Termos isolados por vírgulas =

1. Entre vírgulas, no meio da frase:

Acorde, moça, agora.

2. Vírgula após, no início da frase:

Menino, fique quieto.

3. Vírgula antes, no fim da frase:

Preste atenção, aluno.

„ = - - = ()

1. Jonas, professor, leciona Filosofia.
2. Jonas – professor – leciona Filosofia.
3. Jonas (professor) leciona Filosofia.
4. Leciona Filosofia Jonas, professor.
5. Leciona Filosofia Jonas – professor.
6. Leciona Filosofia Jonas (professor).

65.CESPE/TERRACAP/NM

(p.92, exc.65, Gramática Didática)

- *“Faço apenas um pedido:que você reveja sua opinião sobre o assunto.*
- *Há um fato ainda inexplicado: terem eles sobrevivido a tantas adversidades.”*
- O emprego de dois-pontos nos dois períodos justifica-se por estarem eles antecedendo orações que servem de apostos aos termos antecedentes.

66.Cespe/Abin

(p.93, exc.65, Gramática Didática)

- [...] *Em 2005, uma brigada completa atualmente instalada em Niterói — com aproximadamente 4 mil soldados — será deslocada para a linha de divisa com a Colômbia.*
- As regras gramaticais permitem que os travessões que isolam a expressão "com aproximadamente 4 mil soldados" sejam substituídos tanto por vírgulas como por parênteses, sem prejuízo para a sintaxe e a correção do período.

Vírgula

4. Predicativo deslocado: obrigatória.

- **Satisfeitos**, todos compreendiam bem a aula.

ORDEM DIRETA DO PERÍODO SIMPLES

- SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO + ADVÉRBIO
- VT OD/OI = PV
- VL PVO.S. = PN
- VI PVO. = PVN
- VT OD/OI+PVO. = PVN

Vírgula

- **5.**Adjunto Adverbial deslocado longo (+ de 3 palavras): obrigatória.
- **Ex.****Na bela e calma noite**, todos dormiam.
- **Todos**, **na bela e calma noite**, dormiam.

Vírgula

- **6.** Adjunto Adverbial deslocado curto (até 3 palavras): facultativa.
- Ex. **À noite**(,) todos dormiam.

Cespe/TST/Técnico Judiciário (p.111, exc.47, Gramática Didática)

- Os trabalhadores cada vez mais precisam assumir novos papéis para atender às exigências das empresas.
- Considerando o texto acima, julgue com C ou E.
- Por constituir uma expressão adverbial deslocada para depois do sujeito, seria correto que a expressão “cada vez mais” estivesse, no texto, escrita entre vírgulas.

Cespe/TST/Técnico Jud./2008

- Os trabalhadores(,) **cada vez mais(,)** precisam assumir novos papéis para atender às exigências das empresas.
- Considerando o texto acima,julgue com C ou E.
- Por constituir uma expressão adverbial deslocada para depois do sujeito, seria correto que a expressão “cada vez mais” estivesse, no texto, escrita entre vírgulas. **C.**

Vírgula

- **Obs.** O Adjunto Adverbial de Companhia deslocado, mesmo quando curto, terá vírgula obrigatória, já que, pela regra de concordância verbal, quando o “com” introduz outro núcleo sem vírgulas, este pertence ao Sujeito Determinado Composto.
- Ana, **com sua irmã**, viajou. (A.Adv.)
- **Ana com sua irmã** viajou/ viajaram. (SDC)

Vírgula

7. Adjunto Adverbial curto ou longo na ordem direta: facultativa.

- Todos dormiam(,) **à noite.**
- Todos dormiam(,) **na bela e calma noite.**
- Todos dormiam(,) **com seus familiares.**

Cespe/TST/Técnico Judiciário (p.111,exc.48, Gramática Didática)

- O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos.
- Considerando o texto acima, julgue com C ou E.
- Preservam-se a coerência e a correção do texto ao se deslocar o trecho “nos últimos cinco anos” para depois de brasileiros, desde que esse trecho seja seguido de vírgula.

Cespe/TST/Técnico Judiciário (p.111,exc.48, Gramática Didática)

- O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros **nos últimos cinco anos**, a aumentarem a formalização do mercado de trabalho.
- Considerando o texto acima, julgue com C ou E.
- Preservam-se a coerência e a correção do texto ao se deslocar o trecho “nos últimos cinco anos” para depois de brasileiros, desde que esse trecho seja seguido de vírgula. **E.**

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

- **Os vivos** – A rejeição à doação de órgãos expressa pela emissão dos novos documentos não surpreendeu o responsável pelos transplantes no Hospital das Clínicas de São Paulo, Milton Glezer. “Ninguém entendeu direito o que a lei pretendia. É hora de recuperar o tempo perdido e fazer uma campanha”, diz ele.
- No seu hospital, os médicos estão orientados a pedir autorização das famílias para a retirada de órgãos mesmo nos casos em que não houver a ressalva no documento. É essa também a recomendação do Ministro da Saúde, Carlos Albuquerque. As dúvidas são tantas que os médicos temem processos em casos de se seguir a lei ao pé da letra. No Rio de Janeiro, a Secretaria de Saúde registrou até reclamações de pessoas que imaginavam que a medida estimularia o comércio de órgãos. (p.93, Gramática Didática)

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

- O drama de quem necessita de órgãos é maior no Brasil do que em muitos países. A fila de candidatos a um fígado transplantado é cinco vezes maior que a oferta de órgãos. Na Espanha, o percentual de pessoas com órgãos disponíveis para transplante é nove vezes maior que no Brasil. A responsabilidade, no entanto, não é das famílias que se recusam a autorizar a doação.
- É da própria rede pública e privada de hospitais, que falha na hora de comunicar às centrais de recepção e doação de órgãos a existência de um caso. A Associação de Transplante estima em 9.000 o número anual de doadores potenciais de órgãos no país. Desses casos, apenas 1.500 são comunicados às centrais. Bruno Paes Manso. **Doação difícil**. In: **VEJA**, 7/1/98, p. 43 (com adaptações).

(p.93, Gramática Didática)

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

- .Com referência à pontuação, assinale a opção correta.
- A) O ponto imediatamente após “Milton Glezer” não pode ser substituído por dois-pontos, tendo em vista que o discurso é indireto.
- B) Após a expressão “No seu hospital”, a retirada da vírgula não acarreta prejuízo à ideia que se quis expressar.
- C) Cabe opcionalmente uma vírgula entre “O drama de quem necessita de órgãos” e “é maior no Brasil do que em muitos países”, pelo fato de a primeira expressão tratar-se de um sujeito formado por vários elementos.
- D) Na passagem “A responsabilidade, no entanto, não é das famílias que se recusam a autorizar a doação”, é facultativo o uso de vírgula depois do “que”, por se tratar de uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- E) A vírgula antes de “que falha” indica início de uma ideia restritiva. (p.93, Gramática Didática)

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

.Com referência à pontuação, assinale a opção correta.

- A) O ponto imediatamente após “Milton Glezer” não pode ser substituído por dois-pontos, tendo em vista que o discurso é **indireto**. (E)
- **Os vivos** – A rejeição à doação de órgãos expressa pela emissão dos novos documentos não surpreendeu o responsável pelos transplantes no Hospital das Clínicas de São Paulo, Milton Glezer. “Ninguém entendeu direito o que a lei pretendia. É hora de recuperar o tempo perdido e fazer uma campanha”, diz ele.

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

- B) Após a expressão “No seu hospital”, a retirada da vírgula não acarreta prejuízo à ideia que se quis expressar. ©
- **No seu hospital**, os médicos estão orientados a pedir autorização das famílias para a retirada de órgãos mesmo nos casos em que não houver a ressalva no documento.

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

C) Cabe opcionalmente uma vírgula entre “O drama de quem necessita de órgãos” e “é maior no Brasil do que em muitos países”, pelo fato de a primeira expressão tratar-se de um sujeito formado por vários elementos. (E)

- O drama de quem necessita de órgãos é maior no Brasil do que em muitos países.
- Não se separa o sujeito do predicado por vírgulas.

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

D) Na passagem “A responsabilidade, no entanto, não é das famílias que se recusam a autorizar a doação”, é facultativo o uso de **vírgula depois do “que”**, por se tratar de uma oração subordinada adjetiva explicativa.

- “A responsabilidade, no entanto, não é das famílias **que, se recusam** a autorizar a doação”.

69.CESPE/TJDF/Analista Judiciário

E) A vírgula antes de “que falha”indica início de uma ideia restritiva. **(E)**

- É da própria rede pública e privada de hospitais, **que falha na hora de comunicar às centrais de recepção e doação de órgãos a existência de um caso.**
- A vírgula antes de “que falha”indica início de uma ideia **explicativa.**

70.FCC/CEF/TB

- I. Antigamente, os esportes olímpicos mantinham relação direta com as técnicas da guerra.*
- II. Há quem não goste das competições esportivas, que levam os atletas ao máximo do sacrifício.*
- III. É evidente que os jogos olímpicos alcançaram repercussão internacional, em nosso tempo.*
- A exclusão da vírgula altera o sentido do que está dito em:
 - (A) II e III, somente.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, somente.
 - (D) III, somente.
 - (E) I e II, somente.

Vírgula

Importante: em Orações Adjetivas nas quais o “que” é precedido por dois substantivos que concordam, a vírgula determinará a relação com o mais próximo.

- Há pessoas que não gostam de crianças,

que são imaturas.(Or.Subord.Adjet.Explicat. de “crianças”)

- Há pessoas que não gostam de crianças

que são imaturas.(Or.Subord.Adjet.Restrict. de “pessoas”)

Vírgula

8.OD ou OI quando seguido de pronome pleonástico: obrigatória.

- Ex.: **O livro**, eu **o** li hoje.

8.2. **OD** ou **OI** deslocado(s) não repetido(s) em pleonasma: vírgula facultativa.

- **O livro** (,) eu li hoje.

71.CESPE/AGE-ES/NS

- *A questão social da auditoria independente é bastante fluente nos dias atuais, isso tem tornado esse tipo de prática contábil mais difundida e respeitada ao longo dos tempos, bem como vem desmentindo o mito de que a contabilidade é apenas para registrar fatos antigos e que não contribuem para a tomada de decisão ou melhoram o desempenho financeiro e econômico das instituições.*
- A inclusão de uma vírgula logo após “mito” não melhora a qualidade da redação do parágrafo nem lhe assegura a correção gramatical.

ORDEM DIRETA das Orações Adverbiais:OP + O S ADV

9.O S ADV fora da ordem direta: obrigatória

- **Quando entrei**, todos se calaram.

10.O S ADV na ordem direta: facultativa

- Todos se calaram(,) **quando entrei**.

72.FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

As frases abaixo apresentam alterações em sua pontuação original. Julgue-as com relação à pontuação.

- A) Hoje em dia ela pode ser observada na popularidade, que se conserva daqueles autores conscientemente "rurais" que do século XVII ao XX, sustentaram o mito de uma arcádia campestre.
- B) Em alguns ingleses, como no historiador G.M. Trevelyan, por exemplo, o amor pela natureza selvagem foi muito além desses anseios vagamente rurais.
- C) Sustentava que, até o final do século XVIII, as obras do homem apenas se somavam às belezas da natureza; depois, dizia, tinha sido rápida a deterioração.

72.FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

As frases abaixo apresentam alterações em sua pontuação original. Julgue-as com relação à pontuação.

D) A beleza não mais era produzida pelas circunstâncias econômicas comuns e só restava como esperança à conservação do que ainda não fora destruído.

E) E quando os ingleses seiscentistas mudaram-se para Massachusetts, parte de sua argumentação em defesa da ocupação dos territórios indígenas foi que aqueles que, por si mesmos, não submetiam e cultivavam a terra não tinham direito de impedir que outros o fizessem.

(p.92, Gramática Didática)

Vírgula

11. Elipse (supressão) de uma palavra, geralmente um verbo (Zeugma): vírgula obrigatória.

Ana é loira; Célia, negra. (Zeugma de “é”)

→ Zeca comprou flores, vendeu.

Quem vendeu? Zeca = termo que não é verbo, então, temos Elipse ou Supressão da palavra “Zeca”

→ Zeugma: elipse de verbo **já citado em períodos com sujeitos diferentes.**

Hoje é 21 ou hoje são 21?

1. Hoje são 21 de maio. ©
 2. Hoje é dia 21 de maio. ©
 3. Hoje é 21 de maio. ©
- <houve elipse da palavra “dia”.

49. Exercício de fixação

“Hoje é 21 de maio.”

- A partir da frase acima, julgue os itens subsequentes.
 1. A frase está de acordo com a norma culta padrão da língua portuguesa.
 2. Considerando-se que houve elipse da palavra “dia”, a frase poderia compor um texto literário.

Exercício de fixação

“Hoje é 21 de maio.”

- A partir da frase acima, julgue os itens subsequentes.
 1. A frase está de acordo com a norma culta padrão da língua portuguesa. (E)
 2. Considerando-se que houve elipse da palavra “dia”, a frase poderia compor um texto literário. © <as figuras de linguagem compõem textos literários>

73.CESPE/TERRACAP/NM

- *[...] A espada sem a balança é força bruta; a balança sem a espada, a impotência do direito.[...]*
- A vírgula após a palavra “espada” indica a supressão de uma forma verbal na terceira pessoa do singular; o verbo omitido pode ser, entre outros, **representar**.

Vírgula

12. Enumeração de termos na mesma função sintática ou morfológica: obrigatória.

- Na feira comprei **alface, quiabo, maçã.**
- A Globeleza é **linda, negra, baixa.**
- Na feira comprei **alface, quiabo e maçã.**
- A Globeleza é **linda, negra e baixa.**

Ponto-e-vírgula

PONTO-E-VÍRGULA ocorre em:

- a)** enumerações (nebulosas). Ex.: Comprei alface, para a salada; quiabo, para o almoço; maçã, para a sobremesa.
- b)** para separar trechos com Zeugma. Ex.: Ana é loira; Célia, negra.
- c)** antes de pronomes demonstrativos <esse(a),isso, este(a),isto, aquele(a),aquilo>.

Exc. Coloque a pontuação correta nas frases abaixo:

1. Paulo comprou livros Ana comprou jornais.

2. Paulo comprou livros Ana jornais.

Exc. Coloque a pontuação correta nas frases abaixo:

1. Paulo comprou livros Ana comprou jornais.
- Paulo comprou livros, Ana comprou jornais.
 - Paulo comprou livros; Ana comprou jornais.
 - Paulo comprou livros. Ana comprou jornais.
 - Paulo comprou livros, e Ana comprou jornais.
2. Paulo comprou livros Ana jornais.
- Paulo comprou livros; Ana, jornais.

Exc. Coloque a pontuação correta nas frases abaixo:

1. Paulo e Carlos são primos esse é alto.
2. Paulo e Carlos são primos Esse é alto.
3. Paulo e Carlos são primos isso é relevante.

Exc. Coloque a pontuação correta nas frases abaixo:

1. Paulo e Carlos são primos esse é alto.

Paulo e Carlos são primos, esse é alto.

Paulo e Carlos são primos; esse é alto.

2. Paulo e Carlos são primos Esse é alto.

Paulo e Carlos são primos. Esse é alto.

3. Paulo e Carlos são primos isso é relevante.

Paulo e Carlos são primos, isso é relevante.

Paulo e Carlos são primos; isso é relevante.

Exc. Julgue as frases abaixo quanto à pontuação com C ou E:

1. Comprei alface, para a salada; quiabo, para o almoço; maçã, para a sobremesa.
2. Comprei alface para a salada, quiabo para o almoço, maçã para a sobremesa.
3. Comprei alface para a salada, quiabo para o almoço e maçã para a sobremesa.
4. Comprei alface, para a salada, quiabo, para o almoço, maçã, para a sobremesa.

- Comprei alface, para a salada; quiabo, para o almoço; maçã, para a sobremesa.
- Comprei alface para a salada, quiabo para o almoço, maçã para a sobremesa.
- Comprei alface para a salada, quiabo para o almoço e maçã para a sobremesa.
- Comprei alface, para a salada, quiabo, para o almoço, maçã, para a sobremesa. (errada)

74.CESPE/AGE-ES/NS

- *A questão social da auditoria independente é bastante fluente nos dias atuais, isso tem tornado esse tipo de prática contábil mais difundida e respeitada ao longo dos tempos, bem como vem desmentindo o mito de que a contabilidade é apenas para registrar fatos antigos e que não contribuem para a tomada de decisão ou melhoram o desempenho financeiro e econômico das instituições.*
- As normas gramaticais seriam respeitadas se a vírgula após “atuais” fosse substituída por um ponto-e-vírgula ou por um ponto; neste caso, com a inicial maiúscula em “isso”.

DOIS-PONTOS

- a) Citação → Assim diz o Senhor: “Amai-vos uns aos outros.”
- b) Enumeração → Decidiram-se duas viagens: a Portugal e a Salvador.
- c) Explicação, complementação ou conclusão
→ O Brasil ficou aliviado: a inflação está sob controle.
- d) Orações Apositivas → Quero isto: que a paz reine.

75.Esaf/MPU/NM

- Em relação à pontuação do texto abaixo, analise as modificações propostas e responda ao que se pede.
- Liberais e cientificistas, diante da realidade brasileira do século XIX, chegam a uma mesma conclusão — elevar o país ao nível do século, isto é, a tarefa urgente, é realizar a atualização histórica. Trata-se da modernização reflexa, baseada na suposição de que, acrescentando certos aperfeiçoamentos, introduzindo certos modelos estrangeiros, a escola brasileira aproximar-se-á cada vez mais dos sistemas de ensino mais adiantados.
- Modificações propostas:
 - I.por se tratar do sujeito da oração, suprimir a vírgula depois de Liberais e cientificistas.
 - II.eliminar o travessão que segue a palavra conclusão e empregar no lugar dele os dois-pontos.
 - III.suprimir a vírgula após a expressão tarefa urgente porque a ela se segue imediatamente o predicado.
 - IV.eliminar a vírgula que antecede o gerúndio acrescentando, dado que a oração seguinte (introduzindo certos modelos estrangeiros) já está devidamente virgulada. (p.93, Gramática Didática)

75.Esaf/MPU/NM

- Liberais e cientificistas, diante da realidade brasileira do século XIX, chegam a uma mesma conclusão — elevar o país ao nível do século, isto é, a tarefa urgente, é realizar a atualização histórica.
- I.por se tratar do sujeito da oração, suprimir a vírgula depois de Liberais e cientificistas.

75.Esaf/MPU/NM

- Liberais e cientificistas, diante da realidade brasileira do século XIX, chegam a uma mesma conclusão — elevar o país ao nível do século, isto é, a tarefa urgente, é realizar a atualização histórica.
- II.eliminar o travessão que segue a palavra conclusão e empregar no lugar dele os dois-pontos.

Vírgula

- **Importante:** geralmente as Orações Subordinadas Substantivas Apositivas vêm precedidas por dois-pontos.
- Ex.: Quero isto: **que a paz reine.** (1 ideia)
- São antecedidas por travessão elucidativo quando há mais de uma ideia após ele.
- Ex.: Quero isto – **que a paz reine, pois há muitas guerras.** (2 ideias)

75.Esaf/MPU/NM

- Liberais e cientificistas, diante da realidade brasileira do século XIX, chegam a uma mesma conclusão — elevar o país ao nível do século, isto é, a tarefa urgente, é realizar a atualização histórica.
- III.suprimir a vírgula após a expressão tarefa urgente porque a ela se segue imediatamente o predicado.

75.Esaf/MPU/NM

- Trata-se da modernização reflexa, baseada na suposição de que, acrescentando certos aperfeiçoamentos, introduzindo certos modelos estrangeiros, a escola brasileira aproximar-se-á cada vez mais dos sistemas de ensino mais adiantados.
- IV.eliminar a vírgula que antecede o gerúndio acrescentando, dado que a oração seguinte (introduzindo certos modelos estrangeiros) já está devidamente virgulada.

75. Esaf/MPU/NM

Para deixar o texto corretamente pontuado.

- a) é necessário implementar apenas a modificação II.
- b) duas modificações são necessárias: I e III.
- c) apenas a modificação III é necessária.
- d) todas as modificações são necessárias.
- e) nenhuma das modificações propostas se faz necessária.

76.CESPE/CEEE-RS/NS

- *[...] E a razão disso é muito simples. São as pessoas raivosas que mudam o mundo. [...]*
- Depois da palavra “simples”, no lugar do ponto, cabem, sem que se percam as ideias do texto, os dois-pontos, fazendo-se a devida adaptação de letra maiúscula para minúscula em “São”.
 - (p.93, Gramática Didática)

Vírgula

13. Expressões explicativas, retificativas, continuativas, conclusivas ou enfáticas (***além disso, aliás, a propósito, a saber, assim, com efeito, digo, em suma, enfim, isto é, isto sim, não, ou antes, ou melhor, ou seja, por assim dizer, por exemplo, realmente, sim, vale dizer***): vírgula obrigatória
- ***Com efeito***, os leitores estão entendendo.

77.CESPE/BB/ESCRITURÁRIO (p.95, Gramática Didática)

- *Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. [...]*
- Inserir a expressão **isto é**, entre vírgulas, imediatamente antes de “ter direitos políticos” tornaria o período incoerente.

Vírgula

14. Nas locuções *tanto mais ... quanto mais*(*quanto menos*), *tanto menos ... quanto menos* (*quanto mais*): obrigatória
- Tudo indica que **quanto menos** estudamos, **(tanto) mais** afastamos a possibilidade de aprovação.

Vírgula

15. Expressões *pelo menos* e *no mínimo*:
facultativa

Chegaram cansados,
porém(,) ***pelo menos***(,) perderam
uns quilinhos na caminhada.

78.CESPE/TERRACAP/NM

- [...] *O direito não é uma simples ideia, é uma força viva.* [...]
- A vírgula logo após “ideia” pode ser substituída por ponto-e-vírgula, sem implicar alteração semântica.

(p.95, Gramática Didática)

Vírgula

16. Nomes de lugar nas datas e nos endereços: vírgula obrigatória

- Brasília, 25 de julho de 2002.
- Praia Grande/SP, 05 de janeiro de 2000.

-
- Rua Diamante, 19 – Região dos Lagos
 - SQN 305, bl. C, ap. 101 – Asa Norte
 - HIGS, 907, bl. A, casa: 40 – Asa Sul

Vírgula

17. Orações Coordenadas Assindéticas (OCA): vírgula obrigatória

- Nasceu, morreu.

79.FCC/ESCRITURÁRIO

(p.95, Gramática Didática)

A alternativa que apresenta pontuação INCORRETA é:

- a) Os passantes chegam, olham, perguntam e prosseguem.
- b) Olha, José, não precisa mais voltar hoje.
- c) A História, diz Cícero, é mestra da vida.
- d) Jorge Amado, um dos autores brasileiros mais conhecidos mundialmente publicou mais um livro.
- e) Casa de ferreiro, espeto de pau.

79.FCC/ESCRITURÁRIO

(p.95, Gramática Didática)

A alternativa que apresenta pontuação INCORRETA é:

- a) Os passantes chegam, olham, perguntam e prosseguem. (OCAs têm vírgula obrigatória)
- b) Olha, José, não precisa mais voltar hoje. (Vocativo tem vírgula obrigatória)
- c) A História, diz Cícero, é mestra da vida. (Frase intercalada ou parentética tem vírgula obrigatória)
- xd) Jorge Amado, um dos autores brasileiros mais conhecidos mundialmente, publicou mais um livro. (Aposto Explicativo tem vírgula obrigatória)
- e) Casa de ferreiro, espeto de pau. (Elipse ou supressão de “tem” = vírgula obrigatória)

79.2.Cespe/MCTI/NM

(p.111,exc.50, Gramática Didática)

- “Em geral, os homens de ciência escrevem realmente como todos pensam que eles devem escrever sempre. O estilo é diferente, e o sábio em regra é um colecionador seco de fatos nus e crus.”
- No segundo período, o emprego da vírgula antes da conjunção coordenativa “e” justifica-se por separar orações com sujeitos diferentes.

79.3 Cespe.FNDE

(p.111,exc.51, Gramática Didática)

- “Entre 2009 e 2011, aumentou o número dos brasileiros ocupados, a população mais velha trabalhou por mais tempo, mais pessoas passaram a viver sozinhas e os índices de distribuição de renda melhoraram.”
- Em relação às ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue:
- O emprego de vírgula após “ocupados” justifica-se porque a oração subsequente tem natureza explicativa.

79.3 Cespe.FNDE

(p.111,exc.51, Gramática Didática)

- “Entre 2009 e 2011, aumentou o número dos brasileiros ocupados, a população mais velha trabalhou por mais tempo, mais pessoas passaram a viver sozinhas e os índices de distribuição de renda melhoraram.”
- Em relação às ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue:
- O emprego de vírgula após “ocupados” justifica-se porque a oração subsequente tem natureza explicativa. **Errado. Orações Coordenadas Assindéticas.**

Vírgula

18. Oração Subordinada Adjetiva Explicativa (OSAdjExp): vírgula obrigatória.

Oração Subord. Adj Restritiva: não há vírgulas

- **Admiramos as pessoas, que são seres racionais.**

- **Admiramos as pessoas que são honestas.**

68.CESPE/CEARÁPORTOS/NS

- [...] *Por isso, é fundamental dar mais valor a um modelo de desenvolvimento que assegure a toda a população trabalho, alimentação, moradia, escola, hospital, transporte coletivo, bibliotecas, parques públicos. [...]*
- O emprego de vírgula imediatamente após a palavra “desenvolvimento” mantém a estrutura sintática original, a coerência e a correção gramatical do período. (p.91, Gram.Didática)

Vírgula

19.Conjunções “E,OU,NEM” repetidas: obrigatória
Valorizemos o cantor, **e** o ator, **e** o dançarino.

Ou isso, **ou** aquilo. Isso **ou** aquilo.

Nem viu o cão, **nem** o gato.

20.”NEM” usado uma só vez: facultativa

Não viu o cão(,) **nem** o gato.

21.Antes de “E” com sujeitos diferentes: obrigatória

Eu me arrumei, **e** nós saímos juntos.

22.Orações iniciadas por conjunções alternativas (ou, quer...quer, ora...ora, etc): obrigatória

Acorde, **ou** durma.

Vírgula

→ “ou” 1 vez só = vírgula proibida

Isso **ou** aquilo.

→ “ou” repetido = vírgula obrigatória

Ou isso, **ou** aquilo.

→ “ou” em início de frase ou oração
(mesmo que 1 vez só) = vírgula
obrigatória

Acorde, **ou** durma.

Vírgula

19.“E” repetido: vírgula obrigatória

Valorizemos o cantor, **e** o ator, **e** o dançarino.

21.Antes de “E” com sujeitos diferentes:
vírgula obrigatória

Eu me arrumei, **e** nós saímos juntos.

Vírgula

19.Conjunção “NEM” repetida: obrigatória
Nem viu o cão, **nem** o gato.

20.“NEM” usado uma só vez: facultativa
Não viu o cão(,) **nem** o gato.

80.Esaf/MPU/NM

(p.95, Gramática Didática)

- Indique o parágrafo com pontuação correta.

a)Na hipótese de a Terracap ficar impedida de proceder ao recebimento do pagamento do preço ofertado ou da entrada inicial e/ou de lavrar a escritura pública de compra e venda decorrente de decisão judicial, no prazo estabelecido neste Edital, o valor do imóvel constante da proposta de compra ofertado pelo licitante vencedor será atualizado monetariamente na forma prevista neste Edital.

80.Esaf/MPU/NM

(p.95, Gramática Didática)

- Indique o parágrafo com pontuação correta.

b)Na hipótese de, a Terracap ficar impedida, de proceder ao recebimento do pagamento do preço ofertado ou da entrada inicial e/ou de lavrar a escritura pública de compra e venda. decorrente de decisão judicial, no prazo estabelecido neste Edital, o valor do imóvel constante da proposta.de compra ofertado pelo licitante vencedor será atualizado monetariamente na forma prevista neste Edital.

80.Esaf/MPU/NM

(p.95, Gramática Didática)

c)Na hipótese de, a Terracap ficar impedida de proceder, ao recebimento do pagamento do preço ofertado, ou da entrada inicial e/ou de lavrar a escritura pública de compra estabelecido, neste Edital, o valor do imóvel constante da proposta de compra ofertada pelo licitante vencedor, será atualizado monetariamente, na forma prevista neste Edital.

80.Esaf/MPU/NM

(p.95, Gramática Didática)

d)Na hipótese de a Terracap ficar impedida de proceder ao recebimento do pagamento do preço ofertado ou da entrada inicial, e/ou de lavrar a escritura pública de compra e venda decorrente de decisão judicial, no prazo estabelecido, neste Edital, o valor do imóvel constante da proposta de compra ofertado pelo licitante vencedor, será atualizado monetariamente, na forma prevista neste Edital.

80.Esaf/MPU/NM

(p.95, Gramática Didática)

e)Na hipótese de a Terracap ficar impedida de proceder ao recebimento do pagamento do preço ofertado ou da entrada, inicial e/ou de lavrar a escritura pública de compra e venda decorrente de decisão judicial, no prazo estabelecido neste Edital, o valor do imóvel constante da proposta de compra ofertado pelo licitante vencedor, será atualizado monetariamente na forma prevista neste Edital.

81.FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

(p.96, Gramática Didática)

Julgue os períodos abaixo quanto à pontuação.

A) Há muito, vêm caindo os salários dos professores das universidades públicas, estes desanimados fazem greve ou, as trocam pelas instituições privadas.

B) Há muito vêm caindo os salários, dos professores das universidades públicas: estes desanimados, fazem greve ou as trocam, pelas instituições privadas.

81.2/FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

Julgue os períodos abaixo quanto à pontuação.

- C) Há muito, vêm caindo, os salários dos professores das universidades públicas; estes desanimados fazem greve, ou as trocam pelas instituições privadas.
- D) Há muito vêm caindo os salários dos professores das universidades públicas; estes, desanimados, fazem greve, ou as trocam pelas instituições privadas.
- E) Há muito vêm caindo, os salários dos professores, das universidades públicas; estes, desanimados, fazem greve ou as trocam pelas instituições privadas.

81.FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

Julgue os períodos abaixo quanto à pontuação.

A) Há muito, vêm caindo os salários dos professores das universidades públicas, estes desanimados fazem greve ou, as trocam pelas instituições privadas. (Errado)

B) Há muito vêm caindo os salários, dos professores das universidades públicas: estes desanimados, fazem greve ou as trocam, pelas instituições privadas. (Errado)

81.FCC/CEF/ESCRITURÁRIO

Julgue os períodos abaixo quanto à pontuação.

- C) Há muito, vêm caindo, os salários dos professores das universidades públicas; estes desanimados fazem greve, ou as trocam pelas instituições privadas. (Err.)
- D) Há muito vêm caindo os salários dos professores das universidades públicas; estes, desanimados, fazem greve, ou as trocam pelas instituições privadas. (C)
- E) Há muito vêm caindo, os salários dos professores, das universidades públicas; estes, desanimados, fazem greve ou as trocam pelas instituições privadas. (Errado)

Vírgula

23.Conjunções adversativas (mas, porém, contudo etc) e conclusivas (logo, portanto etc): obrigatória antes da conjunção e facultativa depois da conjunção.

Estudou, **porém**(,) foi mal na prova.

Estudou, **portanto**(,) foi bem na prova.

24.Conjunções que não iniciam orações:
obrigatória

Estudou, foi, **porém**, mal na prova.

Estudou, foi, **portanto**, bem na prova.

Julgue com Certo ou Errado em relação à pontuação

1. Viajou em férias, mas, levou trabalho consigo.
2. Viajou em férias, porém, levou trabalho consigo.
3. Viajou em férias, levou, porém, trabalho consigo.
4. Viajou em férias, levou, porém trabalho consigo.
5. Viajou em férias, mas, por exemplo, não deixou o trabalho em casa.

Julgue com Certo ou Errado em relação à pontuação

1. Viajou em férias, mas, levou trabalho consigo.
2. Viajou em férias, porém, levou trabalho consigo.
3. Viajou em férias, levou, porém, trabalho consigo.
4. Viajou em férias, levou, porém trabalho consigo.
5. Viajou em férias, mas, por exemplo, não deixou o trabalho em casa.

Julgue com Certo ou Errado em relação à pontuação

1. Viajou em férias, mas, levou trabalho consigo. **E**

Não há vírgula após “mas”.

2. Viajou em férias, porém, levou trabalho consigo. **C**

“porém” tem vírgula obrigatória antes e facultativa depois (= conjunção adversativa)

3. Viajou em férias, levou, porém, trabalho consigo. **C**

Conjunção deslocada fica entre vírgulas.

4. Viajou em férias, levou, porém trabalho consigo. **E**

Conjunção deslocada fica entre vírgulas.

5. Viajou em férias, mas, por exemplo, não deixou o trabalho em casa. **C**

“Por exemplo” sempre entre vírgulas; a vírgula não é do “mas”, a vírgula é do “por exemplo”.

Julgue com Certo ou Errado em relação à pontuação

6. Leu o livro, mas, por exemplo, não entendeu o assunto.
7. Leu o livro, mas, não entendeu o assunto.
8. Leu o livro, porém, não entendeu o assunto.
9. Leu o livro, não entendeu, porém, o assunto.
10. Leu o livro, não entendeu, porém o assunto.

Julgue com Certo ou Errado em relação à pontuação

6. Leu o livro, mas, por exemplo, não entendeu o assunto. **C**
7. Leu o livro, mas, não entendeu o assunto. **E**
8. Leu o livro, porém, não entendeu o assunto. **C**
9. Leu o livro, não entendeu, porém, o assunto. **C**
10. Leu o livro, não entendeu, porém o assunto. **E**

Vírgula

25. Antes das conjunções explicativas (*pois*, *porque*, etc.): obrigatória

Estudo dia e noite, **pois** quero uma vida melhor.

82.FCC/CEF/TB (p.96, Gramática Didática)

Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- (A) A toda sociedade, cabe a obrigação ética de contribuir, para a melhoria da programação destinada às crianças, que tanto tempo passam, diante da televisão.
- (B) Ao contrário de outros países, o Brasil não tem em sua pesquisa acadêmica, um fator de real aprimoramento, da programação de TV para o público infantil.
- (C) As pesquisas de mercado, mesmo se tomadas como orientação para os produtores de TV criarem seus programas, não têm responsabilidade direta no nível da programação.
- (D) Brincar, ler, ajudar a família; eis algumas atividades, com que as crianças cada vez menos se importam, entretidas que estão, em assistir aos programas de TV.
- (E) De fato é um exagero ficar uma criança, três horas e meia diante de um aparelho de TV, com isso, deixando de lado outras atividades que poderiam ser mais enriquecedoras. 582

82.FCC/CEF/TB (p.96, Gramática Didática)

Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- (A) A toda sociedade, cabe a obrigação ética de **contribuir para** a melhoria da programação destinada às crianças, que tanto tempo passam, diante da televisão.
- (B) Ao contrário de outros países, o Brasil não tem, **em sua pesquisa acadêmica**, um fator de real **aprimoramento da** programação de TV para o público infantil.
- (C) As pesquisas de mercado, **mesmo se tomadas como orientação para os produtores de TV criarem seus programas**, não têm responsabilidade direta no nível da programação. **(C)**
- (D) Brincar, ler, ajudar a família – eis algumas atividades, com que as crianças cada vez menos se importam, entretidas que estão, em assistir aos programas de TV.
- (E) De fato, é um exagero ficar uma criança, **três horas e meia, diante de um aparelho de TV**, com isso, deixando de lado outras atividades que poderiam ser mais enriquecedoras. 583

67.CESPE/CEEE-RS/NS (p.93, Gramática Didática)

- *Em segundo — e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado —, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.*
- A frase entre dois travessões é uma inserção que poderia vir entre parênteses ou entre vírgulas, ou mesmo, se deslocada para o final do período, com o emprego de vírgula e ponto, respectivamente, no lugar do primeiro e do segundo travessão.

67.CESPE/CEEE-RS/NS

- A frase entre dois travessões é uma inserção que poderia vir entre parênteses ou entre vírgulas:
- *Em segundo (e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado), porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.*
- *Em segundo, e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.*

67.CESPE/CEEE-RS/NS

- A frase entre dois travessões é uma inserção que poderia vir entre parênteses ou entre vírgulas, ou mesmo, se deslocada para o final do período, com o emprego de vírgula e ponto, respectivamente, no lugar do primeiro e do segundo travessão.
- *Em segundo, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes, e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado .*

Vírgula em Renato Aquino

26. Segundo Renato Aquino, com certas orações reduzidas de gerúndio que se leem com pausa.

Ex.: “Os dois seguiram adiante, **penetrando o interior da casa.**” (Aluísio de Azevedo)

Exc.97,p.98, Gramática Didática

97. Acrescente ao texto abaixo 1 ponto-final e 3 vírgulas.

MARIA TOMA BANHO PORQUE SUA MÃE DISSE
ELA TRAZ A TOALHA.

Exc.97,p.98, Gramática Didática

97. Acrescente ao texto abaixo 1 ponto-final e 3 vírgulas.

MARIA TOMA BANHO,(1) PORQUE SUA.(2) MÃE,(3)
DISSE ELA,(3) TRAZ A TOALHA.

1.Regra 25: conjunções explicativas (pois, porque etc.).

2.Verbo “suar” = transpirar. Eu suo, tu suas, ela (Maria) sua, nós suamos, vós suais, elas suam.

3.Regra 3: frase intercalada ou parentética.

MARIA TOMA BANHO, PORQUE SUA. MÃE, DISSE
ELA, TRAZ A TOALHA.

Texto IV (p.101, Gramática Didática)

As condições sociais da população brasileira sofreram um retrocesso nos últimos vinte anos.

O forte aumento das taxas de desemprego e dos índices de violência fizeram com que a exclusão social voltasse a crescer após ter diminuído entre 1960 e 1980.

A constatação faz parte do Atlas da Exclusão Social no Brasil (vol. 2, Cortez), publicação feita por pesquisadores da PUC, USP e UNICAMP, sob a coordenação do secretário municipal do trabalho de São Paulo. O estudo revela que, de 1980 a 2000, aumentou o número de estados com alto índice de exclusão social — passou de 15 para 17.

Texto IV (p.101, Gramática Didática)

Em 1960, eram 21 os estados com condições consideradas ruins. Em 2000, 13 a parcela de excluídos era equivalente a 47,3% de uma população de 170 milhões de pessoas. Em 1980, o total era 42,6% de 120 milhões, e, em 1960, 49,3% de 70 milhões.

O gráfico I abaixo representa a evolução do número de estados brasileiros com alto índice de exclusão social ao longo do período de 1960 a 2000. O gráfico II compara, em 19 milhões, durante esse mesmo período, o número de brasileiros considerados excluídos com o total da população brasileira.

Gustavo Faleiros. Exclusão social aumentou desde os anos 80. In: Valor, 21/5/2003 (com adaptações).

Exc.123 (p.101, Gramática Didática)

Julgue o item seguinte, relativo ao texto IV e à economia brasileira da atualidade. (adaptado)

123) Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o seu primeiro período fosse assim reescrito: Nos últimos vinte anos foi sofrido, um retrocesso nas condições sociais da população brasileira.

Exc.123 (p.101, Gramática Didática)

Julgue o item seguinte, relativo ao texto IV e à economia brasileira da atualidade. (adaptado)

123) Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o seu primeiro período

“As condições sociais da população brasileira sofreram um retrocesso nos últimos vinte anos.”

fosse assim reescrito:

Nos últimos vinte anos foi sofrido, um retrocesso nas condições sociais da população brasileira. **Errado.**

“Um retrocesso foi sofrido” = não se pode separar sujeito de predicado por vírgulas.

Exc.123 (p.101, Gramática Didática)

“As condições sociais da população brasileira sofreram um retrocesso nos últimos vinte anos.” = 1º período

“nos últimos vinte anos” = adjunto adverbial de tempo (quando?) longo na ordem direta: vírgula facultativa. R.7

Nos últimos vinte anos foi sofrido, um retrocesso nas condições sociais da população brasileira. Errado.

“Um retrocesso foi sofrido” = não se pode separar sujeito de predicado por vírgulas.

“Nos últimos vinte anos,” = adjunto adverbial de tempo (quando?) longo deslocado: vírgula obrigatória. R.5

Faça a classificação sintática e coloque a pontuação na frase a seguir.

Jonas naquela bela tarde chuvosa

comprou para seu precioso estudo

diversos livros.

Faça a classificação sintática e coloque a pontuação na frase a seguir.

Jonas, naquela bela tarde chuvosa,
Suj. Det. Simples Adj. Adv. Temp. longo deslocado (R.5)

comprou, para seu precioso estudo,
VTD Adj. Adv. Finalidade longo deslocado (R.5)

diversos livros.
Adj. Adn. / núcleo = Objeto Direto.

Faça a classificação sintática e coloque a pontuação na frase a seguir.

Jonas naquela bela tarde chuvosa

comprou para sua preciosa esposa

diversos livros.

Exc.125 (p.101, Gramática Didática)

Julgue o item seguinte, relativo ao texto IV e à economia brasileira da atualidade. (adaptado)

125) A vírgula após “(vol. 2, Cortez)” é dispensável, porque isola um termo que explica o antecedente.

Exc.125 (p.101, Gramática Didática)

Julgue o item seguinte, relativo ao texto IV e à economia brasileira da atualidade. (adaptado)

A constatação faz parte do Atlas da Exclusão Social no Brasil (vol. 2, Cortez), publicação feita por...

125) A vírgula após “(vol. 2, Cortez)” é dispensável, porque isola um termo que explica o antecedente.

Errado

“publicação feita ...” é aposto explicativo: vírgula obrigatória (R.1)

Exc.46 (p.110, Gramática Didática)

46. “Os médicos, com sua equipe, fizeram uma cirurgia.”

a)O verbo pode ir para o singular, mantendo-se a correção gramatical.

b)A retirada das vírgulas mantém a correção gramatical.

c)A retirada das vírgulas altera as relações sintáticas do período.

Exc.46 (p.110, Gramática Didática)

46. “Os médicos, com sua equipe, fizeram uma cirurgia.”

a)O verbo pode ir para o singular, mantendo-se a correção gramatical. **Errado.**

b)A retirada das vírgulas mantém a correção gramatical. **Certo.**

“com sua equipe” entre vírgulas = adj.adv.companhia

“com sua equipe” sem vírgulas = suj.det.composto

c)A retirada das vírgulas altera as relações sintáticas do período. **Certo.**

Exc.46 (p.110, Gramática Didática)

a) Os médicos, com sua equipe, fizeram uma cirurgia.

b) Os médicos com sua equipe fizeram uma cirurgia.

Exc.46 (p.110, Gramática Didática)

a) Os médicos, com sua equipe, fizeram uma cirurgia.
 SDS Adj.Adv.Companhia VTD OD

R.6: Adj.Adv. Curto (até 3 palavras) deslocado: vírgula facultativa, exceto quando Adj.Adv.Companhia (vírgula obrigatória)

b) Os médicos com sua equipe fizeram uma cirurgia.
 SDC VTD OD

Exc.4 (p.119, Gramática Didática)

Relação é uma coisa que não pode existir, que não pode ser, sem que *haja* uma outra coisa para *completá-la*.

Mas essa “outra coisa” fica sendo essencial *dela*. Passa a pertencer à sua definição específica.

Muitas vezes ficamos com a impressão, principalmente devido aos exemplos *que são* dados, de que relação seja algo que “une”, que “liga” duas coisas. Nem sempre é assim. O conflito, por exemplo, é uma relação, como *a rejeição, a exclusão*. Relação existe sempre que uma coisa não pode, sozinha, dar conta de sua existência, de seu ser.

Exc.4 (p.119, Gramática Didática)

O conflito, a exclusão são relações, pois ninguém pode brigar sozinho, e se há exclusão, há alguém que exclui e alguém que é excluído. A percepção da exclusão é, pois, uma relação dialética, percepção de que algumas coisas “necessitam” de outras para *serem* elas mesmas.

Pedrinho Guareschi. Relações comunitárias. Relações de dominação. In: Psicologia social comunitária. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 83 (com adaptações).

Exc.4 (p.119, Gramática Didática)

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os seguintes itens.

4 Em “a rejeição, a exclusão”, a substituição da vírgula pela conjunção “e” preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

Exc.4 (p.119, Gramática Didática)

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os seguintes itens.

“O conflito, por exemplo, é uma relação, como a *rejeição, a exclusão.*”

4 Em “a rejeição, a exclusão”, a substituição da vírgula pela conjunção “e” preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

“O conflito, por exemplo, é uma relação, como a *rejeição e a exclusão.*”

Certo.

Exc.6 (p.121, Gramática Didática)

(Cespe/SEGER/Anal.Adm.Financeiro – Direito)

Qual é a contribuição que a tecnologia realmente nos dá? O avanço proporcionado por ela nem sempre é evidente e perceptível. Todo pensamento pode ser subvertido. Nesse sentido, toda tecnologia pode ser vítima de abusos. Além do mais, todas as soluções *que a tecnologia oferece* trazem também novos problemas. Mas é preciso observar que, em última instância, a tecnologia amplia as nossas possibilidades de escolha. Em geral, uma tecnologia apresenta aos seres humanos outra maneira de pensar sobre algo. *Cada intervenção* permite outra forma de ver a vida.

Exc.6 (p.120, Gramática Didática)

À medida que novas maneiras de expressar a condição humana são criadas, amplia-se o conjunto de pessoas que podem encontrar seu lugar *único* no mundo. A tecnologia nos proporciona escolhas.

A *tecnologia* pode tornar uma pessoa melhor? Sim, mas somente se oferecer a *ela novas oportunidades*.

Oportunidade de obter excelência com a mistura *única* de talentos com que *nasceu*. Oportunidade de encontrar novas ideias e novas *mentes*. Oportunidade de criar algo. A escolha funciona melhor quando há valores para guiá-la.

Veja Especial Tecnologia, agosto de 2007 (com adaptações).

Exc.6 (p.120, Gramática Didática)

O desenvolvimento da argumentação do texto permite substituir o ponto empregado logo depois de “novas oportunidades” por sinal de dois pontos e os pontos empregados logo após “nasceu” e “mentes” por vírgulas, sem que sejam prejudicadas a correção e a coerência, desde que sejam também substituídas por letras minúsculas as iniciais da palavra “Oportunidade”, nas três ocorrências.

Exc.6 (p.121, Gramática Didática)

O desenvolvimento da argumentação do texto permite substituir o ponto empregado logo depois de “novas oportunidades” por sinal de dois pontos e os pontos empregados logo após “nasceu” e “mentes” por vírgulas, sem que sejam prejudicadas a correção e a coerência, desde que sejam também substituídas por letras minúsculas as iniciais da palavra “Oportunidade”, nas três ocorrências.

A *tecnologia* pode tornar uma pessoa melhor? Sim, mas somente se oferecer a *ela novas oportunid**ades***.

Oportunidade de obter excelência com a mistura *única* de talentos com que *nasceu*. **Oportunidade** de encontrar novas ideias e novas *mentes*. **Oportunidade** de criar algo.

Exc.6 (p.121, Gramática Didática)

O desenvolvimento da argumentação do texto permite substituir o ponto empregado logo depois de “novas oportunidades” por sinal de dois pontos e os pontos empregados logo após “nasceu” e “mentes” por vírgulas, sem que sejam prejudicadas a correção e a coerência, desde que sejam também substituídas por letras minúsculas as iniciais da palavra “Oportunidade”, nas três ocorrências.

Certo.

Regra 12: Enumeração.

A *tecnologia* pode tornar uma pessoa melhor? Sim, mas somente se oferecer a *ela novas oportunidades*: oportunidade de obter excelência com a mistura *única* de talentos com que *nasceu*, oportunidade de encontrar novas ideias e novas *mentes*, oportunidade de criar algo.

Exc.10 (p.124, Gramática Didática)

(Cespe/SGA/SEE/Professor Classe A: Filosofia)

Além da habilidade em lidar com a complexa equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar positivamente a função de professor pressupõe comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e com seus alunos.

Essas facetas implicam lidar com aspectos que permeiam as relações entre as pessoas — empatia, simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança, autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre outros *que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula pode com propriedade relatar.*

Exc.10 (p.124, Gramática Didática)

Identificar e atrair profissionais com vocação e conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa do professor exige comprometimento de todo o setor educacional, considerando a valorização da *profissão*, as condições de *trabalho*, a qualidade de vida e uma remuneração que corresponda à *importância* da função.

Além disso, para reter e desenvolver bons *profissionais*, é preciso *estimulá-los*, *dar-lhes* condições de aperfeiçoamento, *avaliá-los* e *premiá-los* por desempenho. Nesse sentido, a avaliação deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio ao desenvolvimento profissional e não como fator de constrangimento.

Exc.10 (p.124, Gramática Didática)

As vírgulas após “profissão” e após “trabalho” justificam-se por isolar aposto explicativo.

“Identificar e atrair profissionais com vocação e conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa do professor exige comprometimento de todo o setor educacional, considerando a valorização da *profissão*, as condições de *trabalho*, a qualidade de vida e uma remuneração que corresponda à *importância* da função.”

Exc.10 (p.124, Gramática Didática)

As vírgulas após “profissão” e após “trabalho” justificam-se por isolar aposto explicativo.

“Identificar e atrair profissionais com vocação e conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa do professor exige comprometimento de todo o setor educacional, considerando a valorização da *profissão*, as condições de *trabalho*, a qualidade de vida e uma remuneração que corresponda à *importância* da função.” **Errado.**

Após “considerando” vem uma enumeração (regra 12).

Exc.15 (p.124, Gramática Didática)

É preciso reconhecer que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países *que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica* estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades. Os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas.

Exc.15 (p.124, Gramática Didática)

Para a população empregada, o próprio local de trabalho pode ser *potencializado* como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários têm uma participação importante nos compromissos a serem assumidos. As empresas podem oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e livros, assim como de terminais de acesso à Internet para fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de participação em *programas educativos* relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, dando especial atenção aos que *têm* menor qualificação e necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Exc.15 (p.125, Gramática Didática)

A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.

“Os países *que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica* estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades.”

Exc.15 (p.125, Gramática Didática)

A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.

“Os países *que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica* estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades.” **Certo**

“que” = os quais (pronome relativo introduz or.adj.)

Todos os países já garantiram acesso universal à educação básica? Não = Oração Adjetiva Restritiva

Ortografia

- A palavra **ortografia** provém do grego (*orthós* = “reto”, “direito” + *gráphein* = “escrever”, “descrever”). Damos o nome de ortografia à parte da Gramática que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.

Ortografia Oficial

Uso dos porquês

1. Por que → para perguntar: **Por que chove?**
2. Por que → para perguntar indiretamente em frases afirmativas: **Não sei por que chove.**
3. Por que → para substituir “pelo qual”:
Esta é a razão por que chove.
4. Por quê → ao final da pergunta ou frase:
Chove por quê?
5. Porque → para responder ou afirmar:
Porque precisamos de chuva. (= pois)
6. Porquê → é substantivo, pois substitui “motivo”:
Eis o porquê da chuva.

104. Complete as frases, usando os porquês.

- _____ (1) gritamos?
- _____ (2) perdemos a calma.
- Gritar com o outro perto _____ (3)?
- _____ (4) desejamos que ele nos ouça. É tão difícil assim entender o _____ (5) _____ (6) gritamos?

a) por que, porque, por quê, porque, porquê, por que.

b) porque, porque, por quê, porque, porquê, por que.

c) por que, por que, por quê, porque, porquê, por que.

d) por que, porque, porquê, porque, porquê, por que.

e) por que, porque, por quê, por que, porquê, por que.

(p.98, exc. 104, Gramática Didática)

84/CESPE/CEEE-RS/NS/30/01/05

[...] Eu diria que sempre sentimos essa antiga perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio? [...]

→ No texto, “por que” tem o mesmo sentido que em Esse é o motivo por que ela se foi.

(p.96, Gramática Didática)

Ortografia Oficial

- Cerca de = aproximadamente

Cerca de 10% das pessoas têm poupança.

- Acerca de = sobre

Falamos acerca de Política.

- Há cerca de = tempo decorrido

Estudo há cerca de dois anos.

- A (preposição) cerca de = futuro

Daqui a cerca de um mês tomarei posse.

- A (artigo) cerca de = o muro de

A cerca de meu sítio é de arame farpado e pau de escora.

Exercício de fixação

Há cerca de alguns meses,
cerca de 30% das pessoas falaram
acerca da
cerca entre EUA e México a ser construída
a cerca de dois anos.

85/Cespe/Abin/NS/2004

[...] De tal forma que os gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a maior quantia já investida em segurança na história da competição...

→ No trecho "cerca de R\$ 4,8 bilhões", mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, acerca de. (p.96, Gramática Didática)

[...] *Os movimentos sociais da região lutam pela obtenção da terra há pelo menos seis anos.*

O sentido e a correção gramatical do texto serão mantidos, caso a forma verbal “há” seja substituída pela preposição a.

(p. 95, Gramática Didática)

(FCC) Assinale a opção em que a **palavra em destaque** está empregada incorretamente.

- a) Durma cedo, *senão* acordará tarde amanhã.
- b) *Mal* chegou a chover, o barraco deslizou.
- c) Disse que *há* cinco anos, ganhou na loteria.
- d) Estava *mau* informado, por isso equivocou-se.
- e) De hoje a dois meses, pedirei um novo empréstimo.

(FCC) Assinale a opção em que a **palavra em destaque** está empregada incorretamente.

- a) Durma cedo, *senão* acordará tarde amanhã.
- b) *Mal* chegou a chover, o barraco deslizou.
- c) Disse que *há* cinco anos, ganhou na loteria.
- x**d) Estava *mau* informado, por isso equivocou-se.
- e) De hoje a dois meses, pedirei um novo empréstimo.

EXC. Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

a) Ce ___ ão

b) Ce ___ ionário

c) Con ___ e ___ ão

d) Con ___ e ___ ivo

e) Con ___ e ___ ionário

f) Retro ___ e ___ o

g) Retro ___ e ___ ivo

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss” ou “ç”.

a) Cessão

b) Cessionário

c) Concessão

d) Concessivo

e) Concessionário

f) Retrocesso

g) Retrocessivo

Ortografia Oficial

EMPREGO DO DÍGRAFO SS

Emprega-se ss nas seguintes correlações:

a) ced à cess:

ceder: cessão, cessionário

conceder: concessão, concessivo, concessionário

retroceder: retrocesso, retrocessivo

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) Agre___ão
- b) Agre___or
- c) Agre___ivo
- d) Progre___ão
- e) Progre___ivo
- f) Regre___ão
- g) Regre___ivo

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) **Agressão**
- b) **Agressor**
- c) **Agressivo**
- d) **Progressão**
- e) **Progressivo**
- f) **Regressão**
- g) **Regressivo**

Ortografia Oficial

EMPREGO DO DÍGRAFO SS

Emprega-se ss nas seguintes correlações:

b) gred à gress:

agredir: agressão, agressor, agressivo

progredir: progressão, progressivo

regredir: regressão, regressivo

(FGV) Na última ____ de cinema,
havia somente ____.

- a) sessão, cinquenta espectadores privilegiados.
- b) seção, cinqüenta expectadores privilegiados.
- c) sessão, cinqüenta espectadores privilegiados.
- d) sessão, cincoenta expectadores previlegiados.
- e) cessão, cinqüenta espectadores previlegiados.

(FGV) Na última ____ de cinema,
havia somente ____.

- a) sessão, cinquenta espectadores privilegiados.
- b) seção, cinquenta espectadores privilegiados.
- c) sessão, cinquenta espectadores privilegiados.
- d) sessão, cinquenta espectadores privilegiados.
- e) sessão, cinquenta espectadores privilegiados.

EXC. Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

a) Impre ___ o

b) Impre ___ ão

c) Opre ___ ão

d) Opre ___ ivo

e) Repre ___ ão

f) Repre ___ ivo

g) Expre ___ ão

h) Expre ___ o

i) Expre ___ ivo

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) **Impresso**
- b) **Impressão**
- c) **Opressão**
- d) **Opressivo**
- e) **Repressão**
- f) **Repressivo**
- g) **Expressão**
- h) **Expresso**
- i) **Expressivo**

Ortografia Oficial

c) prim à press:

imprimir: impresso, impressão

oprimir: opressão, opressivo

reprimir: repressão, repressivo

**exprimir: expressão, expresso,
expressivo**

**(Vunesp) Eles _____ ajudar
e _____ as _____ no arquivo.**

- a) quiseram, puzeram, fixas.
- b) quizeram, puseram, fixas.
- c) quiseram, puzeram, fichas.
- d) quiseram, puseram, fichas.
- e) quizeram, puseram, fichas.

(Vunesp) Eles _____ ajudar
e _____ as _____ no arquivo.

- a) quiseram, puzeram, fixas.
- b) quizeram, puseram, fixas.
- c) quiseram, puzeram, fichas.
- X** d) quiseram, puseram, fichas.
- e) quizeram, puseram, fichas.

(ESAF) Identifique o item destacado que contém erro de natureza ortográfica ou gramatical ou de impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente.

Se bem que a Lei Suprema remeta à **(A)** lei ordinária **estabelecer (8)** as condições de capacidade para o exercício de profissões, nada impede, muito ao contrário recomenda, que o comando constitucional seja **elastecido (C)** no sentido de conferir ao profissional meios necessários ao exercício, atribuindo garantias, vantagens, certos direitos, prerrogativas e **previlégios (D)** não discriminatórios, como privacidade ou exclusividade ou **gozo (E)** de situações ou "status" especiais.

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

(ESAF) Identifique o item destacado que contém erro de natureza ortográfica ou gramatical ou de impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente.

Se bem que a Lei Suprema remeta à **(A)** lei ordinária **estabelecer (8)** as condições de capacidade para o exercício de profissões, nada impede, muito ao contrário recomenda, que o comando constitucional seja **elastecido (C)** no sentido de conferir ao profissional meios necessários ao exercício, atribuindo garantias, vantagens, certos direitos, prerrogativas e **previlégios (D)** não discriminatórios, como privacidade ou exclusividade ou **gozo (E)** de situações ou "status" especiais.

a) A

b) B

c) C

X d) D (privilégios)

e) E

(FGV) Já que foram ____ pelo tribunal do júri, exigirão a ____ das ____

- a) discriminados, descriminação, despesas.
- b) descriminados, descriminação, despesas.
- c) discriminados, discriminação, despezas.
- d) descriminados, discriminação, despesas.

(FGV) Já que foram ____ pelo tribunal do júri, exigirão a ____ das ____

a)discriminados, descriminação, despesas.

b)descriminados, descriminação, despesas.

c)discriminados, discriminação, despezas.

Xd)descriminados, discriminação, despesas.

Descriminados = inocentados

Discriminação = detalhamento

Despesas = com “s”

**(FCC) Era ____ do ____ ter
atitudes ____.**

a)praxe, estrangeiro, extravagantes.

b)prache, estrangeiro, extravagantes.

c)praxe, estrangeiro, extravagantes.

d)prache, estrangeiro, extravagantes.

**(FCC) Era ____ do ____ ter
atitudes ____.**

- X** a) praxe, estrangeiro, extravagantes.
- b) prache, estrangeiro, extravagantes.
- c) praxe, estrangeiro, extravagantes.
- d) prache, estrangeiro, extravagantes.

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) admi____ão
- b) demi____ão
- c) discu____ão
- d) emi____ão
- e) omi____ão
- f) permi____ão
- g) repercu____ão

EXC.Fixação

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) **admissão**
- b) **demissão**
- c) **discussão**
- d) **emissão**
- e) **omissão**
- f) **permissão**
- g) **repercussão**

Ortografia Oficial

d) tir à ssão

admitir: admissão

demitir: demissão

discutir: discussão

emitir: emissão

omitir: omissão

permitir: permissão

repercutir: repercussão

Suas respostas _____ e atitudes _____
acabaram _____ desconfiança entre os colegas.

- a) ambíguas, vacilantes, suscitando.
- b) ambíguas, vasculantes, suscitando.
- c) ambíguas, vacilantes, suscitando.
- d) ambíguas, vacilantes, suscitando.
- e) ambíguas, vasculantes, suscitando.

Suas respostas _____ e atitudes _____
acabaram _____ desconfiança entre os colegas.

- a) ambíguas, vacilantes, suscitando.
- b) ambíguas, vasculantes, sucitando.
- X** c) ambíguas, vacilantes, suscitando.
- d) ambíguas, vacilantes, sucitando.
- e) ambíguas, vasculantes, suscitando.

(FCC) Marque a opção que contém palavra grafada com erro.

- a) Suscitando o debate político, é possível ressuscitar velhas teses.
- b) A possibilidade de ascensão social mobiliza as pessoas.
- c) O pedido de demissão deve ser precedido de justificativa abalizada.
- d) No momento de decisão, muitos hesitam na ânsia por acertar.
- e) Desejos de ostentação perturbam o clima pacífico da reunião.

(FCC) Marque a opção que contém palavra grafada com erro.

- a) Suscitando o debate político, é possível ressuscitar velhas teses.
- X** b) A possibilidade de ascensão social mobiliza as pessoas.
- c) O pedido de demissão deve ser precedido de justificativa abalizada.
- d) No momento de decisão, muitos hesitam na ânsia por acertar.
- e) Desejos de ostentação perturbam o clima pacífico da reunião.

(FCC) Indique a opção correta quanto à ortografia.

- a) Fica a concretização deste ato condicionada ao cumprimento das disposições legais.
- b) As decisões deverão obedecer à contumaz consulta a todos os membros do grupo.
- c) Se a comissão quiser reunir-se, deverá efetuar a convocação com uma antecedência de oito dias.
- d) Adotem-se novas medidas envez das anteriores.

(FCC) Indique a opção correta quanto à ortografia.

- a) Fica a concretização deste ato condicionada ao cumprimento das disposições legais.
- X b) As decisões deverão obedecer à contumaz consulta a todos os membros do grupo.
- c) Se a comissão quiser reunir-se, deverá efetuar a convocação com uma antecedência de oito dias.
- d) Adotem-se novas medidas envez das anteriores.

(ESAF) Marque o texto que contém erro de grafia.

- a) Os olhos ansiosos da Europa voltam-se para a Alemanha. Nunca houve tantas incertezas em relação ao destino da economia mais importante do velho continente.
- b) Os vizinhos estão inquietos porque seu futuro é atado ao que acontece na Alemanha.
- c) Os europeus acusam o Banco Central alemão de manter os juros demasiadamente altos, e de ter assim arrastado a Europa para a recessão.
- d) Com a desaceleração da economia europeia e o desemprego em elevação, o imigrante, aquele sujeito de pele escura que vem do Terceiro Mundo, ou do Sul, como se diz agora, passa a ser o culpado de tudo.
- e) Muitos europeus dizem que *a barca está cheia* e alguns neonasistas alemães levam ao extremo a metáfora em voga nos anos 30.

(ESAF) Marque o texto que contém erro de grafia.

- a) Os olhos ansiosos da Europa voltam-se para a Alemanha. Nunca houve tantas incertezas em relação ao destino da economia mais importante do velho continente.
- b) Os vizinhos estão inquietos porque seu futuro é atado ao que acontece na Alemanha.
- c) Os europeus acusam o Banco Central alemão de manter os juros demasiadamente altos, e de ter assim arrastado a Europa para a recessão.
- d) Com a desaceleração da economia europeia e o desemprego em elevação, o imigrante, aquele sujeito de pele escura que vem do Terceiro Mundo, ou do Sul, como se diz agora, passa a ser o culpado de tudo.
- e) Muitos europeus dizem que *a barca está cheia* e alguns neonasistas alemães levam ao extremo a metáfora em voga nos anos 30.

Seduc Ceará 2016

05. Assim como avaliação e subordinação, grafam-se, corretamente com Ç, as palavras:

- a) aparição e submissão.
- b) opreção e permissão.
- c) pretenção e disperção.
- d) retenção e exceção.
- e) apreenção e compreenção.

Seduc Ceará 2016

05. Assim como avaliação e subordinação, grafam-se, corretamente com Ç, as palavras:

- a) aparição e submissão.
- b) opreção e permissão.
- c) pretenção e disperção.
- d) retenção e exceção.
- e) apreenção e compreenção.

Gabarito d

Fepese CELESC 2016

31. Relacione as colunas.

Coluna I: Palavras

1. Cessão 2. Sessão 3. Tachar 4. Taxar
5. Flagrante 6. Fragrante 7. Acidente 8. Incidente

Coluna II: Significado

() acontecimento casual () episódio inconveniente, aventura
() doação () intervalo de tempo que dura alguma coisa
() estipular, tarifar () censurar, colocar defeito () evidente
() perfumado

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a. () 7 • 8 • 1 • 2 • 4 • 3 • 5 • 6
- b. () 7 • 8 • 2 • 1 • 4 • 3 • 6 • 5
- c. () 8 • 7 • 1 • 2 • 4 • 3 • 6 • 5
- d. () 8 • 7 • 2 • 1 • 3 • 4 • 5 • 6
- e. () 8 • 7 • 2 • 1 • 3 • 4 • 6 • 5

Fepese CELESC 2016

31. Relacione as colunas.

Coluna I: Palavras

1. Cessão 2. Sessão 3. Tachar 4. Taxar
5. Flagrante 6. Fragrante 7. Acidente 8. Incidente

Coluna II: Significado

() acontecimento casual () episódio inconveniente, aventura
() doação () intervalo de tempo que dura alguma coisa
() estipular, tarifar () censurar, colocar defeito () evidente
() perfumado

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a. (x) 7 • 8 • 1 • 2 • 4 • 3 • 5 • 6
- b. () 7 • 8 • 2 • 1 • 4 • 3 • 6 • 5
- c. () 8 • 7 • 1 • 2 • 4 • 3 • 6 • 5
- d. () 8 • 7 • 2 • 1 • 3 • 4 • 5 • 6
- e. () 8 • 7 • 2 • 1 • 3 • 4 • 6 • 5

Fepese CELESC 2016

33. Assinale a alternativa em que os parônimos estão usados corretamente.
- a. Fazes mau a mim porque és um homem mal.
 - b. O conserto não foi ao ar livre, pois o concerto dos instrumentos musicais não foi feito.
 - c. Retire a iminente autoridade do local, pois o perigo está eminente!
 - d. Funcionário, aja com descrição e faça a discrição dos equipamentos que faltam em teu setor!
 - e. Ele infringiu a legislação e o guarda lhe infligiu uma multa.

Fepese CELESC 2016

33. Assinale a alternativa em que os parônimos estão usados corretamente.
- a. Fazes mau a mim porque és um homem mal.
 - b. O conserto não foi ao ar livre, pois o concerto dos instrumentos musicais não foi feito.
 - c. Retire a iminente autoridade do local, pois o perigo está eminente!
 - d. Funcionário, aja com descrição e faça a discrição dos equipamentos que faltam em teu setor!
 - e. Ele infringiu a legislação e o guarda lhe infligiu uma multa.

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

a) a ___ afrão

b) a ___ úcar

c) mu ___ ulmano

d) ara ___ á

e) pa ___ oca

f) Ju ___ ara

g) Pira ___ ununga

h) ca ___ ula

i) mi ___ anga

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a) açafirão
- b) açúcar
- c) muçulmano
- d) araçá
- e) paçoca
- f) Juçara
- g) Piraçununga
- h) caçula
- i) miçanga

Ortografia Oficial

EMPREGO DO Ç

Emprega-se ç:

a) nas palavras de origem árabe, tupi ou africana:

açafrão, açúcar, muçulmano, araçá, paçoca, Juçara, Piraçununga, caçula, miçanga

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

a)lou___a

b)fei___ão

c)trai___ão

Preencha as lacunas com “ss”, “ç”, “s”, “c”.

- a)louça**
- b)feição**
- c)traição**

Ortografia Oficial

EMPREGO DO Ç

Emprega-se ç:

b) após ditongos:

louça, feição, traição

Ortografia Oficial

c) na correlação ter à tenção:

abster: abstenção

conter: contenção

deter: detenção

obter: obtenção

reter: retenção

Ortografia Oficial

d) nos sufixos -ação e -ção formadores de substantivos a partir de verbos:

substantivo

formar

exportar

construir

destruir

-verbo

formação

exportação

construção

destruição

Ortografia Oficial

Observação: nos verbos em que há o grupo *nd* no radical, ocorre a correlação ***nd à ns:***

apree**nder**: apree**ns**ão

asc**ender**: asc**ens**ão

compree**nder**: compree**ns**ão

repree**nder**: repree**ns**ão

susp**ender**: susp**ens**ão

Ortografia Oficial

**e) nos sufixos -aça(o), -iça(o), -uça(o):
barcaça, ricaço, carniça, caniço,
dentuço, dentuça**

87/FCC/BANESPA/ESCRITUR./1997

A alternativa na qual todas as palavras estão escritas corretamente é:

a) assessor, cabelereiro, alisar

b) baliza, pretensão, fuzível

c) acesso, conceção, visar

d) ascensão, irrequieto, catequisar

e) atrás, flecha, contra-senso

(p.95, Gramática Didática)

Acordo Ortográfico de 2009

(segundo Douglas Tufano)

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face e YouTube

8 países lusófonos

Língua Portuguesa – o idioma oficial **de:**

Angola,

Brasil,

Cabo Verde,

Guiné-Bissau,

Moçambique,

Portugal,

São Tomé e Príncipe,

Timor-Leste.

Mudanças no Alfabeto

A B C D E F G H I
J K L M N O P Q R
S T U V **W** X Y Z

K, Y, W

- a) na escrita de símbolos de unidades de medida: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt);
- b) na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playboy, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, kafkiano.

Trema

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra **u** para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **gue, gui, que, qui**.

Trema

Como era

- agüentar
- argüir
- bilíngüe
- cinqüenta
- delinqüente
- eloqüente
- ensangüentado

Como fica

aguentar
arguir
bilíngue
cinqüenta
delinqüente
eloqüente
ensangüentado

Trema

Como era

- eqüestre
- freqüente
- lingüeta
- lingüiça
- qüinquênio
- sagüi
- seqüência
- seqüestro
- tranqüilo

Como fica

equestre
frequente
lingueta
linguiça
quinquênio
sagui
sequência
sequestro
tranquilo

Trema

Atenção: o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.

Exemplos: Müller, mülleriano.

Mudanças nas regras de acentuação

1. Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

Como era

- alcalóide
- alcatéia
- andróide
- apóia (verbo apoiar)
- apóio (verbo apoiar)
- asteróide
- bóia
- celulóide
- clarabóia
- colméia

Como fica

alcaloide
alcateia
androide
apoia
apoio
asteroide
boia
celuloide
claraboia
colmeia

Como era

- Coréia
- debilóide
- epopéia
- estóico
- estréia
- estréio (verbo estrear)
- geléia
- heróico

Como fica

Coreia
debiloide
epopeia
estoico
estreia
estreio
geleia
heroico

Como era

- Idéia
- jibóia
- jóia
- odisséia
- paranóia
- paranóico
- platéia
- tramóia

Como fica

ideia
jiboia
joia
odisseia
paranoia
paranoico
plateia
tramoia

Atenção: essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **éis, éu, éus, ói, óis**. Exemplos: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

2. Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era

- baiúca
- bocaiúva
- cauíla
- feiúra

Como fica

baiuca
bocaiuva
cauila
feiura

Atenção: se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece.

Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

3. Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

Como era

- abençôo
- crêem (verbo crer)
- dêem (verbo dar)
- dôo (verbo doar)
- enjôo
- lêem (verbo ler)
- magôo (verbo magoar)
- perdôo (verbo perdoar)
- povôo (verbo povoar)
- vêem (verbo ver)
- vôos
- zôo

Como fica

- abençoo
- creem
- deem
- doo
- enjoo
- leem
- magoo
- perdoo
- povoo
- veem
- voos
- zoo

4. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Como era

- Ele **pára** o carro.
- Ele foi ao **pólo** Norte.
- Ele gosta de jogar **pólo**.
- Esse gato tem **pêlos** brancos.
- Comi uma **pêra**.

Como fica

- Ele **para** o carro.
- Ele foi ao **polo** Norte.
- Ele gosta de jogar **polo**.
- Esse gato tem **pelos** brancos.
- Comi uma **pera**.

Atenção:

- Permanece o acento diferencial em pôde/pode.

Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular.

Pode é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.

Permanece o acento diferencial em pôr/por.

Pôr é verbo.

Por é preposição.

Exemplo:

Vou **pôr** o livro na estante que foi feita **por** mim.

- Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.). Exemplos:

Ele **tem** dois carros. / Eles **têm** dois carros.

Ele **vem** de Sorocaba. / Eles **vêm** de Sorocaba.

Ele **mantém** a palavra. / Eles **mantêm** a palavra.

Ele **convém** aos estudantes. /

Eles **convêm** aos estudantes.

Ele **detém** o poder. / Eles **detêm** o poder.

Ele **intervém** em todas as aulas. /

Eles **intervêm** em todas as aulas.

É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/ fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara.

Veja este exemplo:

Qual é a **forma** da **fôrma** do bolo?

5. Não se usa mais o acento agudo no **u** tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos **arguir** e **redarguir**.

6. Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em **guar**, **quar** e **quir**, como **aguar**, **averiguar**, **apaziguar**, **desaguar**, **enxaguar**, **obliquar**, **delinquir** etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo (Ex.: **enxáguo**, **enxaguo**), do presente do subjuntivo e também do imperativo.

Emprego do hífen com prefixos

Regra básica

Sempre se usa o hífen
diante de h:

anti-higiênico,
super-homem.

Outros casos

1. Prefixo terminado em vogal:

- Sem hífen diante de vogal diferente: autoescola, antiaéreo.
- Sem hífen diante de consoante diferente de **r** e **s**: anteprojeto, semicírculo.
- Sem hífen diante de **r** e **s**. Dobram-se essas letras: antirracismo, antissocial, ultrassom.
- Com hífen diante de mesma vogal: contra-ataque, micro-ondas.

2. Prefixo terminado em consoante:

- Com hífen diante de mesma consoante:

inter-regional, sub-bibliotecário.

- Sem hífen diante de consoante diferente:

intermunicipal, supersônico.

- Sem hífen diante de vogal:

interestadual, superinteressante.

Observações

1. Com o prefixo **sub**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **r** sub-região, sub-raça etc. Palavras iniciadas por **h** perdem essa letra e juntam-se sem hífen: subumano, subumanidade.

2. Com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m**, **n** e vogal: circum-navegação, pan-americano etc.

- 3.** O prefixo **co** aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o**: **coobrigação**, **coordenar**, **cooperar**, **cooperação**, **cooptar**, **coocupante** etc.
- 4.** Com o prefixo **vice**, usa-se sempre o hífen: **vice-rei**, **vice-almirante** etc.
- 5.** Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como **girassol**, **madressilva**, **mandachuva**, **pontapé**, **paraquedas**, **paraquedista** etc.

6. Com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, usa-se sempre o hífen: **ex-aluno**, **sem-terra**, **além-mar**, **aquém-mar**, **recém-casado**, **pós-graduação**, **pré-vestibular**, **pró-europeu**.

Interpretação de Textos: **Coerência gramatical**

professor ***JONAS RODRIGO GONÇALVES***

Aspectos Semânticos da Coerência na Interpretação de Textos

19. Observe o texto a seguir.

Pedrinho era um menino muito querido em sua cidade, tão magrinho que mal conseguia carregar a bandeja com os amendoins que ele vendia.

Todos gostavam do garoto, pois ele era tido como alguém de muito bom coração, por suas atitudes de ajuda ao próximo quase que diariamente.

Ele auxiliava idosos a atravessarem as ruas movimentadas do centro; cuidava dos animais de estimação, enquanto seus donos visitavam estabelecimentos comerciais que não permitiam a entrada de animais; fazia companhia para crianças, na porta da escola municipal, até que os pais mais atrasados chegassem para apanhá-las; entre outras coisas.

Aspectos semânticos da Interpretação de Textos

Numa tarde chuvosa, Pedro presenciou um atropelamento de um rapaz bem corpulento, o qual não pode contar com o socorro do causador do acidente, pois este fugiu em alta velocidade.

O vendedor de amendoins não pensou duas vezes, pediu carona a um taxista amigo seu e carregou o jovem atropelado até o carro, levando-o ao hospital.

Aspectos semânticos da Interpretação de Textos

Seu feito rendeu-lhe uma faixa no local do acidente com a escrita: “Pedrinho, nosso herói!”, além de uma medalha de *honra ao mérito*, dada em cerimônia pública pelo prefeito.

EXC.19) A partir do texto acima, julgue o item a seguir.

→ O texto é coerente e há concatenação das ideias.

Aspectos gramaticais da Interpretação de Textos

20. Observe o texto a seguir.

Ana, Bia e Marta são primas. Ambas estudam juntas.

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- a) O texto é coerente.
- b) A troca de “Ambas” por “Elas” mantém a coerência do texto.
- c) A troca de “Ambas” por “Elas” tornaria o texto coerente.
- d) A retirada da vírgula confere coerência ao texto.
- e) A retirada da vírgula altera a semântica do texto.⁷⁰⁹

EXC. 20.2

20.2 Observe o texto a seguir.

“O Brasil tem muitas praias, por isso não recebe muitos turistas do exterior”

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- a) O texto é incoerente, a partir de uma análise intertextual.
- b) A retirada de “não” mantém a coerência textual.
- c) A presença do “não” prejudica a coerência textual.
- d) A retirada do “não” conserta a incoerência do texto.

Coerência Semântica

Coerência: segue a lógica formal. Pauta-se na verdade de inferência. Baseia-se em sólidas definições.

“O Brasil tem muitas praias, por isso não recebe muitos turistas do exterior”
→ incoerência.

Os mais procurados destinos turísticos em todo o mundo são: praias com clima tropical e monumentos históricos.

Em resumo

Com os exemplos acima, você pode observar que é possível se cobrar o entendimento de um texto, a partir do quesito coerência, tanto com ênfase gramatical, como com ênfase semântica.

2 aspectos da Interpretação

Em primeiro lugar, é essencial saber que um texto tem duas características principais: as idéias que ele pretende transmitir e os recursos linguísticos que ele utilizará para fazê-lo.

Nesse sentido é que se percebem questões de Interpretação em provas de concursos para cargos públicos, ora cobrando aspectos semânticos, ora avaliando aspectos gramaticais, como ferramenta para o entendimento do texto.

Tipologia Textual

Texto Dissertativo: denotativo, objetiva provar uma tese, um posicionamento, possui introdução, desenvolvimento e conclusão.

Texto Argumentativo: usa argumentos e exemplos para comprovar algo.

Texto Narrativo: conta uma história (fato, tempo, lugar, personagens, detalhes etc).

Texto Descritivo: descreve coisa, lugar ou pessoa, com muitos adjetivos.

Esquema dissertativo

Par.	Conteúdo do Parágrafo
1º	Tema com objetivo + citação dos argumentos 1,2 e 3
2º	Desenvolvimento do Argumento 1
3º	Desenvolvimento do Argumento 2
4º	Desenvolvimento do Argumento 3
5º	Tema com objetivo + soluções

Introdução

Acredita-se que Brasília se firmará como provável pólo turístico do século XXI. Mesmo concorrendo com belíssimas praias na **costa brasileira** e com a evidente **exploração turística nas cidades vizinhas**, a capital federal encanta brasileiros e estrangeiros por seu **patrimônio histórico-cultural**, sua **organização e segurança**.

1º argumento = 2º parágrafo

Impossível não conceber que o **litoral** é um forte concorrente da cidade-sede do Brasil, já que é disputado na alta e baixa temporada por turistas do mundo inteiro. Além disso, o cerrado constitui atração interessantíssima por suas riquezas naturais, como as cachoeiras e quedas d'água de várias **idades circunvizinhas (Pirenópolis e Alto Paraíso**, por exemplo), as águas termais de Caldas Novas, bem como a beleza histórica de Goiás Velho. Tudo isso há poucos quilômetros de Brasília.

2º argumento = 3º parágrafo

No entanto, em seu gigantismo de inigualável **beleza arquitetônica**, a *cidade do poder*, desenhada por **Oscar Niemeyer**, surge majestosa causando curiosidade latente aos turistas que a pretendem desvendar. Prova disso são os **hotéis**, com fluxo frequente de visitantes de várias origens e etnias, que aqui encontram empatia com este povo mesclado, migrante de todo o território nacional, construtor da diversidade cultural e culinária da jovem capital.

3º argumento = 4º parágrafo

Ressalte-se, ainda, que ações, como a reforma do Centro de Convenções, bem como as construções da Terceira Ponte e do reservatório de água Corumbá IV, tornam-na rota certa. **A segurança** – também respaldada pela **premiação da ONU** como a melhor cidade para uma criança crescer, no quesito *qualidade de vida* – e **a organização** da capital federal, evidenciada pela **exatidão dos endereços** facilmente encontrados pelo sistema inteligente de transportes, dão ao visitante sensação única de conforto.

Conclusão

Nesse sentido, há que se propagar toda essa atração da capital do país, evidenciando-a como pólo turístico do século XXI. Urge, entretanto, a garantia de condições favoráveis à execução plena de planejamentos turísticos.

EXC. 20.3

Leia com atenção o texto abaixo e julgue os itens a seguir.

- a) Quanto à tipologia, trata-se de um texto predominantemente dissertativo.
- b) No trecho: “em seu gigantismo de inigualável **beleza arquitetônica**, a *cidade do poder*, desenhada por **Oscar Niemeyer**, surge majestosa causando curiosidade latente aos turistas que a pretendem desvendar”, a presença do sentido figurado nas expressões conotativas compromete a tipologia dissertativa, caracterizando-o como um texto literário.
- c) No trecho: “Urge, entretanto, a garantia de condições favoráveis à execução plena de planejamentos turísticos.”, a troca de “a garantia” pela primeira pessoa “garantirmos” comprometeria o enquadramento do texto no gênero dissertativo.

Texto argumentativo

Não segue a um esquema específico.

Usa linguagem predominantemente denotativa.

Há argumentos e exemplos usados para o convencimento.

Esquema Narrativo

Par.	Conteúdo do Parágrafo
1º	Fato, Tempo, Lugar
2º	Causa do Fato + Personagens
3º	Detalhes do Fato
4º	Consequências do Fato

EXC. 20.4

Ela disse:

– Vamos ao cinema?

Ele respondeu:

– Claro!

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir quanto aos discursos.

- a) Trata-se de discurso indireto, uma vez que aparecem as falas dos personagens.
- b) A reescritura do texto acima pelo texto abaixo prejudica a correção gramatical:
 - Vamos ao cinema? – disse ela.
 - Claro! – respondeu ele.
- c) Na reescritura proposta no item “b”, os travessões exercem a mesma função.
- d) A reescritura do texto acima pelo texto abaixo prejudica a correção gramatical:

Ela disse: “Vamos ao cinema?”

Ele respondeu: “Claro!”

Discursos

Discurso Direto Simples

Discurso Direto com travessão explicativo

Discurso Direto Livre

Discurso Indireto Simples

Discurso Indireto Livre

Discurso Direto Simples

Ela disse:

– Vamos ao cinema?

Ele respondeu:

– Claro!

Discurso Direto com Travessão Explicativo

- Vamos ao cinema? – disse ela.
- Claro! – respondeu ele.

Discurso Direto Livre

Ela disse: “Vamos ao cinema?”

Ele respondeu: “Claro!”

Discurso Indireto Simples

Ela o convidou para ir ao cinema. Ele aceitou o convite.

Discurso Indireto Livre

Ela o convidou para ir ao cinema. Ele aceitou o convite. “Tomara que ele realmente vá!”

Cespe – SGA/SEE

1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é preciso que se tenha conhecimento e habilidade para compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os 4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada, estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores, acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a

Cespe – SGA/SEE

10 circulação do conhecimento são intensas implica um contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade de reflexão sobre a prática, para que possam construir e
13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de saber identificar dificuldades e promover inserções que ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de
16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada,
que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

21. Julgue o seguinte item, acerca do texto acima apresentado.

Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.

(exercício 1, página 114, *GRAMÁTICA DIDÁTICA*)

21. Julgue o seguinte item, acerca do texto acima apresentado.

Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.

Gabarito: E

(exercício 1, página 114, *GRAMÁTICA DIDÁTICA*)

22.Cespe – SGA/SEE

1 É preciso reconhecer que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades. Os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas.

22.Cespe – SGA/SEE

Para a população

10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários têm uma participação importante nos 13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e livros, assim como de terminais de acesso à Internet para 16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de participação em programas educativos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, 19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

22. Considerando o texto acima, julgue o item que se segue.

Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.

(exercício 19, página 115, *GRAMÁTICA DIDÁTICA*)

22. Considerando o texto acima,
julgue o item que se segue.

Pelos sentidos e pelas estruturas do texto,
pode-se afirmar que se trata de texto de
teor narrativo, pertencente ao gênero
relato de experiências.

Gabarito: E

(exercício 19, página 115, *GRAMÁTICA DIDÁTICA*)

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista Administrativo **Só falta agora proibir as canetas**

1 O celular é uma arma. A frase tem sido repetida à exaustão. Logo, a solução é bloqueá-lo ou desligar as antenas transmissoras nas proximidades dos presídios, mesmo que a 4 medida isole e prejudique centenas de milhares de cidadãos inocentes, como já ocorre em São Paulo. Em breve, raciocínio idêntico deverá valer para a Internet, também 7 usada por bandidos, pedófilos e fraudadores cibernéticos. Ou para automóveis, pois eles matam milhares de pessoas por ano no Brasil. Ou para a gasolina, porque ela pode ser 10 usada na fabricação de coquetéis molotov. Ou, ainda, por absurdo, para as canetas, instrumentos usados para preencher cheques sem fundos.

13 O grande vilão não é o celular, mas a situação do sistema penitenciário e a falta de prioridade das questões de 739 segurança pública no Brasil. Falta sucesso tudo nos presídios

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista Administrativo **Só falta agora proibir as canetas**

16 brasileiros: pessoal qualificado, infra-estrutura adequada, recursos tecnológicos mínimos e fiscalização rigorosa. A justiça sequer classifica como falta grave o uso do celular 19 pelos presos.

O desligamento das estações retransmissoras mais próximas é medida precária e vulnerável, porque qualquer 22 delinquente pode reorientar uma antena remota, até 5 quilômetros de distância, direcionando o sinal do celular para os presídios. Um único telefone celular GSM de alta 25 sensibilidade permitirá que, dentro do presídio, os presos captem até o mais tênue sinal e repassem esse aparelho de mão em mão, usando diferentes chips (SIM cards).

28 Além de pouco eficaz no combate ao crime, esse tipo de guerra contra o celular está prejudicando mais de 200.000 usuários que moram, trabalham ou transitam nos 31 bairros próximos aos presídios até alguns quilômetros de distância.

23. Julgue o item a seguir com base no texto ao lado — “Só falta agora proibir as canetas”.

Quanto à tipologia textual, esse texto classifica-se como narrativo-descritivo, visto que apresenta fatos ordenados de forma cronológica.

(exercício 6, página 172, *GRAMÁTICA AUTODIDATA*)

23. Julgue o item a seguir com base no texto ao lado — “Só falta agora proibir as canetas”.

Quanto à tipologia textual, esse texto classifica-se como narrativo-descritivo, visto que apresenta fatos ordenados de forma cronológica.

Gabarito: E

(exercício 6, página 172, *GRAMÁTICA AUTODIDATA*)

24.MRE/IRBr/Diplomacia

1 No capitalismo, oficialmente, as pessoas são iguais
diante da lei, não se tornando possíveis formas abertas de
escravidão ou de servidão, mesmo se o tráfico de escravos e
4 a exploração do trabalho escravo tenham sido parte
integrante da acumulação de riquezas por parte de todas as
potências capitalistas, como conhecemos, no caso, ao longo
7 de quase quatro séculos. Como é possível então a exploração
de mão-de-obra em condições de igualdade jurídica? O
trabalho humano é uma mercadoria como qualquer outra,
10 comprada e vendida no mercado. Mercadoria é tudo o que é
produzido para o mercado; é, portanto, algo produzido para
o uso de outra pessoa. Os trabalhadores não são donos de sua

24.MRE/IRBr/Diplomacia

13 força de trabalho. Eles não sabem o que produzem, a que preço produzem, para quem produzem. Atualmente há fábricas inteiras que se especializam em produzir apenas 16 algumas peças de computadores, as menos sofisticadas tecnologicamente, em países mais atrasados, com salários mais baixos, enquanto as partes mais complexas são 19 produzidas em fábricas situadas em países capitalistas mais avançados, que requerem mão-de-obra mais especializada e mais bem remunerada. A exploração é possível pela 22 existência da alienação, que impede a consciência sobre o processo de trabalho.

24. Julgue o item a seguir com base no texto

De acordo com a estrutura argumentativa do texto, a apresentação do conceito de alienação está subordinada aos seguintes argumentos: o trabalhador não produz para si mesmo, não é dono da própria força de trabalho e ignora a função, o valor de mercado e o público consumidor da mercadoria.

24. Julgue o item a seguir com base no texto

De acordo com a estrutura argumentativa do texto, a apresentação do conceito de alienação está subordinada aos seguintes argumentos: o trabalhador não produz para si mesmo, não é dono da própria força de trabalho e ignora a função, o valor de mercado e o público consumidor da mercadoria.

Gabarito: Certo.

25.MRE/IRBr/Diplomacia

1 A alienação ao desejo do Outro — no nosso caso, representado pelo estrangeiro do mundo “desenvolvido” — faz que não nos apoderemos da história como sujeitos. Não 4 passamos nada a limpo, não elaboramos nossos traumas nem valorizamos nossas conquistas. Por isso mesmo, nós, brasileiros, não nos reconhecemos no discurso que 7 produzimos e, sim, no que o estrangeiro produz sobre nós. Por essa mesma razão, estamos sempre em dívida para com uma identidade perdida. É o que observa Stella Bresciani, ao 10 se perguntar por que a busca de identidade, na sociedade brasileira, nunca cessa.

25.MRE/IRBr/Diplomacia

No Brasil, a construção de uma identidade — ou, o
13 que seria mais rico, de um campo de identificações — se
perde na demanda de reconhecimento de nosso valor por
parte das nações mais poderosas. A busca de reconhecimento
16 reproduz a submissão diante do mais forte, submissão que é
condição do nosso ressentimento, nosso “complexo de
inferioridade” nacional. O que é que o brasileiro não enxerga
19 em sua cultura, ou no conjunto de suas subculturas, que tem
de pedir a um outro que o reconheça?

A respeito das idéias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue os itens que se seguem.

25 O trecho acima compõe um texto predominantemente narrativo, como evidenciam as referências históricas.

26 Pelo desenvolvimento das idéias no texto, conclui-se que os brasileiros valorizam menos as conquistas que os traumas sociais que os afetam.

A respeito das idéias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue os itens que se seguem.

25 O trecho acima compõe um texto predominantemente narrativo, como evidenciam as referências históricas.

Gabarito: E

26 Pelo desenvolvimento das idéias no texto, conclui-se que os brasileiros valorizam menos as conquistas que os traumas sociais que os afetam.

Gabarito: E

MRE/IRBr/Diplomacia

Nos primeiros começos de Brasília

Brasília é construída na linha do horizonte — Brasília é artificial. Tão artificial como devia ter sido o mundo quando foi criado. — Se eu dissesse que Brasília é bonita, veriam imediatamente que gostei da cidade. Mas se digo que Brasília é a imagem de minha insônia, vêm nisso uma acusação; mas a minha insônia não é bonita nem feia — minha insônia sou eu, é vivida, é o meu espanto. Os dois arquitetos não pensaram em construir beleza, seria fácil; eles ergueram o espanto deles, e deixaram o espanto inexplicado. A criação não é uma compreensão, é um novo mistério.

Julgue o item subsequente, relativos ao fragmento de texto de Clarice Lispector.

27 Quanto à tipologia, esse trecho serve de exemplo de texto descritivo em linguagem literária.

Julgue o item subsequente, relativos ao fragmento de texto de Clarice Lispector.

27 Quanto à tipologia, esse trecho serve de exemplo de texto descritivo em linguagem literária.

Gabarito: E

COESÃO E CONCISÃO

p

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

s

professorjonas2004@yahoo.com.br (61) 9204 5557

Coesão

Coesão: processo. É o conjunto de recursos coesivos que objetivam tornar o texto conciso.

EXC. 27.2

“Ana Maria da Silva Dantas é servidora. Ela é professora.”

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir:

- a) “Ela” é um elemento anafórico que retoma o nome e a pessoa da servidora.
- b) “Ela” é um elemento catafórico que retoma o nome e a pessoa da servidora.
- c) A utilização de “Ela” se deu pela aplicação de processos coesivos como gênero, número e pessoa.
- d) A troca do nome “Ana Maria da Silva Dantas” por “Ela” demonstrou concisão.

Concisão

Concisão: resultado. É o ato de dizer a mesma coisa com um menor número de palavras. Usa recursos coesivos para que esse objetivo seja atingido.

Prolixidade

Prolixidade: ato de dizer a mesma coisa com um maior número de palavras.

Exercício 28

Observe o exemplo: “Eu estou a querer
vislumbrar as possibilidades de vir a
vivenciar a intensidade do ato de amar.”

Troque cada trecho a seguir por apenas 1
palavra.

Eu estou a querer:

vislumbrar as possibilidades de vir a

vivenciar a intensidade do ato de amar:

Exercício 28

Observe o exemplo: “Eu estou a querer vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar.”

Troque cada trecho a seguir por apenas 1 palavra.

Eu estou a querer: **quero**

vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar: **amar**

Exercício 28: gabarito comentado

Observe o exemplo: “Eu estou a querer vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar.” Este é um texto prolixo.

Repare que a frase “Quero amar.” sintetiza a frase acima. Ou seja, 2 palavras foram suficientes para resumir outras 17. Este resultado é chamado de concisão. “Quero amar.” É uma frase concisa.

No entanto, para se chegar a esse resultado, foram utilizados vários recursos coesivos de referência. Vamos analisar passo a passo.

Desconstruindo

Eu: pronome substantivo pessoal do caso reto, na 1ª pessoa do singular

estou: verbo auxiliar no Presente do Indicativo, na 1ª pessoa do singular

a: preposição que compõe a locução verbal

querer: verbo principal no Infinitivo

Quero: verbo principal no Presente do Indicativo, na 1ª pessoa do singular

Diferenças

Isto é, “**quero**”, quando substitui “eu estou a querer”, **é conciso**. No entanto, para esta concisão foram necessários vários processos coesivos, como conjugar o verbo principal, no tempo do verbo auxiliar, na pessoa do pronome.

Coesão/concisão: antônimas (o contrário) de **prolixidade** (é o ato de dizer a mesma coisa com um maior número de palavras).

Cespe/CEEE-RS/NS/CARGO 1

1 Não sei se ao fim de vinte ou trinta séculos de meditação avançamos muito na análise do problema do tempo. Eu diria que sempre sentimos essa antiga perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio? Em primeiro lugar, porque as águas do rio correm. Em segundo — e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado —, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

29. O trecho “essa antiga perplexidade” (l.3-4) refere-se ao “problema do tempo” (l.2-3).

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

29. O trecho “essa antiga perplexidade” (l.3-4) refere-se ao “problema do tempo” (l.2-3).

Gabarito: C

Cespe – SEGER Caderno E/ Cargo 4: Analista

Qual é a contribuição que a tecnologia realmente nos dá? O avanço proporcionado por ela nem sempre é evidente e perceptível. Todo pensamento pode ser subvertido. Nesse sentido, toda tecnologia pode ser vítima de abusos. Além do mais, todas as soluções que a tecnologia oferece trazem também novos problemas. Mas é preciso observar que, em última instância, a tecnologia amplia as nossas possibilidades de escolha. Em geral, uma tecnologia apresenta aos seres humanos outra maneira de pensar sobre algo. Cada intervenção permite outra forma de ver a vida.

Cespe – SEGER Caderno E/ Cargo 4: Analista

À medida que novas maneiras de expressar a condição humana são criadas, amplia-se o conjunto de pessoas que podem encontrar seu lugar único no mundo. A tecnologia nos proporciona escolhas. 13

A tecnologia pode tornar uma pessoa melhor? Sim, mas somente se oferecer a ela novas oportunidades. 16

Oportunidade de obter excelência com a mistura única de talentos com que nasceu. Oportunidade de encontrar novas idéias e novas mentes. Oportunidade de criar algo. A escolha funciona melhor quando há valores para guiá-la. 19

Julgue o seguinte item, a respeito da organização das idéias e de aspectos gramaticais do texto acima.

30. Nas relações de coesão do texto, o pronome “ela” (l.16) recupera a idéia de “tecnologia” (l.15).

Julgue o seguinte item, a respeito da organização das idéias e de aspectos gramaticais do texto acima.

30. Nas relações de coesão do texto, o pronome “ela” (l.16) recupera a idéia de “tecnologia” (l.15).

Gabarito: E

Cespe/CEEE-RS/NS/CARGO 1

1 Não sei se ao fim de vinte ou trinta séculos de meditação avançamos muito na análise do problema do tempo. Eu diria que sempre sentimos essa antiga perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio? Em primeiro lugar, porque as águas do rio correm. Em segundo — e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado —, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

31. A correção e a coerência do texto são mantidas, se a expressão “como que” (l.9) for retirada.

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

31. A correção e a coerência do texto são mantidas, se a expressão “como que” (l.9) for retirada.

Certo.

Cespe/TRT 9.a/Analista Judiciário

Costumamos olhar pouco para fora do Brasil 1 quando tentamos compreender o que estamos vivendo. Faz muito que a distância entre os países desapareceu, no plano objetivo. Continuamos, porém, vivendo “isolados do 4 mundo”, como diz uma canção, ainda que apenas na subjetividade.

Se pensarmos no que está à nossa volta, na América 7 do Sul, então, mais ainda. Mesmo quando é bem informado, o brasileiro típico se mostra mais capaz de dar notícia do que ocorre na Europa e nos Estados Unidos da América do que 10 em qualquer de nossos vizinhos.

É pena, pois estar mais informados sobre o que acontece além das fronteiras pode ajudar muito a que nos 13⁷⁷⁴ entendamos como país

Com relação às idéias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

32. Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar o artigo o em lugar de “como” (l.14).

Com relação às idéias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

32. Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar o artigo o em lugar de “como” (l.14).

Gabarito: E

Técnicas de Redação

Competências da Redação no Enem

- **Competência 1** - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
- **Competência 2** - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
- **Competência 3** - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- **Competência 4** - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- **Competência 5** - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Critérios de correção em provas discursivas aplicados ao Enem

- A. Estética: garantia da correta legibilidade do texto.
- B. Estrutura: competência 2.
- C. Conteúdo: competência 3.
- D. Estilística: competência 4.
- E. Gramática: competência 1.

A. Estética: garantia da correta legibilidade do texto

A1: legibilidade

A2: margens

A3: parágrafos

A4: fusão de letras

A5: rasuras

B. Estrutura: competência 2.

B1: Esquema

B2: Introdução

B3: Desenvolvimento

B4: Conclusão

B5: Gênero Textual

C. Conteúdo: competência 3.

C1: Adequação ao tema

C2: Domínio do conteúdo

C3: Pertinência dos argumentos

C4: Consistência argumentativa

C5: Originalidade

D. Estilística: competência 4.

D1: Subjetividade

D2: Repetição vocabular

D3: Pouca objetividade

D4: Coloquialismo

D5: Conotação ou estrangeirismo

E. Gramática: competência 1.

E1: Ortografia

E2: Acentuação

E3: Pontuação

E4: Conectores

E5: Concordância/Regência

Competências da Redação no Enem

- **Competência 1** - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa (**Gramática**).
- **Competência 2** - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa (**Estrutura**).
- **Competência 3** - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista (**Conteúdo**).
- **Competência 4** - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação (**Estilística**).
- **Competência 5** - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos (**Solução**).

Competências da Redação no Enem

- **Competência 1** - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa (**Gramática**).
- **Domínio da escrita formal da língua portuguesa**

É avaliado se a redação do participante está adequada às regras de ortografia, como acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica. Ainda são analisadas a regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, pontuação, paralelismo, emprego de pronomes e crase.

São seis níveis de desempenho:

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Competências da Redação no Enem

- **Competência 2** - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa (**Estrutura**).

Compreender o tema e não fugir do que é proposto

Avalia as habilidades integradas de leitura e de escrita do candidato. O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a redação deve ser organizada e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente.

Eis os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Competências da Redação no Enem

- **Competência 3** - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista (**Conteúdo**).

Dominar o conteúdo com repertório

O candidato precisa elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida em relação à temática da proposta da redação. Trata da coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas no texto, o que é garantido pelo planejamento prévio à escrita, ou seja, pela elaboração de um projeto de texto.

Eis os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Competências da Redação no Enem

- **Competência 4** - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação (**Estilística**).

Conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação

São avaliados itens relacionados à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta uma sequência coerente do texto e a interdependência entre as ideias.

Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. Cada parágrafo será composto por um ou mais períodos também articulados. Cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.

Abai

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Competências da Redação no Enem

- **Competência 5** - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos (**Solução**).

Respeito aos direitos humanos

Apresentar uma proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos. Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque, mesmo que minimamente, enfrentá-lo. A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que o candidato demonstre o preparo para o exercício da cidadania, para atuar na realidade em consonância com os direitos humanos.

Eis o

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Tipos de Textos Dissertativos

1. Texto Argumentativo: banca oferece tema e aluno escolhe seus argumentos

(tipologia textual cobrada no Enem).

1. Texto Expositivo: banca oferece tema e argumentos (tópicos).

2. Estudo de Caso: no lugar de textos motivadores sobre o tema, a banca conta a história de alguém ou de alguma empresa.

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO

professor Dr. **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

@professorjonasrodrigo - Insta, Face, YouTube

B. Estrutura da Dissertação

B1: Esquema

B2: Introdução

B3: Desenvolvimento

B4: Conclusão

B5: Gênero Textual

Esquema dissertativo

parágrafo	conteúdo pertinente ao parágrafo
1	Introdução (tema com objetivo + citação dos argumentos 1 e 2)
2	Desenvolvimento do argumento 1
3	Desenvolvimento do argumento 2
4	Conclusão (tema com objetivo + proposta de intervenção – impessoal, positiva, otimista, solucionando o problema e com viés humanístico)

Entendendo o esquema

Diante do esquema, você precisará agora montar um esqueleto (planejamento) antes de começar sua redação.

É uma forma mais segura, pois quando você deixa as ideias fluírem naturalmente sem pensar previamente em como desenvolver o tema, corre o risco de fugir do tema ou mesmo de não conquistar pontuação mínima para aprovação.

Entendendo o esquema

Nesse sentido, entenda o tema. Lembre-se que os textos são meramente ilustrativos e motivadores.

Siga aos seguintes passos:

leia os textos;

entenda o tema;

diante do tema pense em um objetivo, ou seja, um posicionamento, sua tese sobre o tema;

para provar seu objetivo, escolha dois ou três argumentos (sugiro 2 argumentos);

somente depois das etapas acima, escreva a sua introdução, que orientará todo o seu texto.

Desenvolvimento por Causa e Consequência

- 1 causa e 1 consequência;
- 2 ou 3 causas;
- 2 ou 3 consequências;
- 2 causas e 1 consequência;
- 1 causa e 2 consequência.

Planejamento no Rascunho:

Exemplo de esqueleto

Tema 01: Violência no trânsito.

Objetivo: provar que ...

Argumentos:

1) causa*

2) consequência*

*Cada argumento deve ser curto e objetivo.

O ideal é uma palavra por argumento.

Planejamento no Rascunho: Exemplo de esqueleto

Tema: Violência no trânsito.

Objetivo: **provar que** a violência no trânsito cresce diariamente.

Argumentos:

1. (causas): imprudência e má formação dos condutores
2. (consequência): mortes

Erros comuns

1. Não montar planejamento no rascunho.
2. Começar a redação diretamente, sem fazer o esqueleto.
3. Fazer a redação inteira no rascunho e passar a limpo na folha definitiva.
4. Escolher argumentos que acha que seriam bons, mas que você não domina.

Utilizando 2 argumentos

A redação terá 4 parágrafos:

O primeiro parágrafo será a Introdução.

O segundo parágrafo trará o desenvolvimento do primeiro argumento.

O terceiro parágrafo trará o desenvolvimento do segundo argumento.

O quarto parágrafo será a Conclusão.

Estrutura Simplificada com 2 argumentos

1º parágrafo (**introdução**): Tema e objetivo na 1ª frase.
Citar argumentos 1 e 2 na 2ª frase. (3 a 5 linhas)

2º parágrafo: **Desenvolvimento** do argumento 1, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases. (5 a 10 linhas)

3º parágrafo: **Desenvolvimento** do argumento 2, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases. (5 a 10 linhas)

4º parágrafo (**conclusão**): Tema e objetivo na 1ª frase com outras palavras. Proposta de Intervenção na 2ª frase. (3 a 6 linhas)

Exemplo de Introdução

Introdução: tema com objetivo na 1ª frase.

Citação dos argumentos 1 e 2 na 2ª frase.

2ª frase: Arg.1 (causa, gera, ocasiona, acarreta, culmina em etc.) Arg.2

No Brasil, a *violência no trânsito* *crece diariamente*. *A imprudência e a má formação dos condutores* *geram mortes*.

Como desenvolver

Diante desta introdução, agora você já sabe que seu segundo parágrafo só poderá abordar o primeiro argumento: **imprudência e má formação dos condutores.**

No quarto parágrafo, desenvolva apenas o segundo argumento: **mortes.**

Exemplo de conclusão

Dado o exposto, pode-se inferir que atos violentos em vias públicas têm crescimento diário. O governo deveria criar uma disciplina de Educação para o trânsito no Ensino Médio das escolas públicas e privadas para minimizar, a médio prazo, os problemas hoje enfrentados.

Dica

Importante: opte pela simplicidade, escreva um texto simples, claro e objetivo, denotativo, sem contorcionismos sintáticos.

Exemplos de Redações com Estrutura correta

Redações retiradas do artigo:

GONÇALVES, Jonas Rodrigo et al. Estrutura da dissertação técnica em laboratório de redação em sala de aula sobre *violência no trânsito*. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Brasília: Editora JRG, vol.I, n.1, 2018.

Disponível em: www.editorajrg.com/publicações-2/

Tema 02: Aquecimento Global

Objetivo: _____

Argumentos:

1.(causa) _____

2.(causa) _____

3.(consequência) _____

*Cada argumento deve ter no máximo 4 palavras.
O ideal é uma palavra por argumento.

Exemplo de Esqueleto (Planejamento)

Tema: aquecimento global

Objetivo: provar que o aquecimento global é fruto da ação humana.

Argumentos:

1. Emissão de gases-estufa (causa)
2. Desmatamento (causa)
3. Derretimento das geleiras(consequência)

Utilizando 3 argumentos

A redação terá 5 parágrafos:

O primeiro parágrafo será a Introdução.

O segundo parágrafo trará o desenvolvimento do primeiro argumento.

O terceiro parágrafo trará o desenvolvimento do segundo argumento.

O quarto parágrafo trará o desenvolvimento do terceiro argumento.

O quinto parágrafo será a Conclusão.

Estrutura Simplificada com 3 argumentos

1º parágrafo: Tema e objetivo na 1ª frase.
Argumentos 1, 2 e 3 na 2ª frase.

2º parágrafo: Desenvolvimento do argumento 1, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

3º parágrafo: Desenvolvimento do argumento 2, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

4º parágrafo: Desenvolvimento do argumento 3, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

5º parágrafo: Tema e objetivo na 1ª frase. Proposta de Intervenção na 2ª frase.

Exemplo simples de Introdução

O aquecimento global é fruto da ação humana. A emissão de gases-estufa e o desmatamento causam o derretimento das geleiras.

Parágrafos do desenvolvimento

2º parágrafo: A emissão de gases-estufa

3º parágrafo: o desmatamento

4º parágrafo: o derretimento das geleiras.

Exemplo simples de Conclusão

A humanidade tem contribuído com o aumento da temperatura terrestre. O governo deve imprimir maior rigor em relação ao cumprimento da legislação existente em todos os aspectos.

Perguntas da Proposta de Intervenção

- 1) Quem? O governo
- 2) O quê? deve imprimir maior rigor
- 3) Como? em relação ao cumprimento da legislação existente
- 4) Onde? em todos os aspectos.

Desenvolvimento por Oposição

2 argumentos contrários e 1 favorável;

1 argumento contrário e 2 favoráveis.

Argumentos contrários sempre antes dos argumentos favoráveis, para que a concatenação de ideias flua de maneira coerente, crescente e com encadeamento lógico, com progressão textual do desenvolvimento à conclusão.

Tema 03: Brasília, polo turístico do século XXI

Objetivo: analisar as oportunidades e as ameaças

Argumentos:

1. concorrência do litoral e de cidades turísticas próximas da capital;
2. patrimônio histórico-cultural;
3. organização e segurança.

Introdução

Acredita-se que Brasília se firmará como provável pólo turístico do século XXI. Mesmo concorrendo com belíssimas praias na **costa brasileira** e com a evidente **exploração turística nas cidades vizinhas**, a capital federal encanta brasileiros e estrangeiros por seu **patrimônio histórico-cultural**, sua **organização e segurança**.

1º argumento = 2º parágrafo

Impossível não conceber que o **litoral** é um forte concorrente da cidade-sede do Brasil, já que é disputado na alta e baixa temporada por turistas do mundo inteiro. Além disso, o cerrado constitui atração interessantíssima por suas riquezas naturais, como as cachoeiras e quedas d'água de várias **idades vizinhas** (Pirenópolis e Alto Paraíso, por exemplo), as águas termais de Caldas Novas, bem como a beleza histórica da cidade de Goiás. Tudo isso há poucos quilômetros de Brasília.

2º argumento = 3º parágrafo

No entanto, em seu gigantismo de inigualável *beleza arquitetônica*, a *cidade do poder*, desenhada por *Oscar Niemeyer*, surge majestosa causando curiosidade latente aos turistas que a pretendem desvendar. Prova disso são os hotéis, com fluxo frequente de visitantes de várias origens e etnias, que aqui encontram empatia com este povo mesclado, migrante de todo o território nacional, construtor da *diversidade cultural* e culinária da jovem capital.

3º argumento = 4º parágrafo

Ressalte-se, ainda, que ações, como a reforma do Centro de Convenções, bem como as construções da Terceira Ponte e do reservatório de água Corumbá IV, tornam-na rota certa. A **segurança** – também respaldada pela premiação da ONU como a melhor cidade para uma criança crescer, no quesito *qualidade de vida* – e a **organização** da capital federal, evidenciada pela exatidão dos endereços facilmente encontrados pelo sistema inteligente de transportes, dão ao visitante sensação única de conforto.

Conclusão

Nesse sentido, há que se propagar toda essa atração da capital da república, evidenciando-a como polo turístico do século XXI. Cabe ao Estado garantir condições favoráveis à execução plena de atividades que fomentem o relevante turismo do Distrito Federal.

B. Estrutura: competência 2.

B1: Esquema

B2: Introdução

B3: Desenvolvimento

B4: Conclusão

B5: Gênero Textual

Como ganhar os pontos de “B.Estrutura”

B1. Esqueleto / Seleção dos argumentos:
transparecer organização textual com
esqueleto e seleção dos argumentos
perceptíveis,
utilizar as técnicas de Causa e
Consequência ou Oposição.

Como ganhar os pontos de “B.Estrutura”

B2. Introdução:

introdução correta,
citando, em ordem,
tema,
objetivo e
argumentos.

Como ganhar os pontos de “B.Estrutura”

B3. Desenvolvimento /

Progressão lógica dos argumentos:

desenvolvimento do primeiro argumento, de acordo com a ordem da introdução, no segundo parágrafo da redação;

desenvolvimento do segundo argumento, de acordo com a ordem da introdução, no terceiro parágrafo da redação;

desenvolvimento do terceiro argumento, de acordo com a ordem da introdução, no quarto parágrafo da redação.

Como ganhar os pontos de “B.Estrutura”

B4. Conclusão:

conclusão correta, citando, em ordem, tema, objetivo e proposta de intervenção;

proposta de intervenção, ao término de sua conclusão, com impessoalidade,

otimismo e

viés humanístico (texto politicamente correto),

sem demonstrar partidarismo,

preconceito,

fé ou envolvimento emocional com o tema.

Como ganhar os pontos de “B.Estrutura”

B5. Esquema / Gênero textual:

utilizar corretamente o esquema de dissertação,
com introdução, um parágrafo para cada
argumento e conclusão;

fazer texto dissertativo,

sem figuras de linguagem,

nem elementos de outras tipologias textuais;

usar pelo menos que $2/3$ do máximo de linhas ou
o número exigido pela banca.

Repertório

- 1) Informação (o que foi dito ou publicado)
- 2) Fonte (autor, livro, site)
- 3) Data, ano, mês e ano
- 4) Local (lugar, obra etc.)

Tema 03

Os impactos da lógica dos créditos de carbono no aquecimento global.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 04

Os prejuízos para a formação de novos cidadãos do uso excessivo de equipamentos eletrônicos na infância.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 05

Simulado 01:

Desafios da utilização excessiva e/ou equivocada de Inteligência Artificial, como ChatGPT, por exemplo, por estudantes universitários, e seu impacto na formação dos futuros profissionais de ensino superior.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 06

Impactos ambientais e climáticos do desmatamento e do garimpo ilegal na floresta amazônica.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 07

Reflexos do racismo estrutural nas relações sociais e trabalhistas brasileiras.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 08

O preconceito e o moralismo como desafios ao convívio respeitoso com a diversidade da sociedade plural brasileira.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Planejamento

Objetivo: provar que _____

Argumentos:

1. _____

2. _____

*Cada argumento deve ter no máximo 4 palavras.
O ideal é uma palavra por argumento.

Tema 09

Simulado 02:

Energia limpa e cuidados com o planeta: um sonho possível?

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 10

Simulado 03:

Importância do trabalho voluntário na sociedade brasileira (prof. Guilherme).

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 11

Investimentos de países no Fundo Amazônia brasileiro como compromisso com a questão climática e ambiental.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 12

O machismo estrutural enquanto cultura advinda da lógica patriarcal.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 13

Dilemas éticos acerca da utilização de células-tronco embrionárias em pesquisas e em tratamentos de saúde.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 14

Legalização do aborto no Brasil.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 15

A relação da globalização com as crises econômicas nacionais, regionais e globais.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 16

A obesidade enquanto epidemia.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 17

Os problemas estruturais brasileiros diante do crescimento do turismo.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 18

A tecnologia como aliada ao enfrentamento do aquecimento global.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Tema 19

A tecnologia enquanto solução aos processos deficitários que envolvem a formação escolar.

Objetivo:

Argumento 01:

Argumento 02:

Introdução com aporte teórico:

Jurídico;
Filosófico;
Sociológico;
Psicológico;
Pedagógico;
Estatístico; etc.

Introdução = 3 frases.

1ª frase: aporte teórico;

2ª frase: tema + objetivo;

3ª frase: citar argumentos.

Eixos → Aporte Teórico Jurídico

Racismo, minorias, grupos vulneráveis, machismo, desigualdade social e afins:

Segundo o Art. 5º da Constituição Federal de 1988, “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.

A Lei Áurea (Lei n. 3.353) em 1888 declarou extinta a escravidão no Brasil.

Eixo → Aporte Teórico Jurídico

Violência contra a mulher:

A Lei Maria da Pena (2006) estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A Lei nº 13.104/2015 torna o feminicídio um homicídio qualificado e o coloca na lista de crimes hediondos, com penas mais altas, de 12 a 30 anos.

Eixo → Aporte Teórico Jurídico

Violência contra o idoso:

O Estatuto de Idoso (Lei n. 10.471/2003) regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos

Eixo → Aporte Teórico Jurídico

Violência contra crianças e adolescentes:

O Art. 27 da Lei n. 14.344/2022 institui 3 de maio como Dia Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Criança e o Adolescente, em homenagem ao menino Henry Borel.

Eixo → Aporte Teórico Jurídico

Crimes virtuais e cyberbullying:

Lei n. 12.737/2012 dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informáticos, a partir do que aconteceu com a atriz Carolina Dieckmann.

Eixos → Aporte Teórico Filosófico

Violência, violência contra a mulher, violência sexual, exploração infantil, drogas ilícitas e afins:

Espinosa, em sua Teoria dos Afetos (livro *Ética*, de 1675), ensina que bons encontros geram afetos de alegria (contentamento) quando meu desejo é favorecido, quando este desejo é constrangido gera afetos de tristeza (dor ou melancolia).

Eixo → Aporte Teórico Filosófico

Vida enquanto constante aprendizado;
importância da formação contínua:

Como bem dizia o filósofo Sócrates “quanto mais sei, sei que nada sei”.

Eixos → Aporte Teórico Sociológico

Relações de poder, exploração do trabalhador, desigualdade social, escravidão e afins:

Karl Marx, em sua obra *O Capital*, de 1867, explica sobre a relação de exploração do trabalhador que ocorre no capitalismo.

Michel Foucault debruçou-se sobre a questão do poder como forma de repressão, servindo como base para entendermos as categorias de privilégio social.

Eixos → Aporte Teórico Psicológico

Relações de poder, exploração do trabalhador, desigualdade social, escravidão e afins:

Deleuze e Guattari estabelecem relações com as ideias de Karl Marx e o pensamento crítico ao capitalismo opondo-se a Freud, Lacan e à psicanálise.

Eixos → Aporte Teórico Pedagógico

Relações de poder, exploração do trabalhador, desigualdade social, escravidão e afins:

Paulo Freire, na obra *Pedagogia do Oprimido* (1970), reprisa a distinção entre opressores e oprimidos e diferencia entre as posições em uma sociedade injusta: o opressor e o oprimido.

Freire defende que a educação deve permitir que os oprimidos possam recuperar o seu senso de humanidade e, por sua vez, superar a sua condição.

Eixos → Aporte Teórico Estatístico

Clima, aquecimento global, desmatamento e afins:

Segundo o IBGE (2020), os biomas terrestres brasileiros perderam cerca de 500 mil km² de sua cobertura natural entre 2000 e 2018.

- Segundo o IBGE (2020), a cobertura florestal da Amazônia diminuiu de 81,9% em 2000 para 75,7% em 2018. Essa área foi substituída, principalmente, por áreas de pastagem com manejo, que passaram de 248,8 mil km² para 426,4 mil km² nesse período.
- Segundo o IBGE (2020), a Mata Atlântica, que sofre a ocupação mais antiga e intensa, conservava apenas 16,6% de suas áreas naturais, em 2018, o menor percentual entre os biomas.

Critérios de correção em provas discursivas

A. Estética

B. Estrutura: ok.

C. Conteúdo

D. Estilística

E. Gramática

A. Estética

A1: legibilidade

A2: margens

A3: parágrafos

A4: fusão de letras

A5: rasuras

Critérios de avaliação da Estética (A) por perguntas

A1. Legibilidade

A1.1. Candidato(a) colocou corretamente o pingo nas letras “i” e “j” minúsculas? O mesmo aconteceu com os **pontos finais** de seu texto? () sim () não

Erro de legibilidade na peça

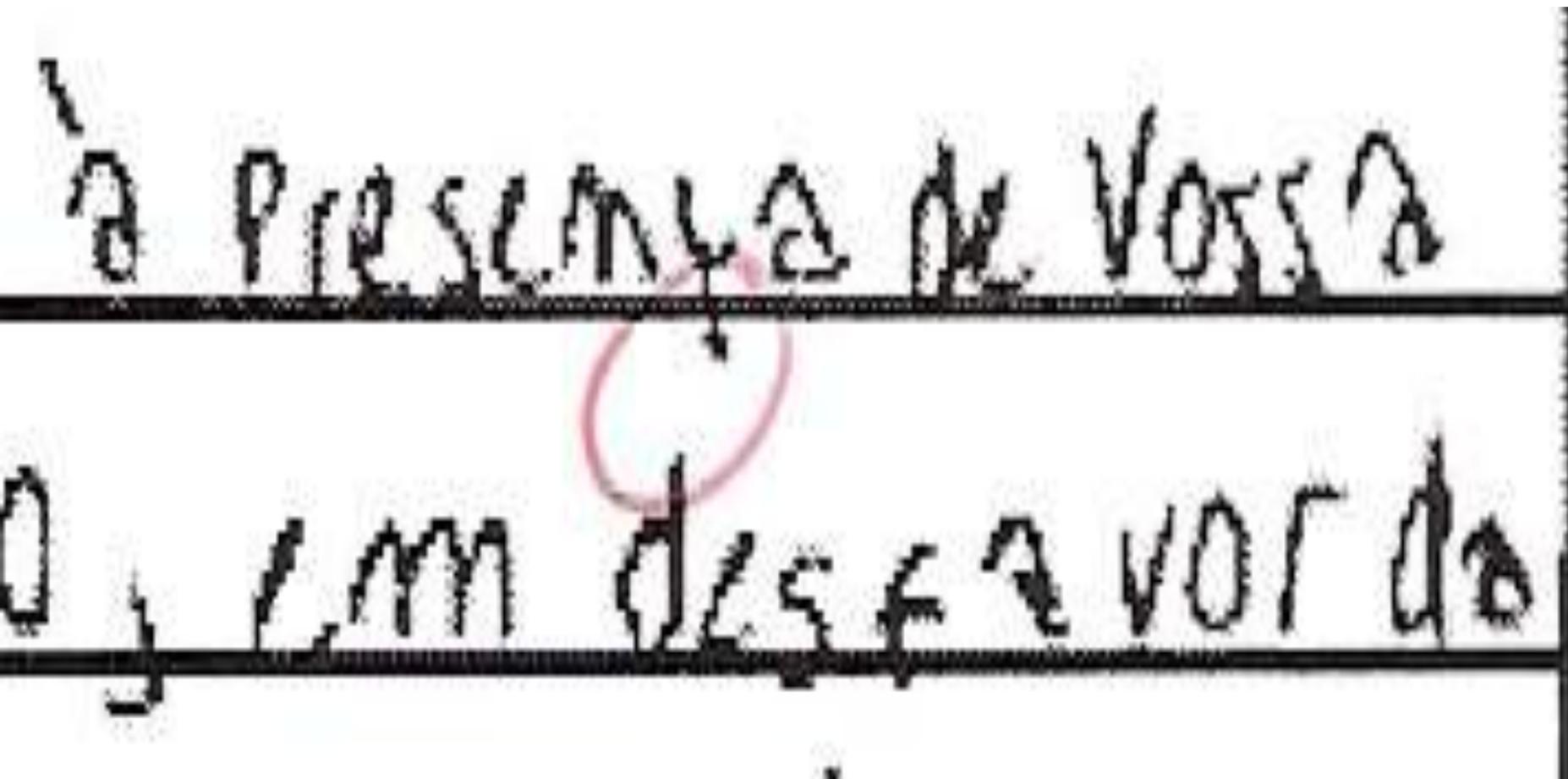
6	consta no rodapé
7	no art. 39 par. 2º
8	art. 1º e seguintes

Critérios de avaliação da Estética (A) por perguntas

A1. Legibilidade

A1.2.Candidato(a) fez “**c**” com acento
cedilha correto?() sim() não

Erro de legibilidade na peça



1. Tendo em vista a enorme quantidade de lixo gerado pelo nosso órgão e a necessidade do setor público ser mais participativo na melhoria das condições de vida em nossa sociedade, acreditamos que seja possível a participação de nossa Instituição nesse processo através da implantação do sistema de coleta seletiva de lixo.

2. A figura de um órgão público indiferente às necessidades de nosso país não tem mais apoio nos dias de hoje, em que cada vez mais sociedade e governo buscam soluções juntas para os mais diversos setores, especialmente naquelas em que o poder público está ausente. Sendo assim, foi acordado, com a empresa que será responsável pela coleta de lixo reciclável, que ela doará cinco cestas básicas por mês a uma instituição carente de nossa comunidade, que será indicada posteriormente. Com essa medida desempenharemos um papel mais expressivo para a sociedade.

3. Além disso é necessário que nos conscientizemos que devemos, sempre que possível, reduzir o lixo produzido em nossas ações. Uma medida eficiente, e já implantada em meu departamento, é a utilização do outro verso da folha impressa com erro, ou para rascunho ou para a impressão de documentos destinados a reciclagem. Solicito que essa medida seja também implantada em suas seções, conscientizando gradualmente os servidores do nosso papel a ser desempenhado nessa mudança.

4. Informe ainda que estaremos realizando, no próximo mês, uma série de palestras sobre o tema e que solicitamos para orientar os servidores de como participar na coleta, bem como também solicitamos para conscientizá-los da necessidade de mudança no nosso comportamento em relação à produção de lixo desnecessária.

Critérios de avaliação da Estética (A) por perguntas

A1. Legibilidade

A1.3.Candidato(a) usou *til* sobre a primeira vogal do ditongo nasal acentuado e não ao centro das duas vogais ou sobre a segunda, grafado corretamente?

() sim () não

Apresentação e Estrutura textual – valendo 1,0, candidato obteve 0,50

19 fetado as inovações tecnológicas. Muitas pesquisas de grande inte-
20 re → são realizadas nas universidades e em outras instituições
21 de pesquisa, porém poucas são aplicadas na melhoria das em-
22 presas, indústrias ou pela própria sociedade. Há pouco incentivo
23 à produção de patentes, o que se reflete no baixo número de
24

A. ESTÉTICA –

A.1. LEGIBILIDADE

A.1.4. Candidato(a) fez “*n*” e “*m*” corretos e não com aparência de “*u*”?

sim não



Além do aumento da taxa de analfabetismo e da pobreza.

Isto está provado que, nos países desenvolvidos, as taxas de analfabetismo, de mortalidade infantil, estão quase reduzidas a zero.

Mas um país não vive isolado, devemos utilizar da diplomacia para conseguirmos conviver com harmonia para conseguir essa integração com outros países. O Brasil participe de todos os econômicos em especial o Mercosul, criado para integrar os países da América Latina. Idealizado pelo Senador José Sarney em seu mandato presidencial, sua principal proposta é a de criar uma zona de livre comércio entre os países membros.

Em janeiro de 2007, será realizada a 31ª (trigésima primeira) reunião do bloco econômico, que deverá ser direcionada a alguns dos negociações, sendo que no ano de 2006 tivemos grandes conflitos diplomáticos. Um dos conflitos que podemos citar foi a crise do gás entre Brasil e Bolívia. Conflito este que o Brasil soube contornar, pois o presidente Evo Morales quis repatriar o petróleo. Gás boliviano utilizando de recursos made diplomáticos.

A questão da Petrobras foi o ponto fulcra para a crise do gás no Brasil, e ele passou a repensar sobre os investimentos relevantes em outros países. Sempre com diplomacia e utilização do princípio democrático de direitos e que podemos resolver nossos conflitos.

Devemos não ser auto-suficiente, procurando sempre investir.

Os fatores devem ser revistos no Mercosul, mas adianta debater uma agenda mirabolante, e preciso focar as ações de modo pragmático com prioridades das quais, as áreas bancárias jurídicas e monetárias, facilitar os negócios e obter financiamentos em nome do bloco. Só assim podemos reduzir as desigualdades internas e externas, sendo democráticas.

A. ESTÉTICA –

A.1. LEGIBILIDADE

A.1.5. Candidato(a) usou uma linha subsequente a outra, desde a primeira, **sem pular linhas** em qualquer momento do texto?

sim não

TCU 1

MÁSCARA
8729
(Para uso do CESPE)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS VAGOS DE TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO
FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA



1	Memorando (mº)/2004/RH - TCU
2	
3	Em 02 de maio de 2004.
4	Aos Senhores Gestores da TCU
5	
6	Assunto: Colita reletiva de livros.
7	
8	1. Solicitamos Vossas Senhorias que conclamem todos os servidores
9	de suas áreas a participarem de uma campanha conjunta de colita reletiva de livros,
10	tanto no trabalho quanto em casa.
11	
12	2. Serão instituídos comarcas em todos os dias no Tribunal, representados por li-
13	ras de material: plástico, metal, papel e vidro. Os servidores deverão ser
14	avaliados independentemente da categoria e remunerados a colaborar com a campanha de li-
15	bras em suas casas.
16	
17	3. Tal ação educativa tem a objetivo objetivo de reforçar, no Tribunal
18	a importância da questão ambiental.
19	
20	4. Aguardamos sugestões de outras ações nesse sentido.
21	
22	Atenciosamente,
23	
24	GESTOR DE RH



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS VAGOS DE TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO
FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA



1 Ofício-Circular nº 104

2 Brasília, 04 de maio de 2004.

3 Aos Senhores Gestores

4 Assunto: Política pública de lixo

5

6 Prezados Senhores,

7

8 1. Fato tendo em vista que: I) a geração de resíduos sólidos no Brasil

9 é um dos grandes problemas enfrentados pelo poder público, II) pelo sistema de

10 sistema de coleta seletiva, é possível transformar o lixo urbano em uma im-

11 portante fonte de renda, ajudar a aumentar a vida útil dos aterros sanitários e

12 reduzir os custos do município com a limpeza da cidade

13 2. Solicito que Vossas Honras condenem todos os funcionários de suas

14 áreas a participarem de uma oficina conjunta de coleta seletiva de lixo, tanto

15 no trabalho como ~~em~~ casa

16 3. Uma ação que permita por determinação por cada funcionário no ambiente

17 ambiente de trabalho uma separação separar em lixeiras diferentes jornais, re-

18 vestes, empurrar um qual dos copos descartáveis

19 Atenciosamente,

20

21

22

Modelo de peça feita por Advogado cotidianamente - colaboração do professor Jonas Fontenele

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal da _____

Autos nº

JOSÉ SILVA, já qualificado nos autos do processo em epígrafe, vem respeitosamente à presença de V. Exa., por intermédio de seu advogado, no prazo legal e com fundamento no artigo 395 do CPP, oferecer

DEFESA PRÉVIA

aduzindo para tanto o seguinte:

01. Não corresponde à realidade os fatos narrados na r. denúncia de fls., vez que se passaram de modo diverso do que o apresentado. Reserva-se o direito de provar sua inocência durante a instrução processual.

02. Requer a juntada dos documentos em anexo que servirão para provar a inocência do acusado.

Nestes termos

Pede deferimento

___ / ___ / _____

Advogado

Rol de

@professorjonasrodrigo - Insta, Face, YouTube

Mesma peça feita no padrão de uma prova discursiva: não pule linhas.

1	Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Criminal da _____
2	Autos nº _____
3	JOSÉ SILVA, já qualificado nos autos do processo em epígrafe, vem respeitosamente à
4	presença de V. Exa., por intermédio de seu advogado, no prazo legal e com fundamento no artigo 395 do
5	CPP, oferecer
6	DEFESA PRÉVIA
7	aduzindo para tanto o seguinte:
8	01. Não corresponde à realidade os fatos narrados na referida denúncia de folhas, uma vez que se
9	passaram de modo diverso do que o apresentado. Reserva-se o direito de provar sua inocência durante a
10	instrução processual.
11	02. Requer a juntada dos documentos em anexo que servirão para provar a inocência do acusado.
12	Nestes termos
13	Pede deferimento.
14	Local e data.
15	Advogado
16	Rol de testemunhas:

A. ESTÉTICA –

A.1. LEGIBILIDADE

A.1.6.Candidato(a) fez letra legível, que não apresente dificuldade para ser lida?

sim não

Erro de legibilidade questão 1

5	fiscal me me indicação
6	que o momento do im
7	constituição expressa

A. Estética – A.2. Margens

A.2.1. Candidato(a) não **passou da margem**, mesmo que seja por 0,1 cm?

() sim () não

perda de pontuação:

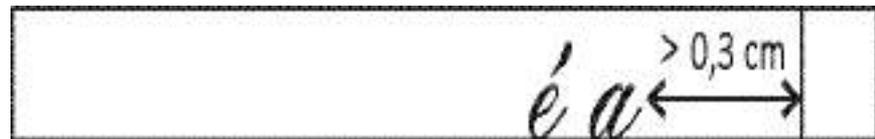
41 Além do aumento da taxa de analfabetismo e
 42 da pobreza.
 43 Isso está provado que, nos países desenvolvidos,
 44 as taxas de analfabetismo, de mortalidade infantil,
 45 estão quase reduzidas a zero.
 46 Mas um país não vive isolado, devemos
 47 utilizar da diplomacia para conseguirmos
 48 viver com harmonia para conseguir essa
 49 equalização com outros países. O Brasil participe
 50 de todos os acordos econômicos em especial o Mercosul,
 51 criado para integrar os países da América
 52 Latina. Idealizado pelo Senador José Sarney em
 53 seu mandato presidencial, sua principal proposta
 54 é a de criar uma zona de livre comércio
 55 entre os países membros.
 56 Em janeiro de 2007, será realizada a 31ª
 57 (trigésima primeira) reunião do bloco econômico
 58 que deverá ser direcionada a alguns dos
 59 negociações, sendo que no ano de 2006 tivemos
 60 grandes conflitos diplomáticos. Um dos conflitos
 61 que podemos citar foi a crise do gás
 62 entre Brasil e Bolívia. Conflito este que o
 63 Brasil soube contornar, pois o presidente Evo
 64 Morales quis repatriar o petróleo, gás, boliviano
 65 utilizando de recursos made diplomáticos.
 66 A questão da Petrobras foi o ponto cul-
 67 minante para a crise do gás no Brasil,
 68 e ele passou a repensar sobre os investimen-
 69 tos relevantes em outros países. Sempre
 70 com diplomacia e utilização do princípio
 71 democrático de direitos e que podemos res-
 72olver nossos conflitos.
 73 Devemos não ser auto-suficiente, procurando
 74 sempre investir.
 75 Os fatores devem ser revistos no Mercosul, mas adian-
 76tar debates para agenda mirabolante, e preciso focar as
 77 ações de modo pragmático com prioridades das quais eli-
 78minar barreiras jurídicas e monetárias, facilitar os negócios e
 79 obter financiamentos em nome do bloco. Só assim podemos
 80 reduzir as desigualdades internas e externas, sendo democráticas.

A. Estética – A.2. Margens

A.2.2.Candidato(a) não deixou um espaço superior a **0.3 cm** entre seu texto e a margem (direita ou esquerda)?

() sim () não

perda de pontuação:



ganho de pontuação:



TEXTO DEFINITIVO - QUESTÃO 2

PRIMA LIG. EXCLUSIVO DO CREFE DE CADA
NÃO HÁ TEXTO

1 Não é possível instituir por decreto a majoração dos preços
2 a serem pagos pelos serviços de fornecimento de água. Comforme inciso
3 I, do art. 150 da C.F., a majoração deve advir de lei. O serviço (A) do
4 fornecimento de água é submetido ao regime de taxa por tratar-se de
5 serviço fornecido segundo inciso II, art. 145 da C.F. Com relação a diferença
6 entre tarifa e taxa, cito a súmula 545 do Supremo Tribunal
7 Federal: "verbis": "Preços de serviços públicos e taxas não se confundem,
8 porque estes, diferentemente daquelas, são compulsórios e tem sua
9 cobrança condicionada à prévia autorização orçamentária, com relação
10 à lei que as institui.
11

ação

TEXTO DEFINITIVO - QUESTÃO 3

1 Não está em consonância com a imunidade tributária
 2 concedida ao normal. Conforme entendimento do STF, a lista da Lei
 3 Complementar 416 nº 116/2003 é taxativa; isto é, somente são tribu-
 4 táveis os serviços nela mencionados como é o caso do serviço em questão.
 5 Os serviços gratuitos podem ser tributados pois a incidência do tributo
 6 não depende da denominação dada ao serviço prestado; conforme reza
 7 o §3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 116/2003. A alíquota máxima
 8 desse imposto segundo o inciso II, do art. 8º da L.L. nº 116/2003 é de 5%
 9 (cinco por cento).

Dissertação

4 A

Translineação no Novo Acordo Ortográfico

Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte. Exemplos:

Na cidade, conta-
-se que ele foi viajar.

O diretor recebeu os ex-
-alunos.

A. Estética

A.3. Parágrafos

A.3.1. Candidato(a) fez seu parágrafo com, no mínimo, **2 cm** e, no máximo, **4 cm da margem esquerda**?

() sim () não

1,6

51	-A3	Atribuí-se
52	reais).	

TEXTO DEFINITIVO - QUESTÃO 5

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	1.8 cm 03 Em conformidade com o art. 133 do CTN a pessoa jurídica
2	ou pessoa física fica responsável pelas tributas. Assim com forma o
3	inciso I será integral quando o alienante cessar a exploração
4	comércio, indústria ou atividade, com relação a subsidiária inciso
5	II do art. mencionado diz que se a subsidiária quando o alienante
6	prosseguir na exploração, ou iniciar dentro de seis meses, a contar do
7	data da alienação, mover atividade no mesmo ou em outro ramo
8	do comércio, indústria ou profissão.
9	

A.3.2.Candidato(a) não deixou um espaço superior a **0.3 cm** entre sua menor e maior distância de parágrafos?

() sim () não

1	2,1cm	No Brasil, a violência no trânsito cresce
2		diariamente. A imprudência e a má formação
3		dos condutores geram mortes.
4	2,3cm	A imprudência XXXXXXXXXXXXXXXXX
5		XXXX. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.
6	2,5cm	A má formação dos condutores
7		(...) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. XXXX
8		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
9		@professorjonasrodrigo - Insta, Face, YouTube
10		2,1cm p/ 2,5cm = 0,4cm = perda da pontuação ⁸⁸⁸

A. Estética – A.3. Parágrafos

A.3.3. Candidato(a) não deixou marcas antes do início de seus parágrafos?

sim não

A.3.4. Candidato(a) utilizou frases com, no máximo, **60 palavras**?

sim não

A.3.5. Candidato(a) utilizou pelo menos duas frases por parágrafo?

sim não

A. Estética – A.4. Fusão de Letras

A.4.1. Candidato(a) fez utilização correta das letras maiúsculas e minúsculas?

sim não



1 A democracia está formalmente ligada ao princípio
2 da isonomia "igualdade", mas o que é ser igual. Es-
3 tamos na era da globalização e na maioria dos
4 países existem conflitos internos e externos.
5 Para um país ser democrático ele deve respei-
6 tar os direitos dos cidadãos, ser transparente
7 e dar condições de igualdade para os considera-
8 dos desiguais.

9 O Brasil é considerado um país emergente,
10 e seu crescimento econômico em 2005 da ordem
11 de 3,4% em relação ao PIB de 2005. A sua
12 política baseia-se nos princípios democráticos de
13 direitos. Mas será que estão sendo democráticos, quan-
14 do a Constituição federal exige que, para um candidato
15 não se candidatar, o mesmo, precise apresentar
16 valores lícitos e honestos. Será que não seria melhor
17 criar critérios para o registro na política, e dar
18 condições para os considerados desiguais conside-
19 rar os critérios exigidos. Lembrando que o nosso pre-
20 sidente atual tem apenas a quarta série de
21 ensino fundamental, por conseguinte muita competência
22 tem, mas não é o caso de outros governantes
23 que estão envolvidos em casos de corrupção, fraude
24 e outros casos de crimes contra o erário.

25 O fato é que para um cidadão concorrer
26 a um cargo de serviço de empresa, de qualquer
27 órgão público ou privado ou no setor privado,
28 ele terá que ter no mínimo o ensino funda-
29 mental e no caso de um político ele terá ape-
30 mas que saber ler e escrever.

31 Para exercer a função de um cargo público
32 para presidente da República, governadores, Prefeitos
33 etc... deveria ser exigido um mínimo formal de de-
34 quada, além de cursos de gestão pública.

35 Um país só conseguirá chegar a ser
36 considerado desenvolvido através da educação
37 e respeito as desigualdades sociais. Não adian-
38 ta aumentar o produto interno bruto, buscando
39 economicamente, e continuar com as taxas de
40 mortalidade infantil aumentando a cada ano.

Letras cursivas maiúsculas:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Z

Letras cursivas minúsculas:

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z

Letras de imprensa maiúsculas:

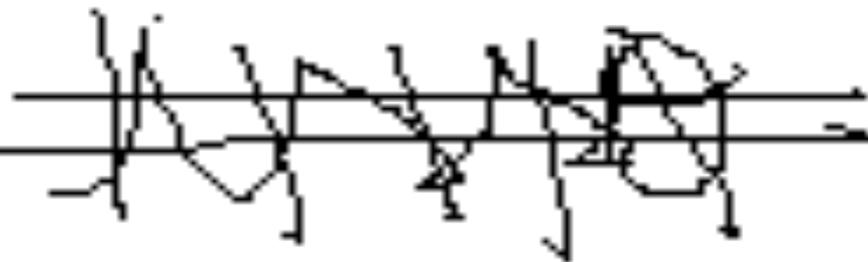
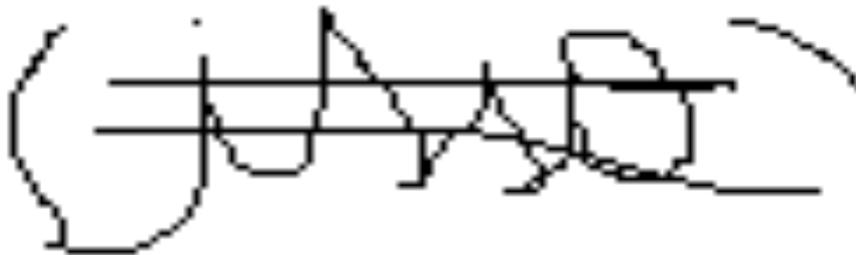
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U
W V X Y Z

Letras de imprensa minúsculas:

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z

A. Estética – A.5. Rasuras

A.5.1. Candidato(a) **não fez rasuras** durante todo o seu texto? () sim () não



A. Estética – A.5. Rasuras

A.5.2. Candidato(a) fez utilização correta de **traço anulatório** por apenas cinco vezes em todo o seu texto, sem colocar parênteses ou utilizar anulações não-aceitas? () sim () não



Ressalva

Cabe ressaltar que não tem sido comum a retirada de pontos de apresentação textual, aqui chamada de Estética.

No entanto, obedecer aos critérios aqui sugeridos poderá lhe dar maior segurança para a realização de uma boa prova discursiva.

A. Estética

A1: legibilidade

A2: margens

A3: parágrafos

A4: fusão de letras

A5: rasuras

Quais os erros que retiram os pontos de “A.ESTÉTICA”

A1. Legibilidade:

letra cursiva sem unir;

letra de imprensa unida;

“i” e “j” minúsculas sem pingo;

bola no lugar de pingo ou ponto;

“ç” errado; til errado;

“n” e “m” com aparência de “u”;

pular linhas;

letra menor que $\frac{2}{3}$ da altura da linha;

letra ilegível.

Quais os erros que retiram os pontos de “A.ESTÉTICA”

A2. Margens:

passar da margem, mesmo que seja por 0,1 cm;
deixar um espaço superior a 0.3 cm entre seu texto e a margem (direita ou esquerda).

Quais os erros que retiram os pontos de “A.ESTÉTICA”

A3. Parágrafos:

parágrafo sem, no mínimo, 2 cm e, no máximo, 4 cm da margem esquerda;

espaço superior a 0.3 cm entre a menor e a maior distância de parágrafos;

marcas antes do início dos parágrafos;

frases com mais de 60 palavras;

parágrafos com apenas 1 frase.

Quais os erros que retiram os pontos de “A.ESTÉTICA”

A4. Fusão de letras:

utilização incorreta das letras maiúsculas e minúsculas.

Quais os erros que retiram os pontos de “A.ESTÉTICA”

A5. Rasuras:

rasuras no texto;

utilização incorreta de traço anulatório,

sem colocar parênteses ou

utilizar anulações não aceitas

(como rabiscos ou mais de um traço);

usar corretivo ou danificar o papel ao apagar.

Critérios de correção em provas discursivas

A. Estética: ok.

B. Estrutura: ok.

C. Conteúdo

D. Estilística

E. Gramática

C. Conteúdo

C1: Adequação ao tema

C2: Domínio do conteúdo

C3: Pertinência dos argumentos

C4: Consistência argumentativa

C5: Originalidade

Estrutura Simplificada

Tema e objetivo na 1ª frase. Argumentos 1,2,3 na 2ª frase.

Desenvolvimento do argumento 1, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

Desenvolvimento do argumento 2, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

Desenvolvimento do argumento 3, em 1 parágrafo, com pelo menos 2 frases.

Tema e objetivo na 1ª frase. Soluções otimistas na 2ª frase com verbo(s) no infinitivo.

C. Conteúdo X Informação

→ Rádios (sintonia do DF):

CBN 95,3 FM;

Band News 90,5 FM;

Justiça 104,7 FM.

→ TV: Record News e telejornais após 22 h, Câmara e Senado.

→ Internet: folhaonline, bol, ig, Ciência Hoje (cienciahoje.uol.com.br), www.cbn.com.br.

→ Revistas: Carta Capital, Caros Amigos, Veja, Isto é, Exame, Science, Atualidades: Vestibular (Abril)

→ Jornais: Folha, O globo, Gazeta

C. Conteúdo

C1: Adequação ao tema

C2: Domínio do conteúdo

C3: Pertinência dos argumentos

C4: Consistência argumentativa

C5: Originalidade

C. Conteúdo (perguntas)

C.1. Adequação ao tema

+Candidato(a) criou seu objetivo e seus argumentos, desenvolvendo-os sem fugir do tema? () sim () não

+Candidato(a), com adequação ao tema, utilizou as técnicas do desenvolvimento por tempo, espaço ou tempo e espaço em um dos seus argumentos?

() sim () não

Conteúdo técnico linguístico

Tempo: é o tipo de desenvolvimento que objetiva situar o leitor temporalmente, para tanto, a utilização de advérbios de tempo se faz obrigatória. Use no mínimo três advérbios temporais. Veja o exemplo:

*“O preconceito que existe contra o negro é fruto de uma história de repressão. **No século XV**, com a expansão marítimo-comercial, houve, na América, a necessidade de força de trabalho e a solução foi escravizar o africano. **Em 1888**, no Brasil, foi abolida a escravidão com a Lei Áurea, mas eles ainda continuaram sendo considerados integrantes de uma sub-raça. No mundo, **atualmente**, há etnias que têm como objetivo acabar com a raça negra.” KOC*

Conteúdo técnico linguístico

Espaço: é o tipo de desenvolvimento que objetiva situar o leitor espacialmente, para tanto, a utilização de advérbios de lugar se faz obrigatória. Use no mínimo três advérbios espaciais. Veja o exemplo:

“Com a evolução do planeta, **em todos os planos**, as condutas ensinadas às crianças **na escola** mudaram. Antes, os cidadãos mais velhos eram vistos também como mais sábios pelos mais novos. **Em algumas partes**, por exemplo, **no Japão**, ainda há tal visão. Agora, **em quase todo o resto do mundo**, concederam-se cargas inúteis de preconceito aos indivíduos portadores de certas necessidades especiais.” CAB

Conteúdo técnico linguístico

Tempo e Espaço: é o tipo de desenvolvimento que objetiva situar o leitor temporal e espacialmente, para tanto, a utilização de advérbios de tempo e lugar se faz obrigatória. Use no mínimo quatro advérbios temporais e/ou espaciais. Veja o exemplo:

“Desde 2002, no Rio Grande do Sul, garotos da periferia fazem um trabalho muito comentado, em todo o país, com crianças e adolescentes, ensinando aos que não têm acesso a informações o que sabem. Já no Rio de Janeiro, o volume de adoções aumentou 46%, nos últimos quatro anos, proporcionando a muitos órfãos uma vida familiar. Casos como esses mostram o interesse no exercício do papel social.” ZP

C. Conteúdo (perguntas)

C.2. Domínio de conteúdo

+Candidato(a), com domínio de conteúdo, utilizou as técnicas do desenvolvimento por definição ou semelhança em pelo menos um dos seus argumentos?

() sim () não

Conteúdo técnico linguístico

Definição: é o tipo de desenvolvimento que objetiva definir determinado argumento, para comprovar a tese diante do tema. Use no mínimo três verbos que indiquem definição, como *definir, quer dizer, significar, se enfatizar por, denotar*. Veja o exemplo:

“Entende-se por Vigilância Sanitária órgão que fiscaliza produtos e serviços disponíveis para a população. Conferem-se a ela questões como: política, que esbarra nos interesses de diferentes classes sociais; ideológica, pela qual ela se faz, em parte, responsável pela saúde pública no país; tecnológica, em que não se faz uma boa fiscalização sem conhecimento na área e equipamentos; finalmente, a questão jurídica, que atribui ao órgão o direito de tornar leis suas medidas e liberdade para enquadrar aqueles que vierem a desobedecer.” EOCM

Conteúdo técnico linguístico

Semelhança: é o tipo de desenvolvimento que objetiva comparar para comprovar. Use no mínimo três comparações. Veja o exemplo:

A China se **assemelha** ao Brasil em vários aspectos. Ambos possuem, por exemplo, **numerosa população, grande extensão territorial e alta capacidade tecnológica.**

C. Conteúdo (perguntas)

C.3. Pertinência dos argumentos

+Candidato(a), com pertinência e articulação dos argumentos, utilizou as técnicas do desenvolvimento por enumeração em pelo menos um dos seus argumentos?

() sim () não

Conteúdo técnico linguístico

Enumeração: é o tipo de desenvolvimento que objetiva enumerar fatos ou situações dentro do mesmo argumento. Use no mínimo de três enumerações. Veja o exemplo:

*“**As primeiras noções** de cidadania surgiram na Idade Antiga, em Roma, indicando às pessoas seus direitos e suas situações políticas e econômicas. **O segundo local** atingido encontra-se na Grécia, restringindo-se, como no primeiro caso, a apenas alguns grupos sociais. **Após expandir-se** por toda a Europa, já na Idade Média, acabou temporariamente o conceito de cidadão, pois já havia os feudos, o que impossibilitou a democracia e a participação da população, **até o fim da Idade Moderna**, com o absolutismo. **Finalmente**, na Contemporaneidade, surge o estado de direito, no qual todos constituem-se iguais perante a lei, representando o ressurgimento da cidadania.” ABAF*

Enumeração simples

A China se assemelha ao Brasil em vários aspectos. Ambos possuem, por exemplo, **numerosa população**, **grande extensão territorial** e **alta capacidade tecnológica**.

C. Conteúdo (perguntas)

C.4. Consistência argumentativa

+Candidato(a), com pertinência e consistência dos argumentos, utilizou as técnicas do desenvolvimento por exemplos, citações ou dados estatísticos em pelo menos um dos seus argumentos?

() sim () não

Conteúdo técnico linguístico

Exemplos/Citação/Dados estatísticos: é o tipo de desenvolvimento que objetiva exemplificar, citar autores e citações ou dados estatísticos. Use no mínimo dois exemplos ou citações. Veja o exemplo:

“A propaganda é a alma do negócio. Trabalhar duro, efetuar obras e mostrar para a população é a atuação da maioria dos políticos, por exemplo, **em Brasília, a ponte JK (Juscelino Kubitschek)**, feita pelo ex-governador Roriz, que foi reeleito. O Brasil conseguiu quebrar as patentes para **fabricar o coquetel anti-aids**, um feito histórico, e quem lutou para que isso acontecesse foi o ex-ministro da saúde José Serra, este se elegeu prefeito do maior colégio eleitoral do país, São Paulo.” LMR

Exemplos

A China se assemelha ao Brasil em vários aspectos. Ambos possuem, **por exemplo**, **numerosa população**, **grande extensão territorial** e **alta capacidade tecnológica**.

C. Conteúdo (perguntas)

C.5. Originalidade

+Candidato(a), com originalidade e demonstrando conhecimento sobre o tema, utilizou as técnicas do desenvolvimento por perguntas em pelo menos um dos seus argumentos?

() sim () não

Conteúdo técnico linguístico

Perguntas: é o tipo de desenvolvimento que objetiva utilizar perguntas retóricas como argumentação e posicionamento. Use no mínimo quatro perguntas retóricas. Veja o exemplo:

“As pessoas da atualidade respeitam a dignidade humana? Há preocupação com as ações do homem que visam à melhoria do indivíduo e do meio em que vive? E todos os cidadãos merecem de fato o reconhecimento como tais? O governo acompanha os direitos e deveres sociais e colabora com os mesmos por meio da justiça?” ABAF

Como ganhar os pontos de “C.CONTEÚDO”

C1. Adequação ao tema:
objetivo e argumentos,
desenvolvendo-os sem fugir do tema;
com adequação ao tema,
utilizar as técnicas do desenvolvimento por
tempo,
espaço ou
tempo e espaço em um dos argumentos.

Como ganhar os pontos de “C.CONTEÚDO”

C2. Domínio de conteúdo:
com domínio de conteúdo,
utilizar as técnicas do desenvolvimento por
definição ou
semelhança em, pelo menos, um dos
argumentos;
mostrar pleno domínio do tema.

Como ganhar os pontos de “C.CONTEÚDO”

C3. Pertinência dos argumentos:
com pertinência e
articulação dos argumentos,
utilizar as técnicas do desenvolvimento por
enumeração em, pelo menos, um dos
argumentos;
usar argumentação pertinente.

Como ganhar os pontos de “C.CONTEÚDO”

C4. Consistência da argumentação:
com pertinência e
consistência dos argumentos,
utilizar as técnicas do desenvolvimento por
exemplos, citações ou dados estatísticos em,
pelo menos, um dos argumentos; usar
argumentação consistente.

Como ganhar os pontos de “C.CONTEÚDO”

C5. Originalidade:
com originalidade e
demonstrando conteúdo sobre o tema,
utilizar as técnicas do desenvolvimento por
perguntas em, pelo menos, um dos
argumentos;
usar argumentação original.

Critérios de correção em provas discursivas

A. Estética: ok.

B. Estrutura: ok.

C. Conteúdo: ok.

D. Estilística

E. Gramática

D. Estilística

D1: Subjetividade

D2: Repetição vocabular

D3: Pouca objetividade

D4: Coloquialismo

D5: Conotação ou estrangeirismo

D.1. Subjetividade

Não utilize primeira pessoa, nem do singular, nem do plural. Até porque, além de perder esta pontuação, você ainda perderá “Gênero textual”, pois, já que a dissertação é um texto denotativo, não caem bem marcas de pessoalidade, próprias apenas de textos literários.

Em resumo: não use 1ª pessoa (singular ou plural). Ex.: verbos na primeira pessoa (encaminho, precisamos, devemos etc.); pronomes (nosso, nossa, nós etc.).

D. Estilística (perguntas)

D.1. Subjetividade

+Candidato(a) usou linguagem impessoal, ou seja, sem utilizar a primeira pessoa (singular ou plural)?

() sim() não

D.2. Incoerência ou repetição

Não repita palavras das seguintes classes gramaticais: substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, interjeição. Lembre-se de que você pode utilizar o mesmo radical com vários afixos, já que o que é proibido especificamente é a repetição da flexão. Analise suas ideias em sua argumentação para deixar seu texto coerente.

D. Estilística (perguntas)

D.2. Incoerência ou repetição

+Candidato(a) fez uso de sinônimos pertinentes, ou seja, não repetiu palavras das seguintes classes gramaticais: substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, interjeição, com a mesma flexão?

() sim () não

D.3. Pouca objetividade

Não utilize verbos de ligação, pois eles apenas ligam palavras. Após terminar sua dissertação, leia substituindo os verbos de ligação. Se quiser, seguem algumas sugestões.

Afirmação: consistir, constituir, significar, denotar, mostrar, traduzir-se por, expressar, representar, evidenciar etc.

Causalidade: causar, motivar, originar, ocasionar, gerar, propiciar, resultar, provocar, produzir, contribuir, determinar, criar etc.

Finalidade: visar, ter em vista, objetivar, ter por objetivo, pretender, tencionar, cogitar, tratar, servir para, prestar-se para etc.

Oposição: opor-se, contrariar, negar, impedir, surgir em oposição, surgir em contraposição, apresentar em oposição, ser contrário etc.

D. Estilística (perguntas)

D.3. Pouca objetividade

+Candidato(a) não utilizou verbos de ligação?

() sim () não

Dica: substitua por “ser/estar” no Pres. Indic.

Exemplos: Ana terminou a tarefa. (VTD)

Ana terminou doente. Ana é doente. Ana está doente. (Verbos de Ligação)

D.4. Coloquialismo

Evidencia características da fala na escrita. Como estratégia de avaliação, utilizarei algumas proibições que lhe farão perder os pontos deste quesito.

três usos da primeira pessoa na redação inteira;

três verbos de ligação na redação inteira;

começar frase com gerúndio;

colocar mais de um gerúndio na mesma frase;

utilizar incorretamente o gerúndio, ou seja, para indicar ação futura (gerundismo);

usar gírias, regionalismos, termos técnicos etc.

D. Estilística (perguntas)

D.4. Coloquialismo

- + Candidato(a) não evidenciou características da fala na escrita, não usando três vezes a primeira pessoa? () sim () não
- + Candidato(a) não evidenciou características da fala na escrita, não utilizando três ou mais verbos de ligação? () sim () não
- + Candidato(a) não evidenciou características da fala na escrita, não utilizando mais de uma vez verbos no gerúndio na mesma frase? () sim () não
- + Candidato(a) não evidenciou características da fala na escrita, não começando frase com gerúndio? () sim () não
- + Candidato(a) não evidenciou características da fala na escrita, não utilizando gírias, regionalismos ou termos coloquiais? () sim () não

D.5. Conotação ou estrangeirismo

Já que a dissertação é um texto denotativo, informativo, formal, não utilize sentido figurado, figuras de linguagem, estrangeirismo etc. Palavras difíceis lhe farão perder pontos de eruditismo.

D. Estilística (perguntas)

D.5. Conotação ou estrangeirismo

+Candidato(a) utilizou linguagem denotativa, sem figuras de linguagem, conotação ou sentido figurado?

() sim () não

+Candidato(a) utilizou a norma culta padrão (NCP) da Língua Portuguesa, sem usar estrangeirismos ou termos técnicos?

() sim () não

D. Estilística

D1: Subjetividade

D2: Repetição vocabular

D3: Pouca objetividade

D4: Coloquialismo

D5: Conotação ou estrangeirismo

Quais os erros que retiram os pontos de “D.ESTILÍSTICA”

D1. Subjetividade:
usar a primeira pessoa
(singular ou plural).

Quais os erros que retiram os pontos de “D.ESTILÍSTICA”

D2. Incoerência ou repetição:

→ repetir palavras das seguintes classes gramaticais com a mesma flexão:

substantivo,

adjetivo,

verbo,

advérbio,

interjeição;

→ trecho incoerente semanticamente;

→ frase sem nexos sintáticos.

Quais os erros que retiram os pontos de “D.ESTILÍSTICA”

D3. Pouca objetividade:
utilizar verbos de ligação;
frases na voz passiva analítica em lugar da sintética;
trechos sem coesão textual.

Quais os erros que retiram os pontos de “D.ESTILÍSTICA”

D4. Coloquialismo:

evidenciar características da fala na escrita;

utilizar três vezes a primeira pessoa;

utilizar três vezes verbos de ligação ou mais;

utilizar mais de uma vez verbos no gerúndio na mesma frase;

começar frase com gerúndio;

usar gerúndio com verbo auxiliar no Futuro (Gerundismo);

utilizar gírias, regionalismos ou termos coloquiais;

usar contrações indevidas como “num”, “numa”.

Quais os erros que retiram os pontos de “D.ESTILÍSTICA”

D5. Conotação ou estrangeirismo:
utilizar linguagem conotativa,
com figuras de linguagem ou
sentido figurado;
fugir da norma culta padrão da Língua
Portuguesa;
usar estrangeirismos ou termos técnicos.

Critérios de correção em provas discursivas

- A. Estética: ok.
- B. Estrutura: ok.
- C. Conteúdo: ok.
- D. Estilística: ok.
- E. Gramática

E. Gramática

E1: Ortografia

E2: Acentuação

E3: Pontuação

E4: Conectores

E5: Concordância/Regência

E. Gramática

No critério de avaliação *Gramática*, os concursos públicos geralmente somam a quantidade de erros gramaticais, dividem o valor pelo número de linhas efetivamente escritas, multiplicam por dois. Deduzem o resultado da nota de conteúdo.

Ex.1: 10 erros em 10 linhas escritas = $1 \times 2 = 2$.

Ex2: 10 erros em 30 linhas = $0,33 \times 2 = 0,7$

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Metodologia Científica e Redação Acadêmica*. 7.ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios*. 17.ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. *Redação Oficial, Dissertação e Interpretação de Textos*. 2.ed. Brasília: JRG, 2015.